

Revista da Semana

Anno XXXVI Nº 37 - 24 de Agosto de 1935

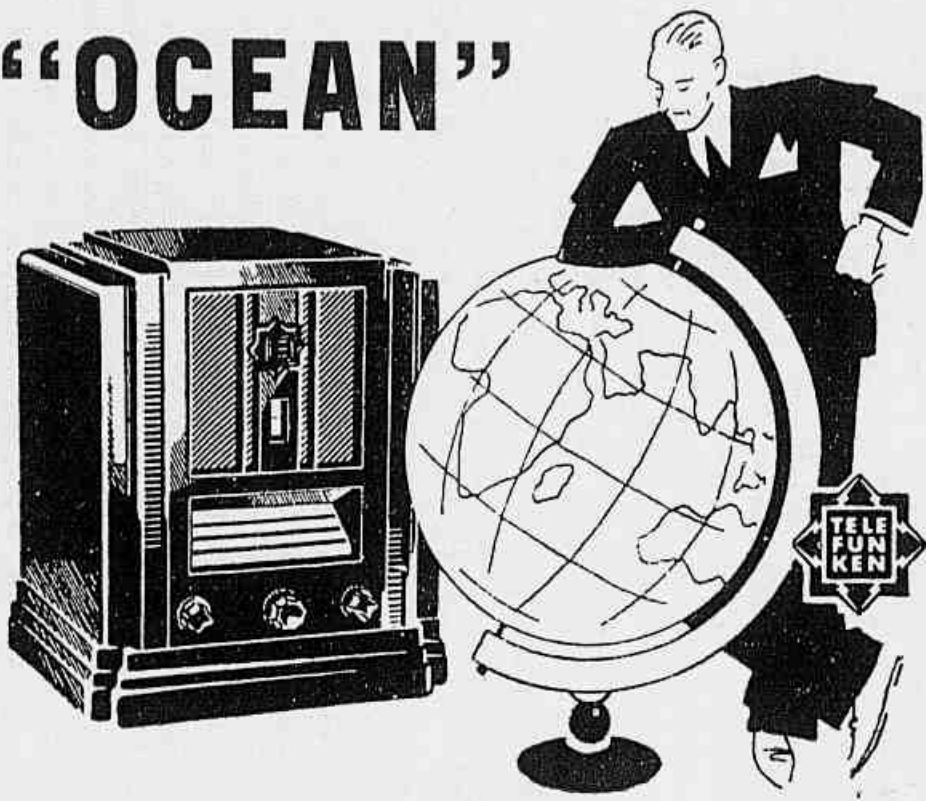
1.200



*Caxias é, até hoje, a melhor
e mais honrosa expressão do
valor e da cultura militar
e cívica do Exército Brasileiro*

Gen. Pantaleão Pereira

"OCEAN"



O TELEFUNKEN

SUPER-HETERODYNE 659 WLK DE 6 VALVULAS
PARA ONDAS CURTAS E MEDIAS (13,5—75 m e 200—560 m)
DEVIDAMENTE INSTALLADO COM A DESCIDA
ANTI-PARASITA (fio prateado) DA ANTENNA GARANTE

VOLUME * PUREZA * SONORIDADE

DEMONSTRAÇÃO NA NOSSA LOJA
RUA GENERAL CAMARA 78

e na CASA LOHNER, AV. RIO BRANCO 133

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S/A

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE	RECIFE
C. P. 630	C. P. 1375	C. P. 413	C. P. 154

Superstições

E' supersticioso? Foi a pergunta que fez um jornal francez a diversas personalidades das lettras e do theatro.

PAUL BRULAT, o romancista conhecido, respondeu o seguinte.

"A superstição existiu em todos os tempos, mas me parece que nunca se espalhou tanto como na nossa época de confusão. Nunca os chiromantes, vi-

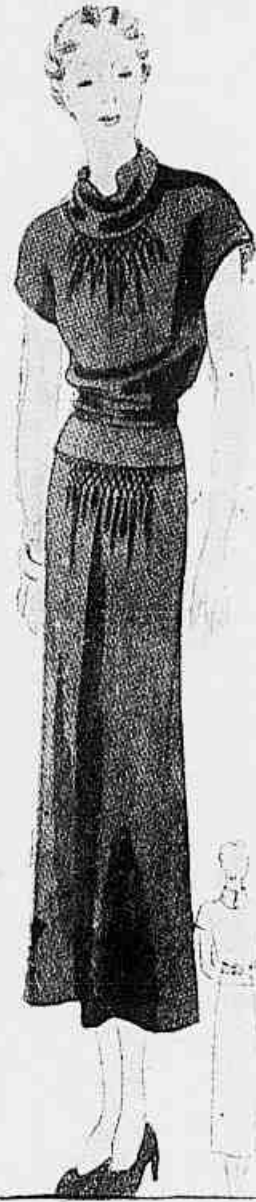
cientes extra lucidos, cartomantes etc. tiveram tanto successo. Deve se reconhecer que alguns reanimam a illusão e a esperança procurando annunciar sómente bons acontecimentos. Exercem assim uma especie de tratamento moral. Muitos são os que teem superstições: os homens mais illustres tiveram as suas. Tito Livio acreditava nos prodigios, Napoleão na sua estrella, Zola confessava que re-

ceiava o numero 17. Outros não se sentam numa mesa de 13 pessoas. Por mim, devo confessar, para responder ao vosso inquerito, correndo o risco de parecer ridiculo, que qualquer coisa de aberrado me acontece todas as vezes que esqueço o meu guarda-chuva; talvez seja apenas uma simples coincidencia, puro acaso. Isso prova que não sou muito supersticioso; não pretendo prever, a experiencia de-

monstrando que só o imprevisto acontece. Devemos pensar, como dizia Sophocles, que "ignorar é ser feliz!"

O presidente da Sociedade dos Homens de Letras, GASTON RAGEOT, respondeu o seguinte:

"A superstição pôde vir



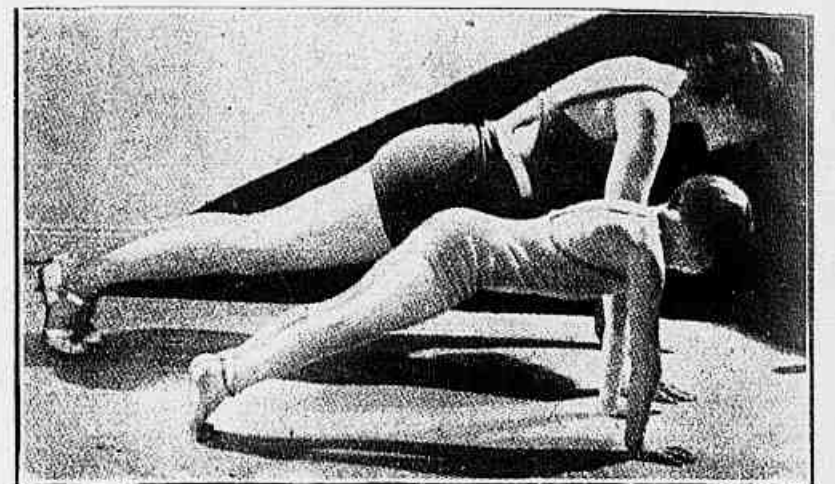
Vestido de crepe georgette preto, guarnecido com franzidos ninho de abelha na frente da blusa e da saia.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

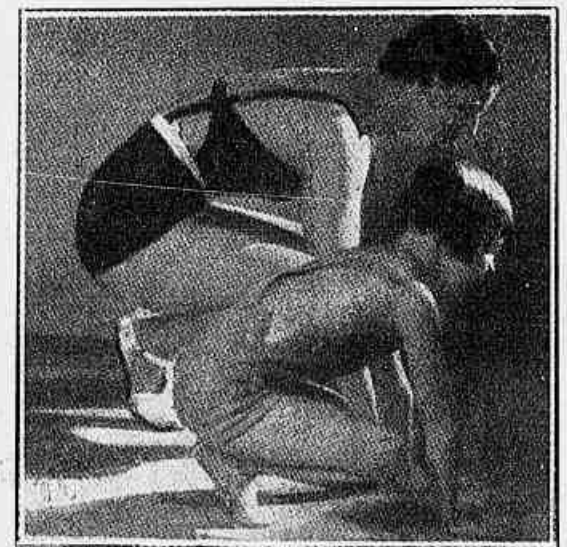
EXERCICIOS PARA OBTER FLEXIBILIDADE, DE GRAÇA E RESULTADO TAMBEM PARA AS CRIANÇAS



1 — Assenta-se sobre os calcanhares, as mãos bem apoiadas no chão.



2 — Ir escorregando as mãos para a frente até que todo o corpo fique bem esticado, as costas bem direitas, e apoiar-se nas pontas dos pés.



3 — Em seguida voltar á posição primitiva, dando um grande salto para a frente sem mexer com as mãos. Avançar dessa maneira, repetindo esses movimentos até dar a volta do aposento.

da fraqueza de espirito ou da força das coisas. Ha supersticiosos que não fazem nada, porque sua superstição os impede de agir: são fracos, que acreditam em qualquer coisa, trevo de quatro folhas, feradura de cavallo, sal entornado ou facas cruzadas. Ha supersticiosos no entanto que pedem á sua superstição razões de acção: os jogadores, os homens de negocio, os apaixonados. O destino é mais forte que

elles: por essa razão imploram todos os auxilios na lucta contra elle. Procuram signaes que previnam a boa ou a má sorte.

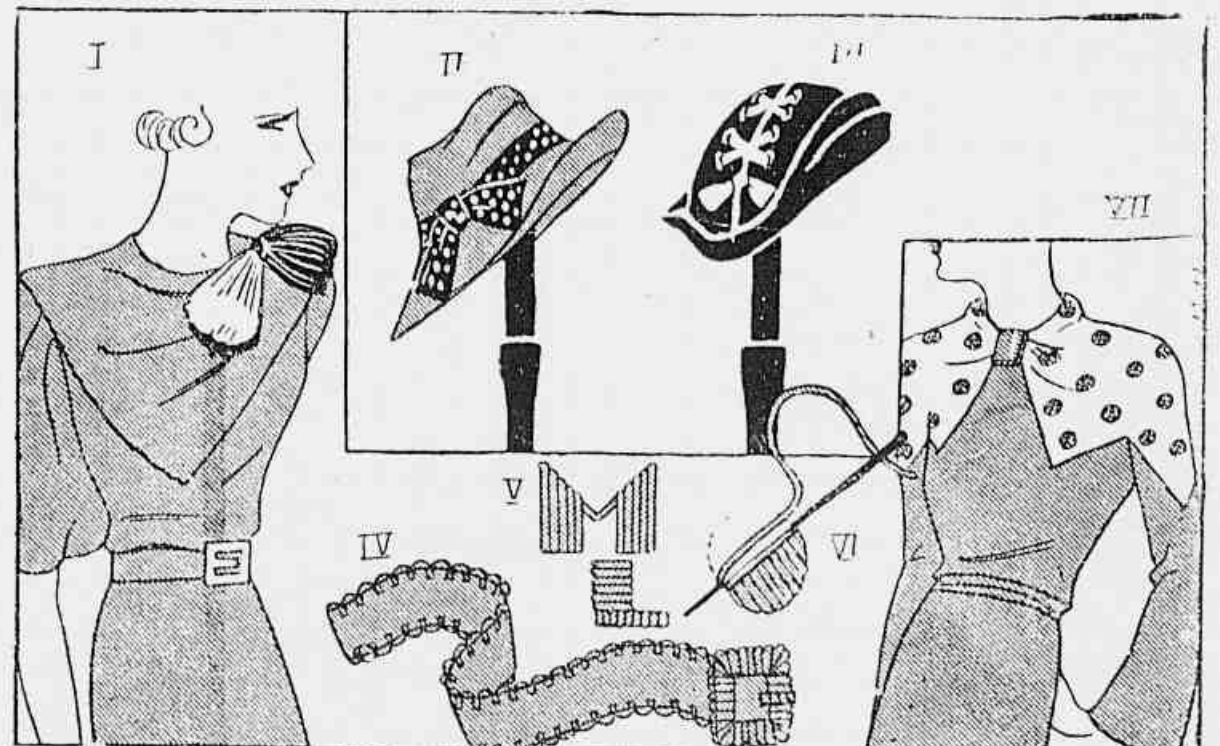
Mas a acção verdadeira não está em jogo e é por esta razão que os verdadeiros fortes não crêem em nada de chimerico."

NO CONSULTORIO



O MEDICO — Uma linda pelle, como vê. Quem matou fui eu.
O CLIENTE — Ah! Não sabia que o senhor tambem era veterinario!

O que se pode fazer com restos de lã



1 — Um vestido de lã ou crepe azul marinha, guarnecido no hombro com borlas feitas com lã vermelha, uma, e a outra com lã branca. 2 — Guarnece este chapéu de feltro azul marinha uma fita gros-grain do mesmo tom enfeitada com bolas bordadas com lãs cereja, verde, branca ou vermelha. 3 — Toque de feltro ou velludo preto, guarnecida com uma trança de lã verde formando atacado. 4 — Um ponto de festão, executado com lã, guarnece este cinto do tecido do vestido. 5 — Iniciais bordadas com lã, para guarnecer blusas de jersey. 6 — Pala de crepe branco bordada com bolas de tons vivos para guarnecer um vestido de crepe preto ou de tom escuro.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - 1- RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 5 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1935

NUMERO 37

QUANDO se estuda a vida de Caxias, o complexo das suas qualidades individuais, civicas e militares e, sobretudo, a projecção historica da sua figura de soldado e de chefe, não se pode deixar de reconhecer que ninguém no Brasil merece mais que o Duque da Victoria a classificação do "homem representativo" de Emerson.

A biographia do glorioso Lima e Silva é, *ipso facto*, a historia do Imperio e justamente numa das suas phases mais agitadas — phase de accentuada formação politica e social do Estado novo, nascido ha pouco nas margens do Ypiranga; phase, assim, de perigosa transição, perturbada pelo pressão intensa de successivas luctas civis e a que nem faltou o phenomeno, de reacção externa, da longa e penosa campanha do Paraguay.

Caxias surge nesse ambiente de inquietação e rebeldias, desconfianças e desentendimentos, insurreições e guerras, como a providencial espada do Imperio, corrigindo com o seu invariavel bom-senso a falta de unidade no governo do paiz, então entregue ao advento inconstante das Regencias e dos primeiros annos da Maioridade; temperando com a sua magnanimidade o genio irrequeto e aggressivo da época; neutralizando, com o seu insuperavel sentimento de ordem e de disciplina, a desorganização politica e administrativa, a que a nação se via arrastada pela furunculose das insurreições nos Estados.

No Maranhão surge a Balaiada, afrontando a autoridade do governo central com os escravos do preto Cosme, *tutor e imperador das liberdades bembais*.

Caxias marcha contra os insurrectos levando a amnistia na ponta da espada. E, sem maiores trabalhos, em breve pacifica a Provincia.

Em S. Paulo a arrogancia de Sorocaba causa as maiores apprehensões ao paiz inteiro. Raphael Tobias escreve, ao clarão da revolta, a que nem falta o prestigio desconcertante de Feijó, o capitulo do seu duplo e triste noivado com a gloria e a marquezia de Santos.

Caxias é chamado como homem para o momento. E, com a mesma habilidade com que repelle os rebeldes, manda recolher preso ao seu estado-maior o velho sacerdote, em sua cadeira de rodas.

A "volupia da rebeldia" também atravessa as montanhas de Minas. Chega a Barbacena. E é novamente posta em cheque a autoridade do governo central.

Appella-se novamente para Caxias, e ao Pacificador não custa levar a paz, e como sempre com generosidade e tolerancia, aos montanhezes revoltados.

No Sul, a Guerra dos Farrapos ha tempos vem encharcando de sangue o pampa arranhado pela cavalgata impetuosa dos bravos de Bento Gonçalves. Já estava se tornando irritante a bravura dos farroupilhas. Nunca se vira tanto acinte á autoridade solemne do Rio de Janeiro. Era preciso acabar de vez com aquella campanha ingloria, com heroicas intermitencias de triumphos e sacrificios. Mas quem com autoridade para tal? Qual o Daniel para a jaula dos leões? — Só um homem: Caxias.

O Brasil appella mais uma vez para sua espada pacificadora. E desce a paz sobre os pampas.

Decorrido um seculo de tão delicada phase da nossa historia, caracterizada por tão contundente

CAXIAS A ESPADA DO IMPERIO

por Affonso

de Carvalho



espírito de rebeldia e generalizados pendores para a indisciplina e a desobediencia, o historiador se pergunta attonito o que teria sido o Brasil se nessa época não houvesse surgido providencialmente um Caxias.

Mas o genio dos acontecimentos sabe crear, plasmar as figuras historicas de accôrdo com os imperativos do momento — o *homem necessario*, que age ás vezes inconsciente da obra que realiza e para cuja perspectiva se faz indispensavel que o tempo se afaste.

Caxias foi um desses homens necesarios, cuja actuação historica não pode ser estudada sem se levar em conta o que ella representa para o fortalecimento da unidade nacional, a integridade do territorio patrio, tal como ficou delineada no seculo XVI e assim transmittida, pelos portuguezes, ás gerações posteriores.

Tornou-se a figura predestinada, no tempo da Regencia e dos primeiros annos da Maioridade, como Thomé de Souza e Mem de Sá, com a sua energia e autoridade, após o fracasso da tentativa feudal das capitánias e deante da cobiça estrangeira do littoral; e Rio Branco, na phase republicana, para a definição pacifica do contorno geographico do Brasil.

Mas não se encerrou com a difficil pacificação d'aquellas provincias a carreira do general e do pacificador.

A guerra do Paraguay vem dar a devida oportunidade para a revelação das suas qualidades militares, de soldado e de chefe, na amplitude da sua grandeza.

Não lhe faltaram nem a imaginação creadora, indispensavel ao verdadeiro general, nem os predicados de conductor de massas — energia, prudencia, coragem, astucia, e a habilidade precipua de se fazer obedecer.

Imaginou e executou. A sua participação na memoravel campanha traz a nota costumeira da oportunidade. Chegou no momento exacto de acabar o quadro, cuja execução se arrastava em debuxo incerto, indefinido, embora já com algumas tonalidades vivas como a *Rendição de Uruguayana* e *Riachuelo*.

Bastaram algumas pinceladas de mestre: *Humaylá, Ilororó, Avahy, Lomas Valentinas*, "a obra prima de estratégia de Caxias e de todas as batalhas sul-americanas" — e o general pôde embainhar a espada, satisfeito da sua maior pacificação, pois assim se pode considerar também a sua acção guerreira reintegrando o Paraguay na ordem e na paz, das quaes a heroica nação fôra afastada violentamente pelos morbidos anseios imperialistas de Solano Lopez.

Com toda a justiça é sob a égide de Caxias que se commemora todos os annos o *Dia do Soldado*. Na verdade, ninguém o excede em attributos civicos e militares, num conjuncto harmonico difficilmente encontrado nos exercitos. E é justamente essa harmonia que se torna uma das caracteristicas da sua personalidade.

Varios generaes ficaram conhecidos pelos lances epicos da sua bravura. Muitos pela sua calma, prudencia e sabedoria.

Uns, pela seducção magnetica das suas figuras á frente dos exercitos, levando-os ao triumpho, como Osorio. Outros pelo prestigio de uma longa vida de devotamento e de aprimoradas qualidades de chefe cioso do cumprimento do dever militar, da honra do soldado e da dignidade da classe, como Deodoro.

Caxias reuniu todas essas qualidades numa só figura, ostentando-as com equilibrio e serenidade, e com o senso admiravel das circumstancias. Foi, não ha duvida, o prototypo do Soldado. Mas, não esqueçamos, também foi o symbolo do Chefe.

Embora envolvido pela politica, que o seduziu de todas as formas e o tentou com os mais perturbadores offerecimentos, jamais se deixou enlevar pelas suas miragens.

Ao marchar contra os balaies já declarara numa proclamação que "era mais militar do que politico". E assim se conservou toda a vida. E desse afastamento da politica, que tem sido em nossa Terra a arte ingrata de sommar os votos e dividir os homens, lhe adveiu a extraordinaria força moral, que sempre usou para a gloria do Brasil e o engrandecimento do Exercito.

Caxias preferiu ficar como a espada do Imperio. Deu-lhe a ordem que precisava; a pacificação que pedia; os louros que merecia.

E tudo isso com criterio e moderação, intelligencia e tolerancia, cordura e generosidade, num conjuncto de apanagios que bem o tornam o homem representativo da sua classe, do seu tempo e da sua patria.

O GIGANTE

CONTO DE CHARLES SILVESTRE

UMA viuva tinha um filho. Cinco annos elle mamou. O leite era mais forte que o vinho de Hespanha e mais doce que a flor ao primeiro sol. Tendo mamado cinco annos, disse elle a sua mãe:

— Vou subir ao cume da montanha, para ver se o vento furioso me pode derrubar. Se eu não fôr bastante forte para resistir ao furacão, terei que continuar a mamar.

Uma vez lá em cima, com tanta violencia lhe deu o vento que o fez cambalear. Não cahiu, é verdade, mas oscilou como um ebrio.

— Vejo, disse elle consigo, que preciso de me robustecer muito mais.

Voltou para casa e disse á mãe:

— Sou ainda um fracalhão; vou mamar outros cinco annos.

Tendo mamado cinco annos mais, subiu ao visio da montanha e a tempestade não conseguiu arredal-o do logar. Estava plantado alli, como uma massa de ferro.

— Agora, exclamou elle, sou mais forte que o touro! Vou procurar um emprego, para ganhar a minha vida e a de minha mãe.

Foi ao castello do rei e perguntou se não precisavam dum criado.

— E quanto queres de ordenado? perguntou o rei.

— O trigo que, duma vez, pudér levar a minha mãe.

— Está bem, tomo-te ao meu serviço. Pega neste machado e vae derrubar arvores, na floresta que além estás vendo.

Quatorze, porém, sopesando a ferramenta, casquinou:

— Machado isto? Para mim é um caniveteinho de limpar as unhas. Quero um machado do peso de trinta quintaes!

— Vae então ao ferreiro que t'o faça, determinou o rei.

Quando Quatorze obteve a ferramenta que desejava, levantou-a com o dedo minimo como a um brinquedo de criança. Deitou-se depois á orla da floresta e adormeceu; acordou, almoçou e tornou-se a deitar, sem haver tocado a casca duma arvore. O rei, que o espreitava das altas janellas do castello, estava já persuadido de haver contratado um gabarola e nada mais.

— Leva a merenda áquelle madraço... ordenou elle ao seu cozinheiro-chefe. — Se elle não quizer trabalhar, despedil-o-hemos amanhã.

Perguntou o cozinheiro a Quatorze se não queria trabalhar um pouco.

— Estava pensando nisso... respondeu elle.

Com effeito, já o sol declinava. Quatorze entendeu que era tempo de começar. Atirou o machado a toda a força. Num momento as arvores cahiam por terra. O rei, lá de longe, desatou a gritar.

— Basta, meu amigo! Assim é de mais. Traze um mólho de lenha que dê para a lareira e, por hoje, é o sufficiente.

Quatorze apanhou duas arvores enormes, torceu-as, fez um mólho. Chegou ao castello com aquillo ás costas como se fosse um feixe



"Mas que peso!"

Sou capaz de apanhar um resfriado e a minha latinha de INSTANTINA ficou no camarote!"

INSTANTINA é o mais efficaz remédio para combater os resfriados, gripes, etc. Alivia os symptomas iniciaes. Faz passar a febre. Favorece a eliminação dos germens infecciosos.

Instantina 
corta os resfriados

Pouca differença



— Todos esses pequenos são seus filhos?
— Sim, senhor; todos menos estes seis.

de gratos. O rei, cheio de espanto, disse apenas:

— Não isso ahi, atrás do castello.

Quatorze arriou a carga e o castello tre-meu do subterraneo á ponta das torreões. A rainha, que se aquecia á lareira, cahiu ao chão, guinchando de susto. O rei começava a apouquentar-se:

— Este bruto vae virar aqui tudo de pernas para o ar.

— Não te aborreças, meu bem... inter-veio a rainha. — O diabo é nosso moleiro e fica-nos com muito mais farinha do que a devida pelo seu trabalho. Manda lá esse homenzarrão para o aconselhar a ser mais honesto nas suas medidas...

O rei chamou Quatorze e disse-lhe:

— Leva esse saco de grão ao diabo que é o nosso moleiro; e vê lá que elle não cobre mais que o devido pelo serviço de moer.

— Contae commigo, senhor; eu o obri-garei a ser honrado.

Com effeito, o diabo procedeu escrupulo-samente. Quatorze voltou com o sacco cheio de farinha.

— Senhor, disse elle ao rei, pesae e vede se está certo.

O rei fez a verificação e depois disse a Quatorze.

— A rainha, minha esposa amada, deseja ver o diabo de perto. E' natural; tem ouvido falar tanto delle... Depois, quando a uma mulher se lhe mette qualquer coisa em cabeça, o melhor é fazer-se-lhe a vontade logo duma vez.

— Senhor, se ella quervêr o diabo, vel-o-á. Em verdade, elle é rebelde e não ha de querer vir ao beija-mão. Mas não ha duvida: cê-m-me uma tenaz do peso de trinta quintaes e eu o trarei, ao bem ou á força.

Com a tenaz ao hombro, Quatorze foi á casa do diabo e longamente bateu á porta.

— Quem está ahi? perguntaram de dentro.

— Quatorze!

O diabo apareceu á soleira.

— Acompanha-me, disse Quatorze; a nossa rainha, que tem mais de setenta annos, quer conhecer a tua figura de diabo.

O demonio agarrou-se á porta com unhas e dentes; mas Quatorze, com a tenaz, agarrou-o pela coxa:

— Queiras ou não queiras, tens que vir commigo.

E levou-o. A meio do caminho, po-rém, foi acommettido de dores tão fortes que não teve remedio senão afrouxar a te-naz; e o diabo fugiu com quantas pernas tinha. Acalmados os seus padecimentos, Quatorze voltou a casa do diabo.

— Tranquem a porta! gritou este. — Não deixem entrar esse maldito!

Quatorze arrombou a porta; e, ten-do-se o demonio escondido debaixo da cama, agarrou-o com a tenaz pelo nariz; em seguida pô-o ás costas e carregou-o comsigo. Chegado ao pateo do castello, gritou:

— Minha senhora, aqui está o diabo.

— Estou satisfeita, declarou a rainha; podes leval-o outra vez.

— Não é preciso; elle irá sózinho!

E soltou o diabo, que desatou a fugir sem olhar para trás.

O rei continuava cada vez mais des-contente.

— Que faremos desse Quatorze? per-guntava o soberano a si mesmo. — Não o podemos sustentar. Come tanto que, em pouco tempo, nos reduzirá á miseria. — Matutou ainda mais, parafusou deveras e teve uma idéa: — Vou mandal-o matar pelos soldados.

Deu a Quatorze duas mulas ma-nhosas e ordenou aos soldados que o cer-cassem e contra elle descarregassem as espingardas.

Mas as balas mal picavam a pelle de Quatorze.

— Isto, para mim, são mosquitos! casqui-nava elle entre a fuzilaria.

Agarrou uma das mulas pela cauda e, fa-zendo-a girar á altura dos hombros dos solda-dos, num abrir e fechar de olhos os derrubou, a todos, no chão.

O rei ficou ainda mais contrariado. No emtanto Quatorze, que dera cabo dum regi-mento inteiro, foi ao soberano e disse-lhe:

— Devia matar-vos tambem. Mas soce-



Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Auto-movel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terribes!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

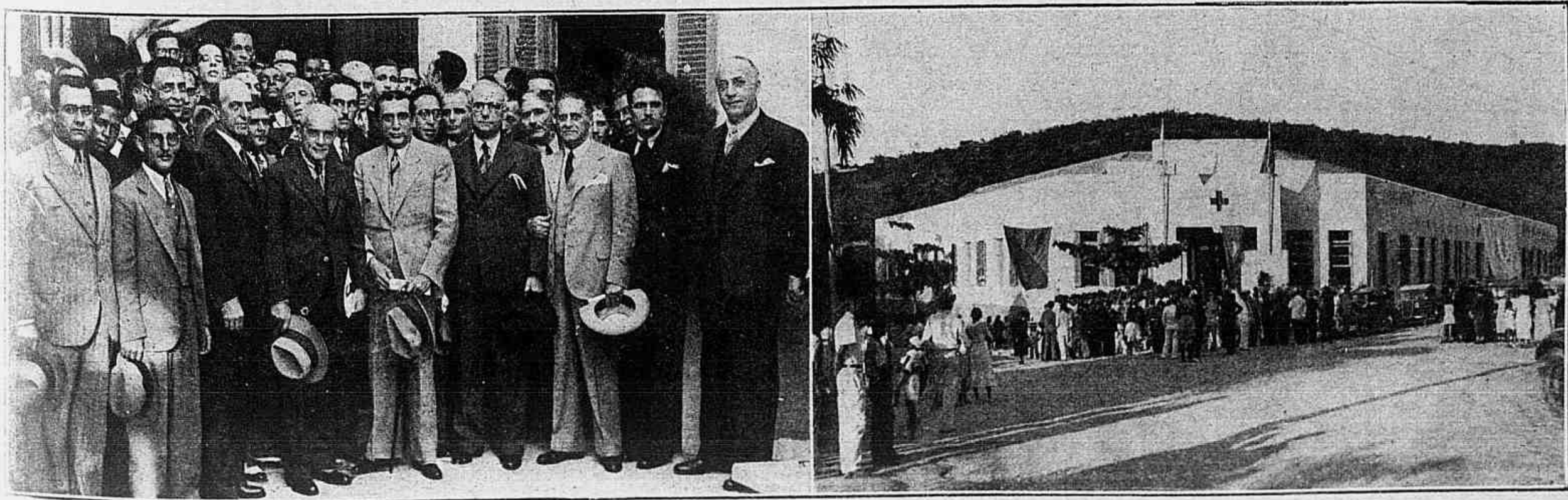
gae, não derramarei o vosso sangue. Dae-me o que eu pudér carregar de trigo e de bom grado me irei para sempre.

O rei deu-lhe uma carga immensa de cereaes, além de presuntos e outras preciosi-dades. Quatorze levou tudo aquillo á mãe, que ficou satisfeitissima. Depois casou, com uma festa de zromba. Um dia, a joven esposa, linda como o dia, disse-lhe, sorrindo:

— Quem pode o mais pode o menos. Sendo capaz de me trazer um carvalho, tens que aprender a trazer-me flores — e não um mon-tão dellas, que me suffocaria, mas uma rosa unica, ou uma bonina, ou um malmequer, conforme a estação.

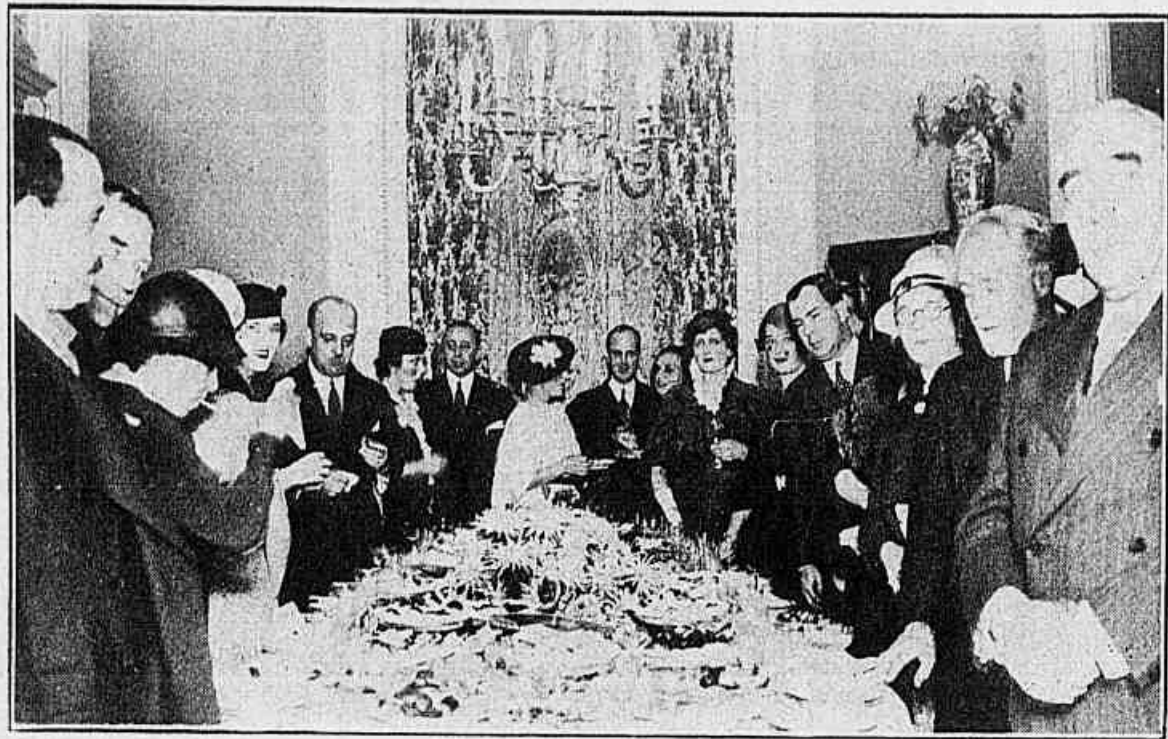
Viveram mais de cem annos; e foram felizes, tanto quanto o possam ser quaesquer simples mortaes.

O DISPENSARIO DA ILHA DO GOVERNADOR



Aspectos tomados ao ser feita a inauguração do Dispensario da Ilha do Governador. A' direita, o edificio; á esquerda, um grupo de autoridades e pessoas gra-las, vendo-se ao centro o dr. Pedro Ernesto, governador da cidade, ladeado pelos srs. almirante Protogenez Guimarães, ministro da Marinha, e Gastão Guimarães, director dos serviços de Assistencia desta capital.

O DIA DO EQUADOR



Um aspecto obtido na Legação do Equador durante a linda recepção que o ministro do país amigo e a senhora Flor ofereceram pela passagem da data nacional.

A estréia da toureira

A 4 do mez passado efectuaram-se na praça de touros de Granada as cere-
monias da estréia, como
bandarilheira e matadora,
da sra. Luiza Jimenez,
viuva do malogrado matador
Starfeno, morto em 2 de

CIRURGIA PLASTICA
Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLLOS
DR. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

Setembro do anno passado

Não desanime, meu amigo!
Vou receitar-lhe um remedio
que o livrará de todos estes ma-
les do fígado e dos intestinos:



PILULAS DE BARRY

naquella mesma arena e aos
olhos de sua esposa.

Dez mezes depois dessa
tragedia, a joven viuva, mãe
duma criança de dois annos,
tomava a resolução inabalá-
vel de seguir a carreira de
seu marido.

E' uma bella andaluza,
de vinte e tres annos de
idade. E a noticia da sua
estréia despertou immensa
curiosidade. As archiban-
cadas ficaram a deitar jóra.

Luiza Jimenez mandara
annunciar que na tarde da
sua estréia mataria dois
touros. E de facto matou.

A Persia e o chapéu

A Persia está em franca
evolução... vestimentaria.
Nos ultimos annos successi-
vas e consideraveis mudan-
ças se tem produzido nesse
particular.

Até ha pouco tempo todos
os homens usavam o "tar-
buch", especie de chapéu

alto feito de panno ou de
astrakan. Em consequen-
cia dum decreto assignado
pelo Shah, foi instituido o
uso do kepi que represen-
tava como que o meio termo
entre o tarbuch e o chapéu
occidental. Os Persas aca-
taram essa alta decisão,
emquanto que as mulheres
manlham o costume tra-
dicional e o "chandabar"
que lhes mascarava quasi
inteiramente o rosto.

Agora, novo passo se deu
no sentido da moda do occi-
dente. O chapéu europeu

succedeu ao kepi; e as bellas
persas descobriram final-
mente o rosto.

DR. HERNANI DE IRAJA'
DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
Urologia - Gynecologia
Deformações. Deformidades. Esterilidade e
debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

O sr. Pedro Ernesto na Academia de Medicina



Dois aspectos colhidos quando o sr. Pedro Ernesto foi recebido como titular da Academia de Medicina. A' e'querda, o professor Augusto Paulino appondo as insignias do novo academico; á direita, o sr. Pedro Ernesto num grupo parcial de pessoas que assistiram á cerimonia, ladeado pelo representante do Presidente da Republica e pelo dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.



**A CHAVE QUE LHE
ABRE O MUNDO!**

..... Este receptor é o ponto de
contacto com o mundo ao seu redor.
Elle traz ao seu lar as ondas sonoras
de todos os paises do mundo, porta-
doras de interessantes programmas
musicas e noticias palpitantes. Não
use um aparelho antiquado que lhe
prive do prazer de uma boa recepção.

PHILIPS 335 A para todas as ondas
construido sob principios ultra-
modernos colloca a recepção,
especialmente em ondas curtas, num
plano inteiramente novo. Convença-se
disto fazendo uma experiencia em
sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas **335-A**
Agentes em todos os Estados do Brasil.



Senhorita Nair Carmo Santos, da alta sociedade, no dia do seu casamento, com o sr. Barbedo Fernandes.

O pequeno valor desta

ABRE A VOCE A PORTA PARA UM FUTURO TRANQUILO EM SEU BAIRRO HA UMA AGENCIA da

CAIXA ECONOMICA

CAPITALISADOS SEMESTRALMENTE JUROS 1 1/2% AO ANO

Contra o nú

Os jornaes hespanhoes da Direita emprehenderam vehemente campanha pela moralisação das praias e já obtiveram resultados bastante positivos.

Uma postura do governador da cidade de Madrid prohiu rigorosamente os banhos sem costume que se praticavam com uma

semceremonia realmente excessiva ás margens do Manzanares, no perimetro da capital. E os jornaes de Barcelona ardorosamente aprovam as medidas tomadas pelo governador dessa outra cidade contra os acampamentos nudistas que clandestinamente se haviam estabelecido em florestas visinhas.

"A Republica, diz um

desses jornaes, nada tem a ver com o sem-vergonhismo. Calão era republicano. E Robespierre era casto."

Em contraposição, os jornaes republicanos de Madrid, com El Heraldo e

La Libertad á frente, protestam contra a "tyranica pudicicia das velhas freiras que governam a Hespanha" e exaltam a belleza e a innocencia do nú.

E segundo o jornal donde extrahimos estas notas ha muitas apostas feitas sobre qual dos dois partidos vencerá.

Ardor esportivo

Enorme multidão assistiu, em dia do mez passado, no alto do Monte Buffalo (1.150 metros) na Australia, á chegada da "Marathona do carrinho de mão".

Essa prova, na verdade pouco commum, foi vencida por Tom Parkinson, garagista, com 90 kilos de peso, o qual apostára levar, num carrinho de mão, ao cimo daquela montanha, o seu amigo Tony Evans, de peso

igual ao d'elle, em menos de oito dias e tendo percorrido assim mais de 80 kilometros em condições extremamente penosas.

O extranho desafio provocou o maior entusiasmo nos meios sportivos australianos; e varios trens especiaes se organizaram, além de serviços extraordinarios de auto-cars, para conduzir espectadores ao local designado.

Tom Parkinson venceu a prova. O que os jornaes não dizem é quantos kilos elle perdeu pelo caminho.

Rheumatismo - Arthritismo -

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Ácido Úrico

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmáticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

CLUB MUNICIPAL



A ultima noite-dansante realizada no prestigioso gremio. A' direita vê-se o pequeno José de Magalhães Graça, menino-prodigio, declamador e pianista de merito.

Progresso e complicações!

Com as inovações que surgem a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar-se como devem. Esgotam-se, perdem fosfatos, e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Essa é a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Cronica de Paris

NOTA-SE na collecção apresentada por Maggy-Rouff o grande papel representa-

do pelas flôres e os seus coloridos. Papoulas, margaridas, tulipas, gira-sóis dão os seus tons a uma

série de vestidos encantadores. Vestidos longos, bem decotados, teem como guarnição característica as flôres: flôres estampadas no tecido, flôres formando volumosas *collerettes*, cintos ou guarnecendo os babados e caudas das saias.

Aprecia muito os tons suaves do azul e do rosa, para as toilettes para a noite. Obtiveram grande



"La Rose" é o nome que Maggy-Rouff poz neste vestido de setim rosa. Flôr de organdi na cintura. Capa formada por babados de organdi rosa, debruados com viezes de setim-rosa.

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND. 1926
A DAMA ELEGANTE USA
 Para pelle gordurosa
 LOÇÃO MYSTICA
 CREME DO DIA
 Para pelle secca
 COLD CREAM
 Para pelle impura
 POMADA CREMONA
 AGUA COSMETICA
 Tratamento geral
 LEITE CREMONA
 LEITE D'AMENDOIA
 S. PAULO
 Av. Brig. Luiz Antonio, 300
 A venda nas casas do ramo.
 REPRESENTANTES
 RIO, B. HORIZONTE, RECIFE,
 BAHIA, CURITYBA, PALEGRE.

sucesso: uma de pesado setim azul claro, acompanhada por uma capa de organdi do mesmo tom, formada por babados debruados com setim azul claro; outra extremamente sumptuosa de renda prata azulada que foi baptisada *Via lactea*.

Para os vestidos da tar-



Original vestido para a noite, de mousseline de seda, guarnecido com flôres.



Vestido de fino jersey preto: blusa kimono, muito ampla devido aos franzidos dos hombros. O meio da frente guarnecido com placas de metal trabalhado. Pequenos grupos de franzidos na saia, de onde parte a roda trazida para a frente.

A CUTIS SADIA DESPREOCCUPA A MULHER

Terha a CUTIS sempre limpa, alva e macia

Leite de Colonia

USADO DIARIAMENTE - DIARIAMENTE REMOÇA A PELLE



Interessante ensemble: vestido e casaco de lã azul marinho, gravata de fustão branco, cujos recortes das pontas fazem lembrar a fivella original. O pequeno canotier e as luvas, de fustão branco, guarnecidos com pespontos.

de, Maggy-Rouff emprega uma guarnição muito original que consiste em tiras franzidas ou de franzidos ninho de abelha ou formando quadrados, collocadas no meio das mangas ou nos decotes. O efeito obtido é dos mais interessantes.

Muitos *plissés soleil*,

assim como pregas marcadas mas não passadas à ferro. Ideias muito originaes, tal como uma blusa azul marinha atacada com uma fita *grenat*, e redingotes de tecidos claros forradas com tecido escuro.

Os tecidos que mais emprega são: o crepe *marocain* de um só tom ou

de fantasia, lãs *lamées*, organdi, *mousselines* engomadas, setins *peau d'ange*, *cellophane*, *ottoman* e crepes indo-chinezes.

Dominam os tons claros: o *prune* em diversos tons e o verde relva um pouco attenuado.

Quanto aos chapéus, as grandes *capelines* de abas desiguaes visinham com os *bérets* fazendo lembrar os turbantes do Renascimento italiano. Os *bonnets* de policia com os *béguins* de aspecto monacal.

Copas muito fantasistas são *drapées*, pregueadas adherem à cabeça, a não ser que duas pontas dêem, pelo contrario, um movimento em altura bastante accentuado.

O velludo, muito empre-

gado, presta-se muito para laços e azas, que são guarnições muito usadas.

A pluma tem um lugar muito importante na guarnição dos chapéus. As pennas colladas formam

toques muito encantadoras.

O reaparecimento das *aigrettes* agradou a todas as faceiras.

As flôres guarnecem por cima ou por baixo da aba, junto á nuca. A's vezes

retém o veu uma flôr ou um *bouquet*.

Os tafetás, tulles, palhas finas ou grossas, feltros e velludos são igualmente empregados nos chapéus modernos.

MARINETTE.

Siga a Moda

combinar a côr dos labios com as unhas

AGORA não ha mais desculpas quando a Sra. sahe com um tom de vermelho em suas unhas e uma côr differente nos labios.

Cutex elaborou uma serie completa de esmaltes e batons. Siga, pois, a moda — escolha seu esmalte dentre as lindas côres Cutex: Natural, Rosa, Cardinal, Ruby, Coral... e depois peça o tom correspondente de Baton Cutex. A harmonia é perfeita!

A Sra. vae encontrar no novo Baton Cutex a mais fina qualidade. E' de consistencia uniforme — como um creme sem ser oleoso. E' permanente, porém não se resseca. E é tão perfeito como o Esmalte Cutex.

CUTEX BATON E ESMALTE



Vestido de organdi azul com bordas brancas. A ampla roda da saia é toda augmentada com a guarnição usada que forma cauda. 2 — Vestido de crepe marocain verde pellido, com a grande golla e o cinto guarnecidos com pespontos de seda verde brilhante.

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muiíssimas mulheres padecem de leucorrhea, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



Vestido e casaco de lã azul marinho. Ordens de franzidos na frente da saia. O cinto alto de verniz preto e palha preta trançada. Golla e punhos de fustão branco. Feltro azul marinho.



Senhorita Judith Coelho, filha do saudoso engenheiro dr. João Coelho e de d. Beatriz Coelho, que, na festa do Botafogo, na noite de 3 do corrente, alcançou o título de "Rainha das Morenas", eleição essa presidida pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Suicidam-se os animaes?

Um chronista parisiense faz essa pergunta e elle proprio cita exemplos que

são outras tantas respostas.

Os animaes são capazes de morrer de desgosto. Bem recentemente uma leão, do Central Park de Nova York,

se deixou morrer de fome em consequencia da morte do leão seu companheiro.

E quanto aos animaes domesticos? Muitos têm morrido, por se recusarem

a alimentar-se, desesperados com a morte do dono. Ha a esse respeito exemplos famosos. Toulourle, o cão de Mistral, uma vez morto o poeta, desatou a gemer, a ganhar de dor e não tornou a aceitar o menor alimento. Morreu alguns dias depois.

Morreu porque quiz morrer.

Kroumir era o gato de Henri Rochefort. Em varias photographias do grande polemista se vê Kroumir accomodado nos seus joelhos. Assim como o cão de Mistral, Kroumir, no dia

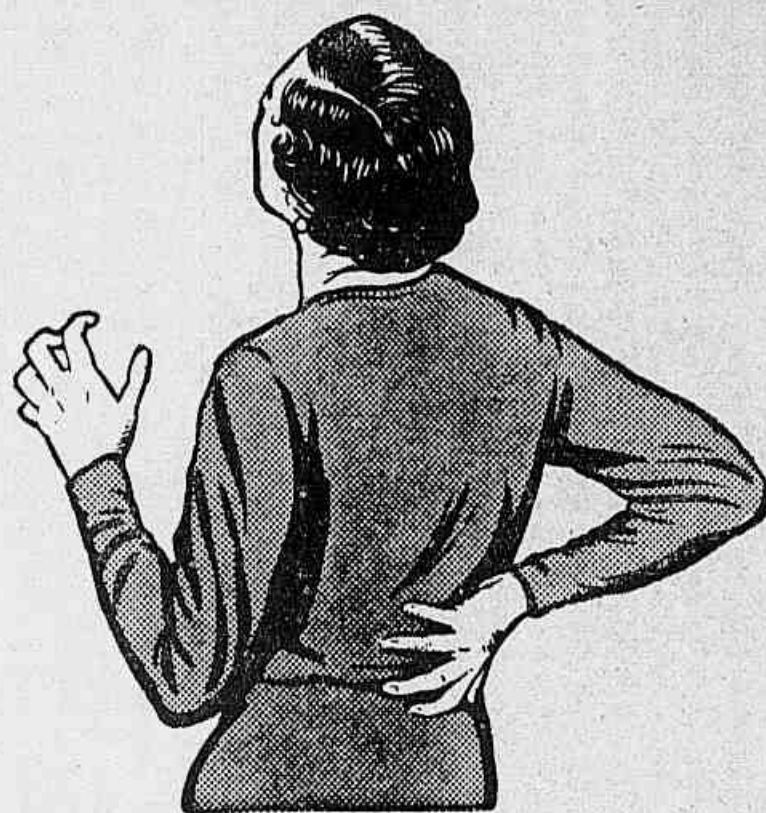
seguinte ao fallecimento de Rochefort, succumbiu á sua magua ou deliberadamente quiz acompanhar o dono para esse Além onde, se tivermos que ser felizes, é natural que nos dêem a companhia daquelles que mais nos amaram na terra.

O 92.º anniversario do Instituto dos Advogados



Ao alto, a mesa que presidiu á sessão solenne realizada no Syllogeu Brasileiro, sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em commemoração á passagem do seu 92.º anniversario. Vê-se ao centro o presidente, dr. E. Miranda Jordão, que tem á direita o capitão Amaro da Silveira, representante do Presidente da Republica, e á esquerda o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça. No grupo que se vê em baixo, está ao centro o ministro da Justiça, que tem á esquerda o dr. Miranda Jordão e o capitão Amaro da Silveira, e á direita o senador Medeiros Netto, presidente do Senado, e o dr. Renato Almeida.

Rins Debilitados



Já se compenetrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funcionamento de seus Rins? Cada gota de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórmula irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflamações e as acabruhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na

Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflamação chronica.

Fraqueza renal pôde ser reconhecida por dores nas costas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legítimas Pilulas De Witt.

Preços:

Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

A ALTA SOCIEDADE

PETROLINA

MINANCORA

E' o Tónico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.



Senhora Zilda Farriá Machado, professora municipal, esposa do sr. Lincoln Abrão Machado.

Curiosidades

Existe em Malto-Grosso certo passarinho, uma espécie de pequeno maçarico, com o nome de "passaro palito".

O velho jacaré tem sempre os dentes cariados. Dizem até por lá que soffre muito de dôr de dentes...

Pois bem: elle na beira do rio escancara desmesuradamente a bocca quando avista o passaro palito e este ali penetra com a máxima naturalidade para limpar as caries dos dentes do crocodilo da America, e ali fica longo tempo no seu rude mister. Porém nisso ha duas vantagens: a alimentação do passarinho e as boas condições hygienicas em que este deixa a

bocca do cliente, para em seguida voar, terra-terra, e desaparecer na mata tortuosa da caatinga.

O primeiro jornal publicado no Mundo foi a NOTICIA SCRITTA de Veneza no seculo XVI, por ocasião da guerra sustentada pela cidade das lagunas do

mar Adriatico contra Solimão, o Magnifico.

A NOTIZIA SCRITTA custava uma gazetta, moeda daquelle tempo, vindo dahi o nome de gazeta dado em geral aos jornaes. E era escripta a mão, por lhe haver o governo veneziano prohibido a impressão.

Os primeiros jornaes publicados no Brasil foram a GAZETA DO RIO DE JANEIRO e a IDADE DE OURO DO BRASIL, este impresso na Bahia, e ambos appareciam bissemanalmente. Em 1821 havia oito jornaes no Rio, Bahia e Pernambuco, que tratavam principalmente de politica, censuras aos funcionarios publicos e, já naquelle tempo, se preocupavam de planos phantasticos acêrca de reformas sociais!

A primeira Carta Magna brasileira foi organizada por um conselho composto de dez homens de valor notavel, os quaes no fim de quinze dias apresentaram a Pedro I a Constituição politica do imperio do Brasil, vero monumento de saber e patriotismo.

Elogiada por todos os brasileiros, o povo pedira através das municipalidades a sua promulgação. E, assim, independente de approvação de uma assembléa constituinte, como era intenção do imperador, fôra solemnemente promulgada e jurada como lei fundamental, reguladora dos direitos e deveres dos cidadãos em relação ao Estado.

A antiga provincia do Pará foi a primeira do Brasil que cultivou o café

(1725), cuja planta fôra trazida por um desertor de Cayenna. Após trinta annos, começara o seu cultivo na provincia do Rio de Janeiro, cujas sementes vie-

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

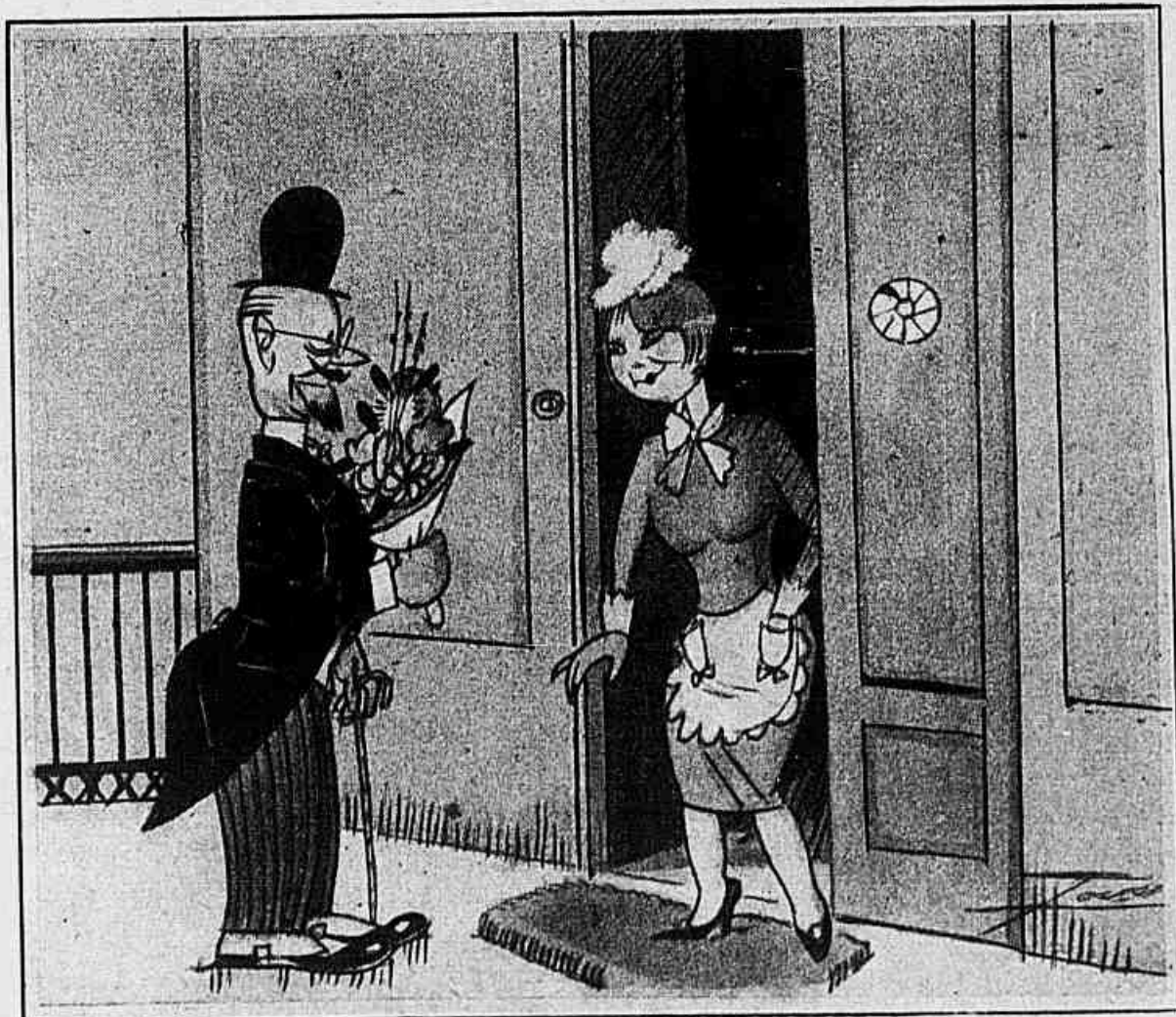
Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

O galanteador



— Avise a patrão e diga-lhe que terei muito gosto em vê-la.
— Se o senhor soubesse quão pouco ha que vêr na minha patrão quando acaba de se levantar.

JOALHERIA SCORZA

(OFFICINA PROPRIA)

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 7

Fone 22-5433

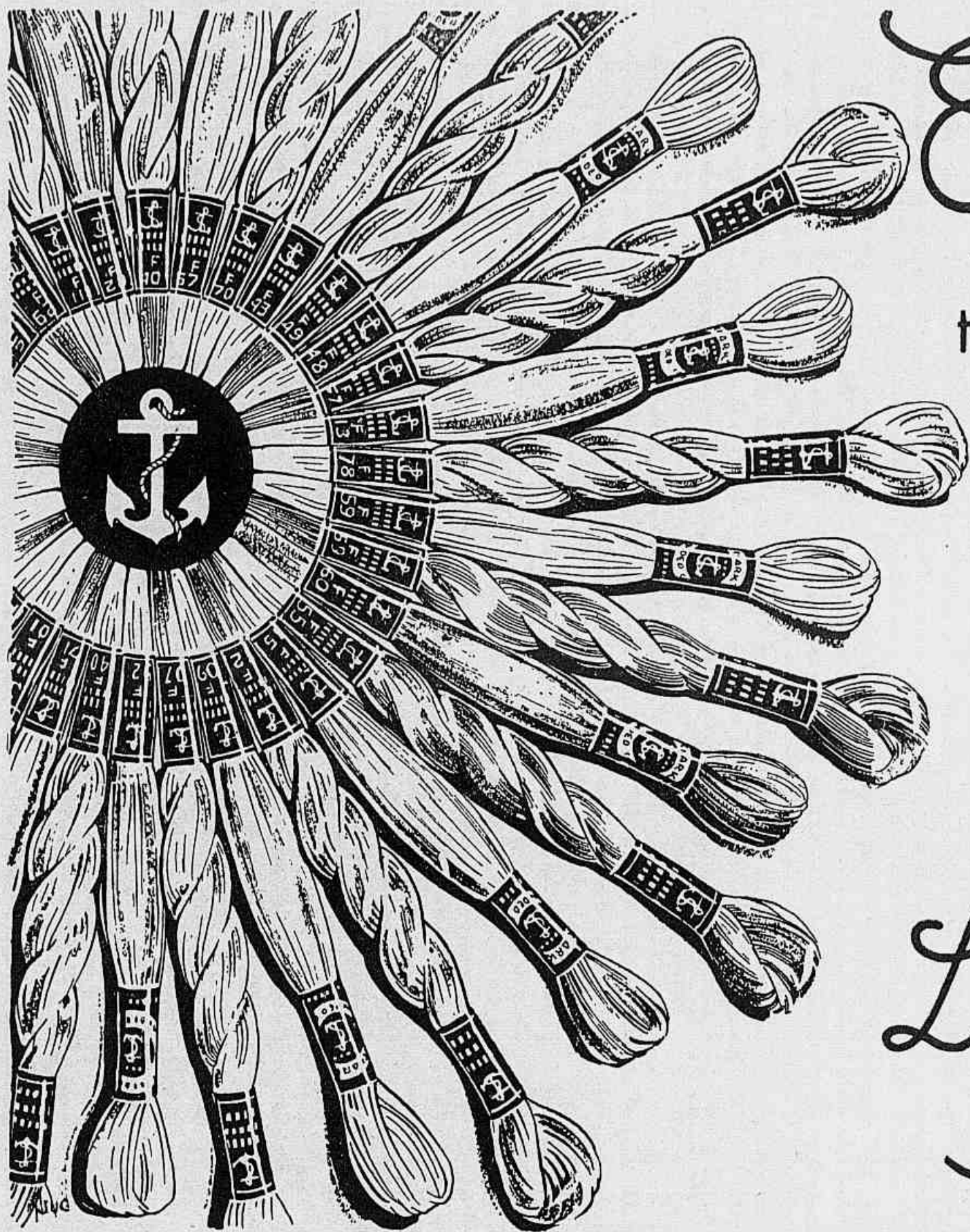
NOTA — Fazemos a bonificação de 5 % em vendas, a quem apresentar este annuncio, durante o corrente anno.

CENTRO GALLEGO



Flagrante da festividade do DIA DE GALLICIA, realizada no sabbado 27 de Julho.

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Esta marca

tem o maior sortimento de cores firmes!

● TODO o mundo sabe a vantagem de se poder comprar linhas para bordados num mostruário bem sortido! Mas isto não é tudo. Além de bem sortidas em cores é preciso que não desbotem. Estas vantagens estão com as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". São as linhas predilectas das pessoas que bordam bem. Além de terem cores firmes, são resistentes e macias. Para seus bordados, peça sempre linhas marca "Ancora".

Linhas marca **ANCORA**

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal PEROLA

ram das províncias do norte. Após o Rio — São Paulo, Minas, Espírito Santo entregaram-se à cultura de cafeeiros, a mais prospera que ainda possui o Brasil.

Numa chronica anonyma

do século passado escrevera o chronista acerca da sciencia da navegação, tambem chamada arte nautica, dizendo podia ser considerada sob triplice aspecto: navegação a remos, navegação a vela, navegação a vapor. Quanto á arte de dirigir os aeros-

tatos, era "por abuso de palavras" que se lhe dava o nome de navegação aérea.

Na manhã radiosa de 12 de Julho de 1906, vivia o brasileiro Santos Dumont os momentos mais felizes da sua vida, circumnavegando a Torre Eiffel e assim resolvendo o problema da dirigibilidade dos balões.

Desta sorte, deixou de ser "por abuso de palavras" o nome de navegação aérea!

Pensamento

Cada dia é um recomeço, a aurora renova o mundo. Traz para aquelles que estão cansados de soffrer

ou arrependidos de peccar a radiosa esperança.

As coisas passadas pertencem ao passado: lagrimas vertidas ou erros cometidos, tudo se cura pela energia do esforço.

Esquecer o que não se pode remediar, nem desfazer, nem expiar.

Que Deus na sua grande

misericordia recebe e perdoe!

Só o dia de hoje nos pertence.

Cada dia é um recomeço, apesar dos desgostos e dos erros antigos, do mysterio entrevisto, dos soffrimentos possiveis. Na aurora tomem coragem, recomecem a vida.

A "Revista" no Japão



Photographia tirada no Japão, em Kioto, na qual se vê o dr. Elysio do Couto, nosso patricio, medico legista.

NÃO TENHA A MENOR DUVIDA!

O prazo "Picadilly" é o que lhe convem!

Elle lhe offerece um variado sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras.

Que não encolhem. Não desbotam. Estão no rigor da moda.

Venha visitar-nos, e verificar o nosso "stock" de casemiras, brins de linho e artigos de lã, nacionaes e estrangeiros,

A VAREJO E A PREÇOS DE ATACADO; A DINHEIRO E

PELO VANTAJOSO

"Prazo Picadilly"

em pagamentos parcelados

Casemiras Picadilly

"Tão boas e mais barato do que as melhores"

Rua Uruguayana, 146

Tel. 23-6151



Arrependimento



— E dizer que é esta a mão que ha dez annos eu pedi de joelhos!



Beatriz, filha do sr. Job Barroso e d. Victoria Barroso — (Minas).



Duilinho, filho do sr. Duilio Grieco e d. Magdalena Grieco.

CACHORROS



Alfredo Henrique, filho do casal Henrique Torres de Faria e d. Noemia Miranda Faria.



Hilson, filho do sr. José Alves e d. Annita Mendes Lima Alves.



Osiris, filha do sr. Diogo Paes Fontela e d. Palmyra Garcia Vasquez de Paes.



A' esquerda : Jayme, filho do sr. Arthur da Cunha Azevedo Junior e d. Aurora Nogueira de Azevedo.



A' direita : Aginaldo, filho do sr. Aginaldo C. Soares e d. Irene Aldighieri Soares.

Estomago mais que de avestruz

No estomago dum ladrador, recentemente fallecido num manicômio, em Inglaterra, foram encontrados os objectos que se seguem e que elle engulira no decorrer de vinte e oito annos:

218 pregos e parafusos, 56 agulhas, 6 colhêres de chá, 8 cabos de colhêr, 5 garfos, 3 canivetes, 1 botão de calças, 37 agulhas de gramophone, 3 chaves, 45

alfinetes de segurança, 12 aneis metallicos, 1 shilling, 6 moedas de cobre, 1 tor-

neira de metal, 1 cartucho de revólver, 117 pedaços de vidro e de metal — ao todo

503 objectos sommando o peso de tres arrateis e meio.

Toda essa collecção foi guardada no Museu de Ci-

rurgia de Londres, onde deve occupar não pequeno lugar.

Instituto Gonçalves Dias



CABELEIREIRO DE SENHORAS
Luxuosamente montado.
ONDULAÇÕES PERMANENTES
MARCEL E MISE-EN-PLIS.
TINTURA E RECOLORAÇÃO DOS CABELLOS,
MASSAGISTA E MANICURE.
Casemiro Baptista Ribeiro & Cia.
RUA GONÇALVES DIAS, 16
1.º andar
Telephone 22-4184 - Rio.

John McCutcheon no Rio



John T. McCutcheon, o famoso redactor humoristico e "cartoonist" do "Chicago Tribune", em companhia de sua esposa e filho, acaba de passar uma semana no Rio, em viagem aerea de turismo, iniciada em Miami, de onde viajaram em aviões da Pan American Airways, via Cuba, Jamaica, Panamá, Colombia, Perú, Chile, Argentina e Uruguay, para o Rio de Janeiro. Daqui partiram pelo "Graf Zeppelin" para a Europa, devendo estar dentro de poucos dias de regresso em Nova York pelo "Normandie".

O anniversario de Nequinho



João Francisco rodeado de seus amiguinhos no dia em que completou 4 annos. Nequinho é filho do escriptor Albertus de Carvalho e d. Zizinha Peixoto de Carvalho.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



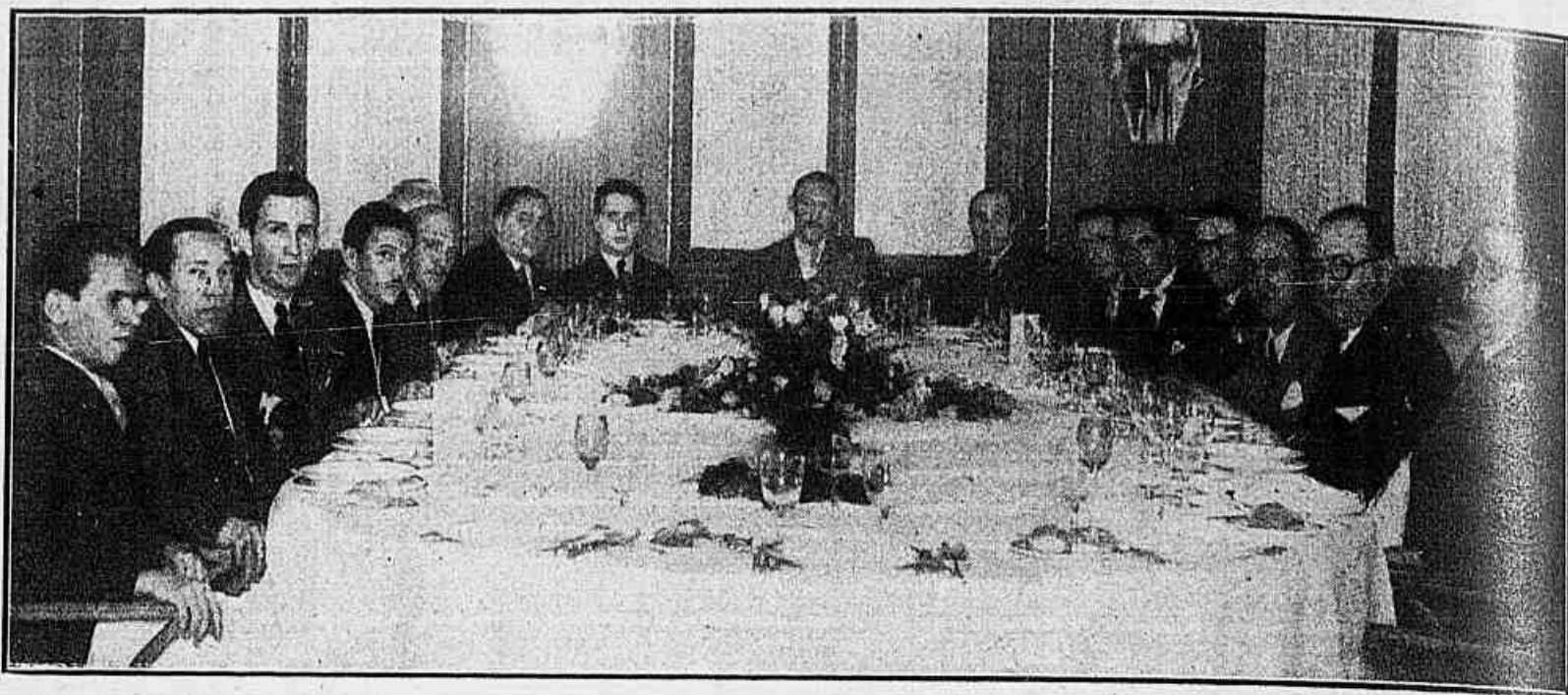
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Instituto Nacional de Musica



A senhorita YÁRA MOREIRA MACHADO que tendo terminado o seu curso de piano no Instituto Nacional de Musica em 1933 — feito sempre com notas de distincção — acaba de ver premiados seus esforços e sua applicação aos estudos, levantando no concurso a premio acabado de realizar no referido estabelecimento, o primeiro premio, medalha de ouro, por unanimidade de votos. Yára Machado, que conta apenas 17 annos, é filha do guarda livros de nossa praça sr. Valentim Augusto Machado e de sua esposa d. Mercedes Moreira Machado.

Um urologista brasileiro homenageado no Automovel Club do Brasil



Aspecto da mesa, por occasião da homenagem prestada ao professor A. Ackerman, acatado neurologista patricio, vendo-se ao centro o homenageado, cercado de amigos e collegas.

com desenho, colorido e composição diferentes. E cada cabeça de capitulo tem tambem uma illustração differente. Este exemplar magnifico, que comporta duas mil e quinhentas paginas de grande formato, levou quatro annos a executar.

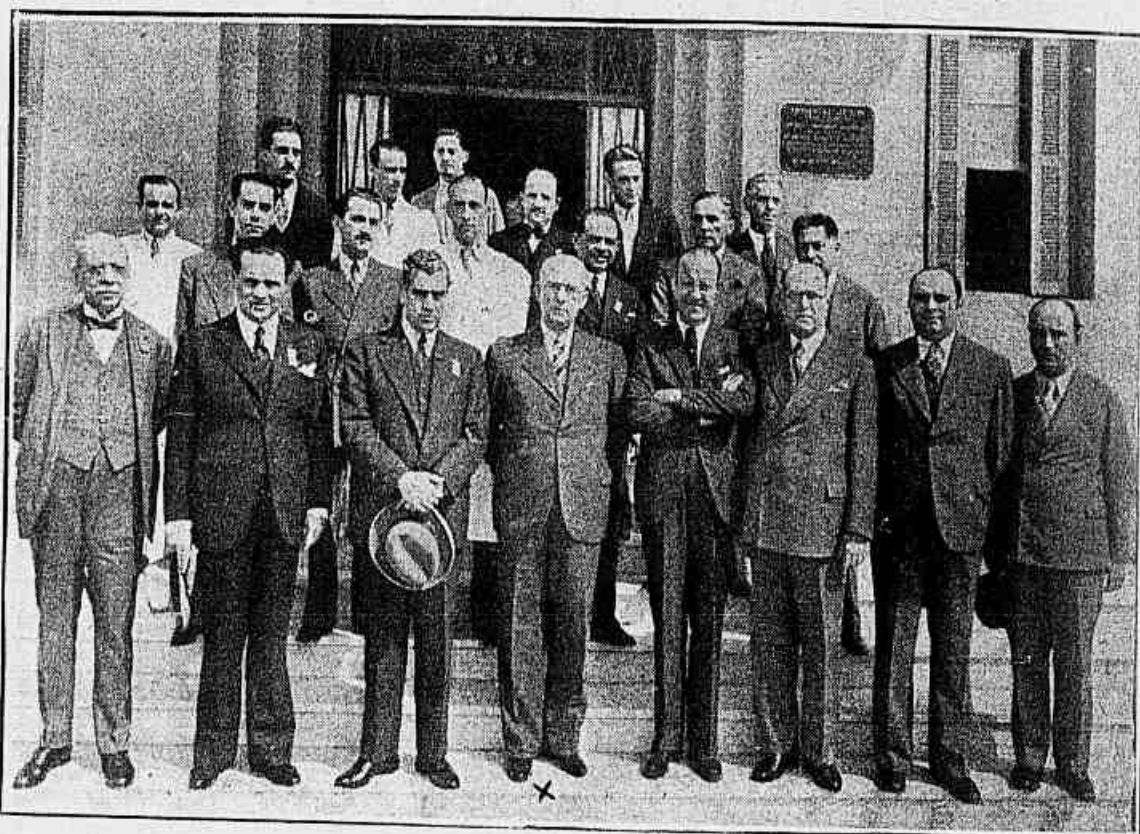
Um hospital fluctuante

Já havia fabricas fluctuantes, cidades fluctuantes. Eis agora um hospital fluctuante. Foi lançado á agua, o mez passado, em Nova York. E corresponde, dizem os jornaes, a uma concepção ideal de hygiene.

Não só os soalhos e as paredes, mas tudo, no navio, é de aço inoxydavel, o que permite manter um asseio perfeito.

O hospital pode receber

Os membros do Congresso de Urologia em visita aos Hospitaes Municipaes



Aspecto photographico obtido por occasião da visita dos membros do Congresso de Urologia ao Hospital Jesus; vendo-se ao centro o dr. Gastão Guimarães, cercado dos illustres visitantes.

Um livro precioso

No salão do Gremio das Bellas Artes de Madrid foi exposto o mez passado um tão curioso quanto precioso exemplar de D. Quixote.

Trata-se duma copia feita á mão, em letra gothica, pelo director duma revista de Barcelona. Todas as maiusculas são coloridas e enriquecidas a ouro. Cada pagina tem a sua moldura,

FAÇA EM CASA o perfume de sua predilecção e economisará 80 a 90 %.

Não pague preços absurdos por qualquer perfume estrangeiro, pois poderá adquiril-o por 6\$ a 10\$000 apenas, comprando a respectiva essencia em "A PERFUMISTA".

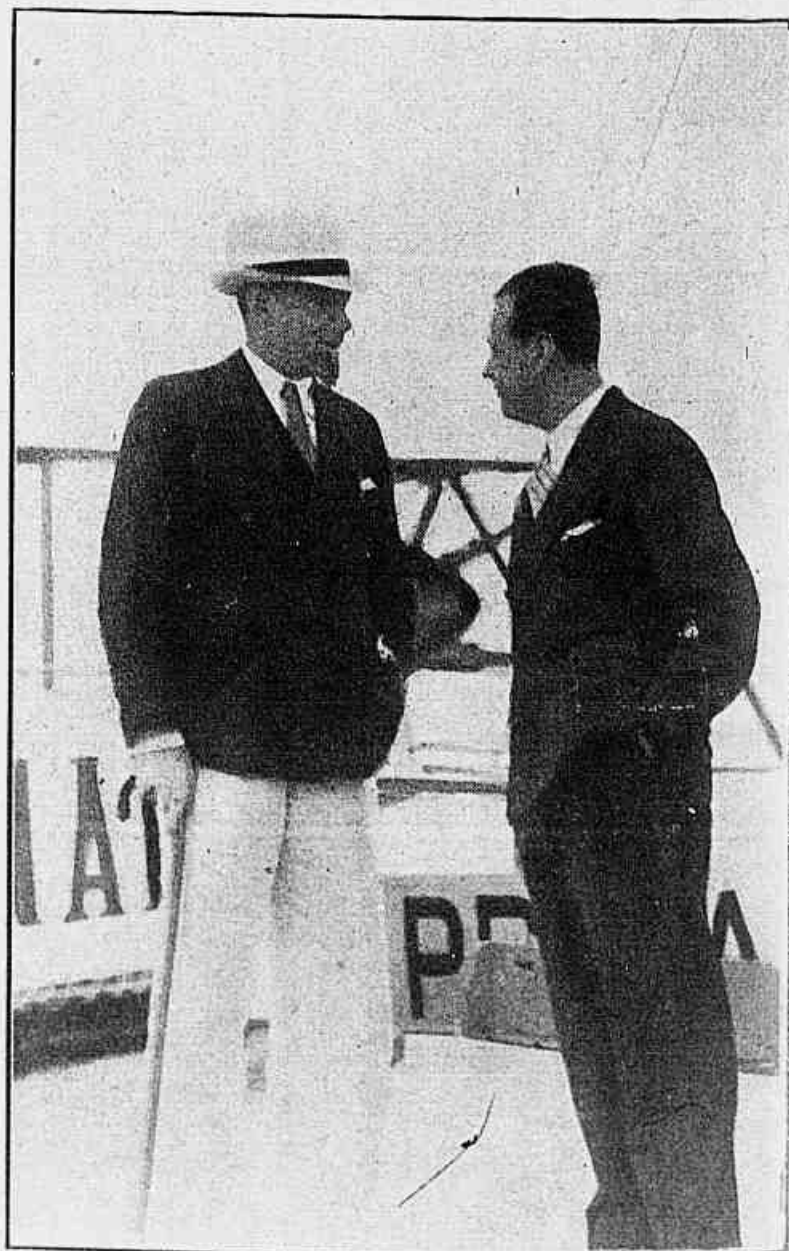
RUA 7 DE SETEMBRO, 95

CAIXA POSTAL 552

TELEPHONE 22-6167

mil e quinhentas pessoas. Está ancorado bastante longe dos caes, para evitar aos doentes os ruidos, a poeira e as emanções da cidade. E quanto ao mal-estar que o balanço do navio pudessem causar aos doentes não ha tal perigo porque na bacia de Nova York as aguas são mansissimas.

Sir Hubert Wilkins no Rio



O famoso explorador das regiões polares, Sir Hubert Wilkins, chegou ao Rio de Janeiro, passageiro do hydro-avião da Panair, procedente dos Estados Unidos. O illustre viajante não se demorou nesta capital, onde apenas pernitoiu, embarcando no mesmo avião, com destino a Montevideo. Respondendo ás perguntas dos reporters, no aeroporto da Ponta do Calabouço, Sir Hubert Wilkins declarou delicadamente nada poder dizer sobre seus futuros planos, dependendo tudo das decisões do sr. Lincoln Ellsworth, também explorador e aviador, com quem vae encontrar-se brevemente em Montevideo. A photo mostra Sir Hubert Wilkins desembarcando.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

TELEPHONE 22-4384 - RIO DE JANEIRO



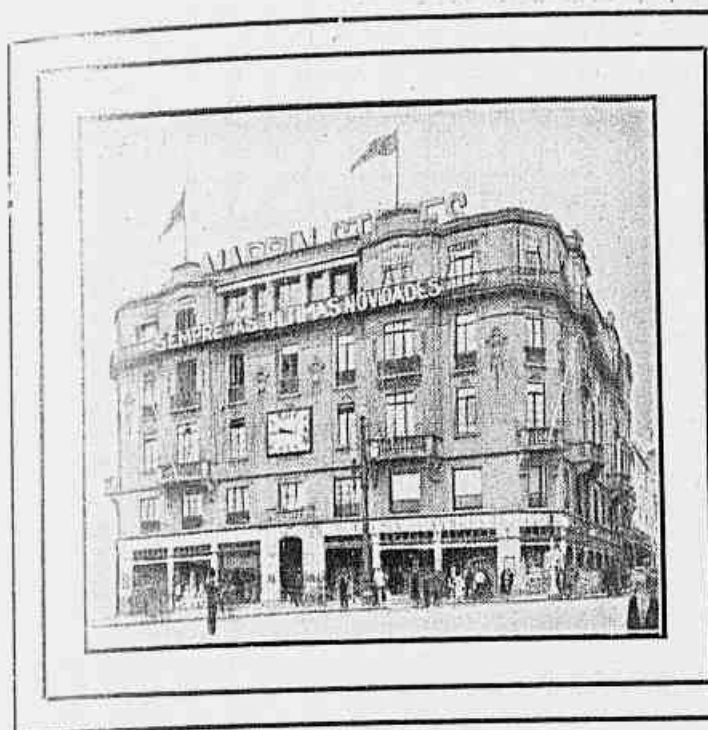
Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

5.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDAD ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

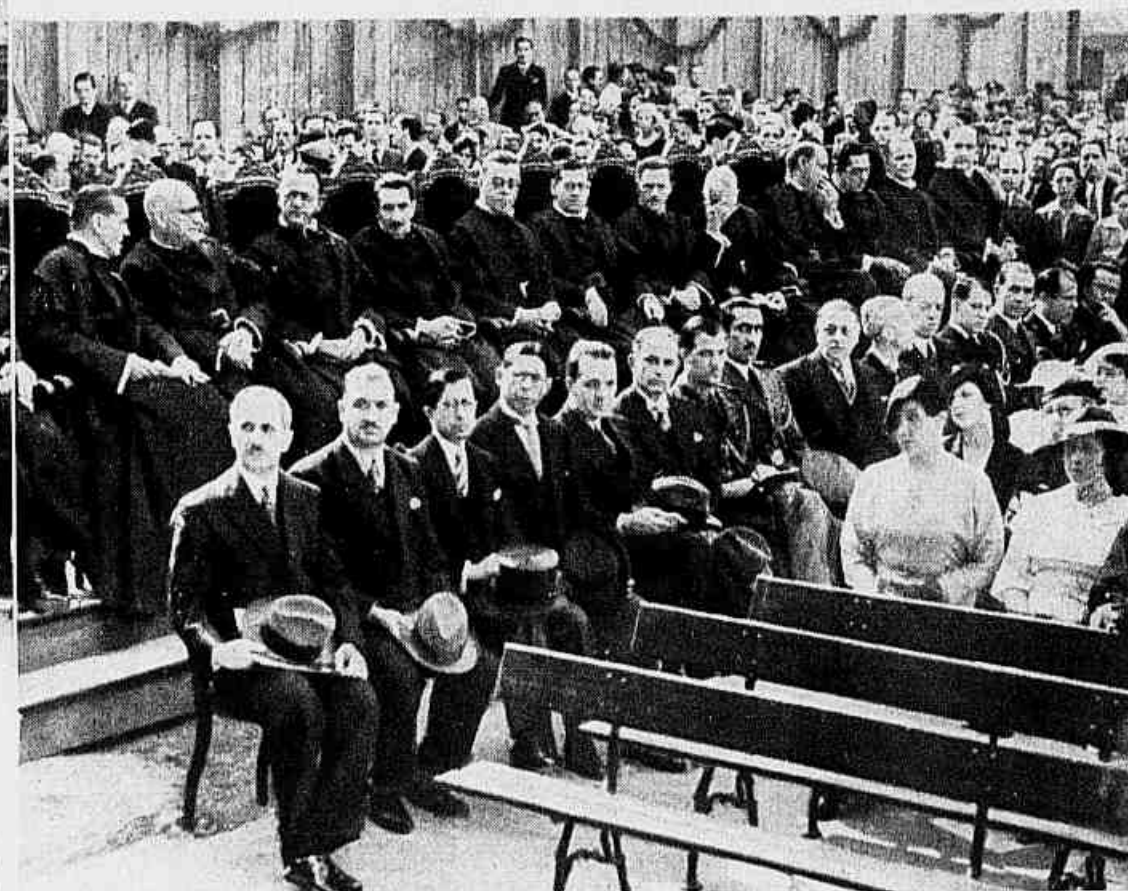
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A chegada do sr. J. C. Macedo Soares, ministro do Exterior, á estação da Luz.
S. Ex. foi a S. Paulo assistir ás festas do Centro Acadêmico XI de Agosto.



O sr. Macedo Soares orando na festa do Centro Acadêmico XI de Agosto. Na mesa, ao lado da tribuna, vêem-se os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.



Aspecto colhido por ocasião da missa rezada na Faculdade de Direito em comemoração á data da abertura dos cursos jurídicos. Entre os assistentes, os srs. chancelier Macedo Soares e Herbert Moses.



A inauguração do monumento aos acadêmicos mortos, por S. Paulo, em 1952.



O almoço oferecido no Club Commercial pelo Centro XI de Agosto aos seus ex-presidentes.



A direita: Aspecto colhido por ocasião da inauguração do monumento aos acadêmicos mortos.



Uma limousine, um omnibus, da R. Augusta e um bonde de Pinheiros, que se chocaram na rua da Consolação.

O Classico eternamente jovem

POR
De Mattos Pinto

HA ESPÍRITOS que nunca perdem a sua actualidade, que vivem sempre joviaes e robustos, através de todas as éras e que nunca ficam á margem da evolução das idéas. Quem melhor do que Montaigne sabe perder na sensibilidade das almas civilizadas? Raros pensadores existem que possam sofrer o paralelo do agil e ductil moralista do Périgord. Feito mais para comprehender, menos para julgar, modelado por um temperamento que se aprazia mais na analyse, menos na conclusão, logo sentiu a vã esperança de corrigir a vertigem do mundo. Duvidava das opiniões e dos



O castello feudal, em que viveu e pensou Michel de Montaigne.

e variaveis. Retirou-se para o solar do Périgord, no anno de 1571, com os seus estudos, as suas comparações entre o mundo antigo e o mundo moderno, os seus sonhos, as suas preferencias e os seus ideaes. Na torre medieval, na segurança do refugio paterno, estimulado pelo espirito calmo do ambiente, poud extrahir da sua consciencia, idéas inconscientes, que nelle repousavam e que se irradiaram, pouco a pouco, como ondas vivas da intelligencia desperta. 1589, 1590, 1591 constituiram os annos de fecundo silencio, de solidão creadora, dos quaes nasceram os ENSAIOS, verdadeiros estudos de historia alheia e de psychologia dos factos, os mais variaveis e contradictorios. Sem praticar a philosophia dos systemas, á maneira de Descartes e de Malebranche, compoz uma authentica metaphysica da vida. Isolado dos acontecimentos e do mundo, elle penetrou melhor do que muitos activos aventureiros, na alma do mundo e na alma dos acontecimentos.

ELLE ALÇOU A RAZÃO HUMANA ÁS MAIORES ALTITUDES

Si o philosopho do Périgord colheu da sabedoria antiga valiosos ensinamentos, soube tambem influenciar o seu tempo e os seculos futuros. Através de La Rochefoucauld, Bossuet, Molère e La Fontaine, Pascal, La Bruyère, encontramos vestigios do ouro esparso por Montaigne. Os cerebros mais eminentes não escaparam ao seu influxo ment. l. Si elle commentou o espirito alheio, os outros commentaram tambem. Nicole, solitario de Port-Royal, como o celebre Le Maitre, incluiu-o entre os descobridores do "nada da grandeza e da inutilidade das sciencias". Collocou-o Balzac entre aquelles que conduziram a "razão humana tão longe quanto ella pode se elevar, seja na politica, seja na moral." Com a sua pene-

tração sagaz, mostrou Pascal que "elle poz todas as cousas numa duvida universal, e tão geral que essa duvida prevalece sobre si mesma e que o homem duvidando, mesmo si elle duvida, a sua incerteza rola num circulo perpetuo e sem repouso". Pintor da vida e paizagista dos sentimentos, Montaigne olhou todo o genero humano, do alto do seu castello feudal.

A CURIOSIDADE ONDEANTE

Com a sua curiosidade ondeante, elle visitou os remansos encantados da antiguidade. A philosophia de Aristoteles, as narrativas de Tito-Livio, a poesia



Montaigne, o sagaz e ductil moralista do seculo XVI.

julgamentos, suspeitava dos apophtegmas e das sentenças. No seu universal scepticismo, comprehendeu a fragilidade do bipede humano.

A TORRE MEDIEVAL E O SEU PENSADOR

Quando em 18 de Junho de 1558, morreu seu pae Pierre Eiquem, herdou elle o nome, a fortuna e o solar dos Montaignes, no Périgord. Os seus irmãos Thomas, Pierre e Arnauld renunciaram, em favor do primogenito, todos os direitos á herança do nome e do castello, em compensação de certos favores que o pae Pierre discriminara no testamento. Livre, sem impecilhos, independente, Montaigne abandonou os cargos publicos, para viver conforme os seus gostos que se manifestavam curiosos e inconstantes, exóticos



Antoine Le Maitre, philosopho de Port-Royal.

de Lucrecio, o idealismo de Platão, as satyras de Horacio e de Juvenal, os commentarios de Julio Cesar povoaram a alma sensivel de Montaigne de mil e uma emoções diversas, variegantes, breves, profundas, graciosas, eloquentes. Que horas deleitaveis deve ter elle gozado, naquella torre pacata, naquella contemplativo seculo XVI, com os seus livros amigos, que lhe revelavam o homem e a humanidade, enquanto o sol ourejava a ramagem secular das arvores! Classico eternamente jovem, cujo espirito renasce lepido e insinuante, sempre que o consultamos, Michel de Montaigne faz parte da immortalidade da intelligencia.

Jaboticabal

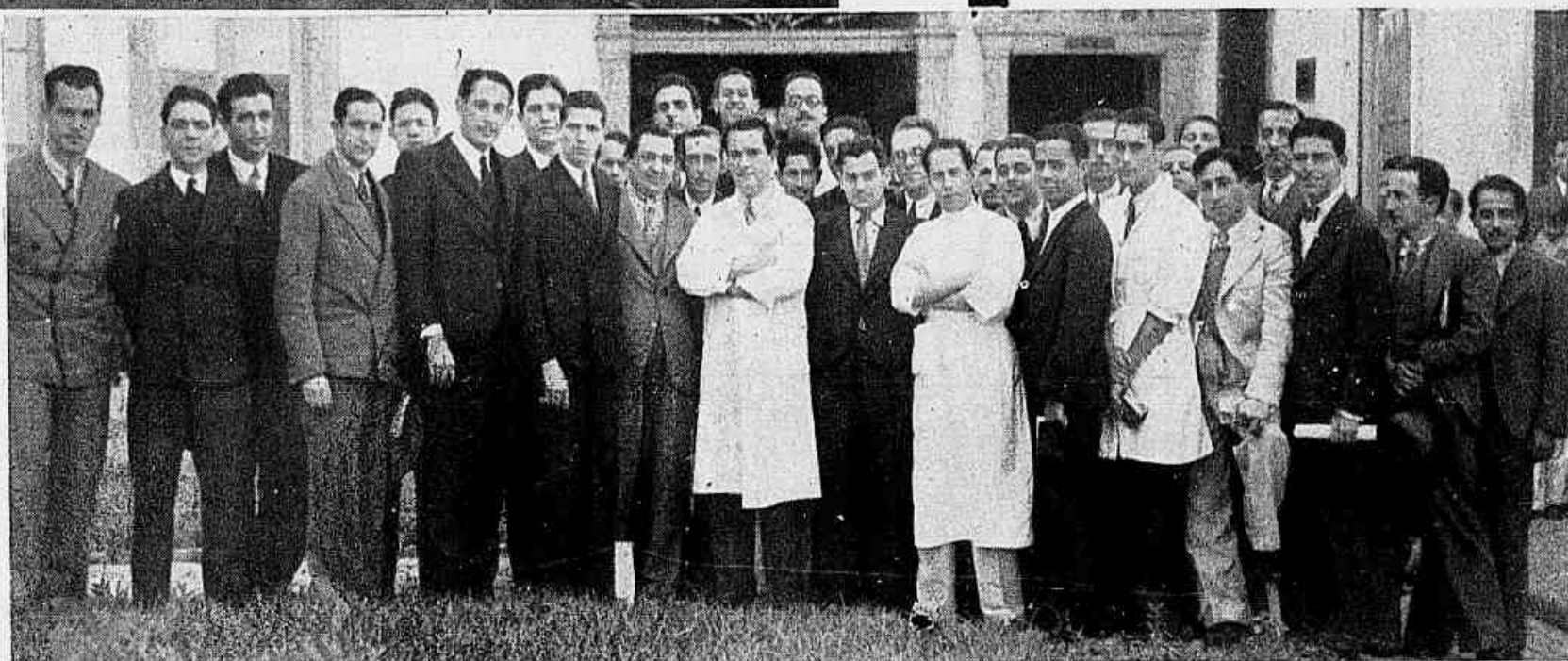
Tres formosos aspectos da prospera
cidade de Jaboticabal
no Estado de São Paulo



FIGURAS E FACTOS

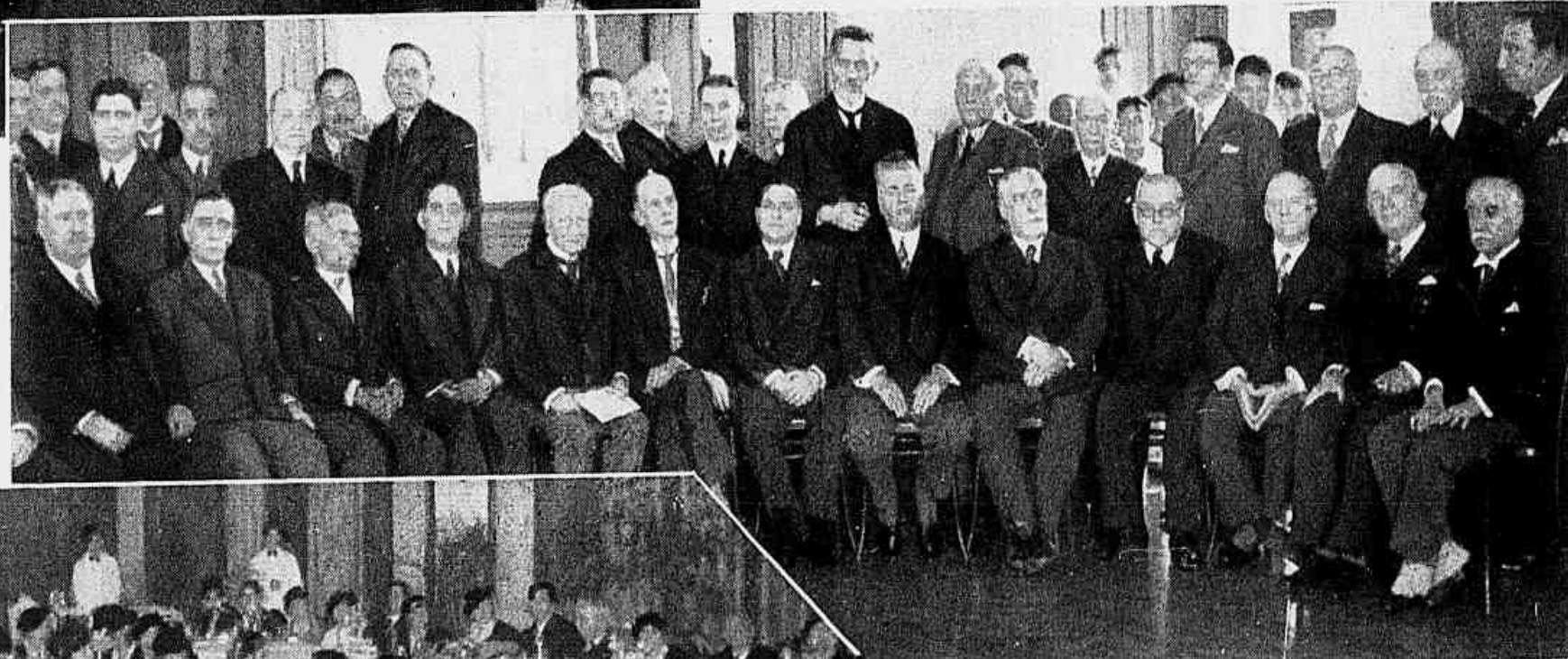


A sessão magna do Gremio Paraense realizada no Salão Leopoldo Miguez, do I. N. de Musica, para comemorar a adesão do Pará á independência patria.



O dr. Guerreiro de Faria, cathedrático da E. de Medicina e Cirurgia, e conhecido urologista, foi homenageado pela passagem do seu anniversario. A photo mostra-o entre os homenageantes que lhe offertaram rica lembrança, tendo falado o academico e nosso collega de imprensa Da Costa e Silva filho.

No Instituto Nacional de Musica : a mesa que, sob a presidencia do prof. Candido de Oliveira filho, dirigiu a sessão comemorativa do anniversario da abertura dos cursos juridicos no Brasil. A linda festa, encerrada por uma Hora de Arte, foi promovida pelo Centro Academico Candido de Oliveira.



Santa Casa de Misericórdia : a posse dos Irmãos eleitos para os diversos cargos da Mesa, Administração, Mordomia e definidores que tem de servir durante o anno compromissorio de 1935-1936. A cerimonia realizou-se no dia 18 deste mez.

Dois flagrantos obtidos no Casino Beira-Mar ao realizar-se o ultimo chá da Campanha inicial do Edificio Anchieta, para os Brasileiros de amanhã.



INCARNA Caxias o Dia do Soldado. Vivem naquella dous homens, o da guerra e o da paz, dever e coração.

Homem da guerra o foi Caxias, de capitão a marechal de exercito, da Independencia ao Paraguay, dos fratricidios da Regencia aos do Segundo Reinado.

Na propria guerra revelou-se Caxias o homem da paz, dos actos da coragem militar passando aos do perdoar civico. Após combater restituiu o Rio Grande do Sul ao Brasil, este a receber-o com a alegria do pae na parábola do filho prodigo.

A Balaiada extinta mandou Caxias, deputado pelo Maranhão, a Camara dissolvida antes de reunida. Os Farrapos purificados o fizeram senador na vaga do padre Soledade, nome nada mal posto em sacerdote.

Organizar ministerio na monarchia era pensar logo no Senado. Lá iam pastas como a iman. Corra-se a lista dos senadores do Imperio.

Em data de vinco na historia patria, a 6 de Setembro de 1853, o visconde de Paraná, antes Honório Hermeto Carneiro Leão, formara gabinete, o da Conciliação, sentimento tão esquivo em a natureza mortal quanto mais na politica cheia de peccados mortaes.

Figuradamente, naquella, é habito falar de gregos e trojanos. Repouse Ilion em socego nas suas cinzas ajuntadas na *Iliada*. Gregos e trojanos nacionaes eram em 1853 simplesmente saquaremas e luzias, ou conservadores e liberais.

"Não ha mais saquaremas nem luzias". Assim pensou e declarou Paraná cujo ministerio reunia parlamentares de grande porte e estreantes como Pedreira fadado a tanto.

Coube a pasta da Guerra ao brigadeiro Pedro de Alcantara Bellegarde.

Segundo Pereira da Silva, desejára Paraná outro ministro da Guerra, Sebastião do Rego Barros. Tivera-o na pasta a regencia Olinda, depois lha confiaria Ferraz em 1859.

Pernambucano, por sangue materno dos Cavalcante, nada indifferentes as vogaes *e* e *i* no appellido, Rego Barros era official do exercito, neste passando da infantaria para a engenharia. Formára-se genericamente em mathematica abstracta na nebulosa Allemanha, na Universidade de Goettingen.

Pretende Pereira da Silva ter D. Pedro II recusado Rego Barros, obrigando Paraná "a percorrer o almanach militar" parando no nome do brigadeiro Bellegarde. Fique a asserção na fé do padrinho, com certeza não muito dos habitos de Paraná aceitar recusas, de bom animo, e ainda menos escolher ministros a dedo nos almanachs.

Seja como fôr, o ministro da Guerra ficou sendo Bellegarde como o seria dez annos depois, d'esta vez na Agricultura. Bellegarde transmigrára com o Príncipe Regente sem absolutamente poder lembrar-se da travessia, nem da chegada. Nascerá durante aquella, a progenitora, assustada por tormenta, pondo excepção em vagidos á regra classica dos nove mezes. Valeu a Bellegarde a involuntaria precocidade ser afilhado do principe d. Pedro, a impôr-lhe o nome do seu protector, o Santo hespanhol.

Era Bellegarde official distincto, instruido, mathematico, professor militar, escriptor copioso em assumptos da sua profissão e mesmo nos de profissões alheias. Mas nunca se perdera pela politica, que a tantos ganha seductora para melhor perdel-os quando não os enlameia.

Não militava Bellegarde, ao menos ostensivamente, entre saquaremas ou luzias, pois bem no geito e aspiração do programma conciliador Paraná. Além da Guerra a cargo de Bellegarde ficou a Marinha, á moda napoleonica, por Cem Dias, entregue a ultima pasta a Paranhos.

Em Junho de 1855, dous ministros deixavam o gabinete Paraná: Limpo de Abreu e Bellegarde. Discursando na Camara, Ferraz, animo ferrabrás, não poupára censuras ao ministerio, sobretudo a Limpo de Abreu e Bellegarde, a ambos tocando lotes de accusações, a Bellegarde o de inactividade.

Separou-se Paraná de Limpo, a instancias d'este, e segundo Pereira da Silva "aproveitou a occasião para despedir Bellegarde do ministerio." Que significará na prosa do chronista o verbo despedir? Emprego sem cautela ou insinuar? Talvez um dia alguém deslinda esclarecendo de vez.

Pinto de Campos, biographando Caxias para figas pouco sacerdotaes ao imperador, dá Limpo de Abreu e Bellegarde sahindo a instancias proprias do ministerio Paraná. Mesmo na grammatica o "despedir" de Pereira da Silva e o "instar" de Pinto de Campos são verbos oppostos no significado e nas conjugações.

Paraná recompoz ministerio. Desembarcou. Paranhos da Marinha n'ella embarcando Cotejipe. Dada a pasta deixem passar verbos nauticos.

Na Camara Ferraz erguera voz contra a inactividade de Bellegarde, este pelo menos organizando o batalhão de engenheiros e creando a Escola de Applicação.

Todo ministro bem conhece, a expressão é de Macedo que recusou pasta, "os cachopos das ephemerides grandezas politicas."

Paraná poz Caxias "nos cachopos" da pasta da Guerra. Ao estreante ministerial sobravam titulos e honras, mais de primeira linha corôa de marquez

CAXIAS

MINISTRO

POR ESCRAGNOLLE E DORJA

e bordados de tenente-general, alem de fama aos echos do Imperio inteiro.

Pouco antes dos "cachopos", revigorara Caxias saúde abalada pela campanha Rosas, em aguas mineiras mizeras, as de Baependy. Trazia, portanto, cinquenta e dous annos mais lepidos ao ministerio do seu amigo Paraná.

D'este o gabinete não foi só de lutas politicas: representou progresso material, do bom, do lento, e vida social, da boa, da polida. Lamartine proclamára um dia estar a França a aborrecer-se, Paraná podia dizer que ao seu influxo o Rio de Janeiro bastante se divertia. A povo contente e a vida barata ninguém



O DUQUE DE CAXIAS
PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS.

carece impôr prazeres. Na quadra Paraná com verdade proclamou Pereira da Silva "a existencia de theatro lyrico e dramatico, de bailes e concertos quasi diarios, de reuniões particulares, periodicas para audições de musica e canto, de saraus de damas prolongando animação e gesto para divertimentos prazenteiros." Nem ás camadas inferiores do povo faltavam recreios.

Chefe da Conciliação, Paraná não se recusava nomear adversarios para cargos relevantes. Tinham merito, bastava. Obedeceu a tal programma por occasião da escolha de seu inimigo Ferraz para senador pela Bahia substituto do visconde da Pedra Branca, transformado pela alcunhomania de José Bonifácio em Pedra Parda. Não nos incumba descobrir onde na alcunha estava a maldade do Patriarcha.

Paraná desejava senatorisar Pinheiro de Vasconcellos, o integro visconde de Montserrat. Caxias apostava por Ferraz e ganhou. Segundo affirmam Paraná não gostou da preferencia, sem d'ella servir-se para questão de gabinete. Entretanto Zacarias, em 1868 por causa de Torres Homem, não se valeria do exemplo de Paraná, entendendo este, constitucionalmente, ser privativa do Poder Moderador a escolha de senadores; soffresse quem soffresse.

Eternas preocupações no Brasil são eleições, tanto mais repetidas quanto mais fraudadas. Ao contrario do que succede a damas as urnas podem ser violadas e revirginadas.

Anno eleitoralissimo o de 1856. Em vez de deputados por provincias a futura Camara recrutaria deputados e supplentes por districto-unico.

"Mudados e toldados os horizontes diante de processo inteiramente desconhecido, e pois duvidoso, a opposição na Camara dos Deputados tornou-se mais branda e circumspecta."

Disse-o Pereira da Silva, deputado fluminense na época. Explicou que os collegas, temendo Paraná,

aplainavam difficuldades para o vindouro pleito. Com teu Honório não jogues as peras, poderiam dizer á familiar os mais jocosos aos mais assustados.

Morria porém Paraná, em 1856, no luto geral do Rio de Janeiro, em breve partilhado pelo Brasil. O enterro do estadista foi apothecose de tristeza em dia de trovoadas tonitruante e chuva sem nenhum desanimo de sequito e multidão. Levou Paraná a tumulo no cemiterio do Berquó, nome depois trocado pelo de S. João Baptista da Lagôa.

Deu-se pressa o ministerio acephalo a tomar o caminho de S. Christovão para demissão collectiva. Voltaram os ministros de Paraná ministros de Caxias, presidente do conselho.

Presidiu Caxias o ministerio, desarticulado pela morte e rearticulado pela virtude imperial, o pleito da eleição por districtos. Mas ao corpo do governo faltava a alma de Paraná. Em breve o gabinete d'elle morreu, de morte desejada por seus proprios membros: Caxias, Nabuco, Paranhos, Cotejipe, Pedreira, este nunca mais querendo ser ministro.

Caxias transferio poder a Olinda, não sem ter assignalado permanencia na Guerra por medidas de vulto, creando por exemplo a repartição do ajudante general substituindo o commando de armas da Corte.

Senador, conselheiro de guerra, Caxias até 1861 dividiu tempo entre politica e exercito. Naquelle anno veio poder abaixo o ministerio Ferraz acossado por opposição parlamentar e peior por dissensões entre ministros.

Pela substituição Paraná fôra Caxias presidente *ad hoc*, o ministerio de 2 de Março de 1861 tornou-o presidente do conselho *ad rem*.

Caxias reservou-se a pasta da Guerra, entregando a da Justiça a Sayão Lobato cujo genio arrebatado não condizia com Themis, deusa por presumpção fria sobre paciente supportando venda nos olhos ha tantos seculos, embora haja quem diga que em certos casos Themis sempre espia.

O fogoso Sayão Lobato, entre as medidas não conhecendo as meas, poz a ferver o ministerio Caxias. Acirrou Theophilo Ottoni o irritadico Sayão, attribuiu-lhe a reproducção na imprensa de "nasce de cima a corrupção dos povos."

Deu Ottoni a reproducção como fruto do despeito de Sayão julgando-se preterido em senatoria por Itáina. Rebateu o ministro da Justiça a injustiça de Ottoni, repellindo a autoria da contumelia dirigida a quem não se podia defender qual o imperador.

A principio negando, para depois melhor affirmar, retiraram-se do gabinete Caxias Saraiva e Sá e Albuquerque por divergencias com o collega da Justiça, substituidos os demissionarios por Souza Ramos e Taques.

Na discussão do voto de graças as opposições parlamentares descobriam baterias contra o governo no campo das discussões de politica geral. Foi o ministerio de Caxias, o batalhador, chamado a tal campo na sessão legislativa de 1862. Afinal a opposição gerando a Liga, união de liberais e dissidentes conservadores, por um voto de maioria deu cheque mate ao ministerio.

Um só caminho havia a seguir, uma providencia a pedir, o caminho de São Christovão, a providencia da dissolução. Sem esta regressou Caxias da Boa Vista com um novo caminho a seguir, largar governo. Caxias cortava nós gordios como Alexandre, á espada. Deu golpe na situação. Entregou poder a Zacarias, a figura de prôa da manobra parlamentar victoriosa se capciosa. Aliás Zacarias pouco aproveitou triumpho, organizou ministerio de dias, recusando-lhe o imperador dissolução da Camara.

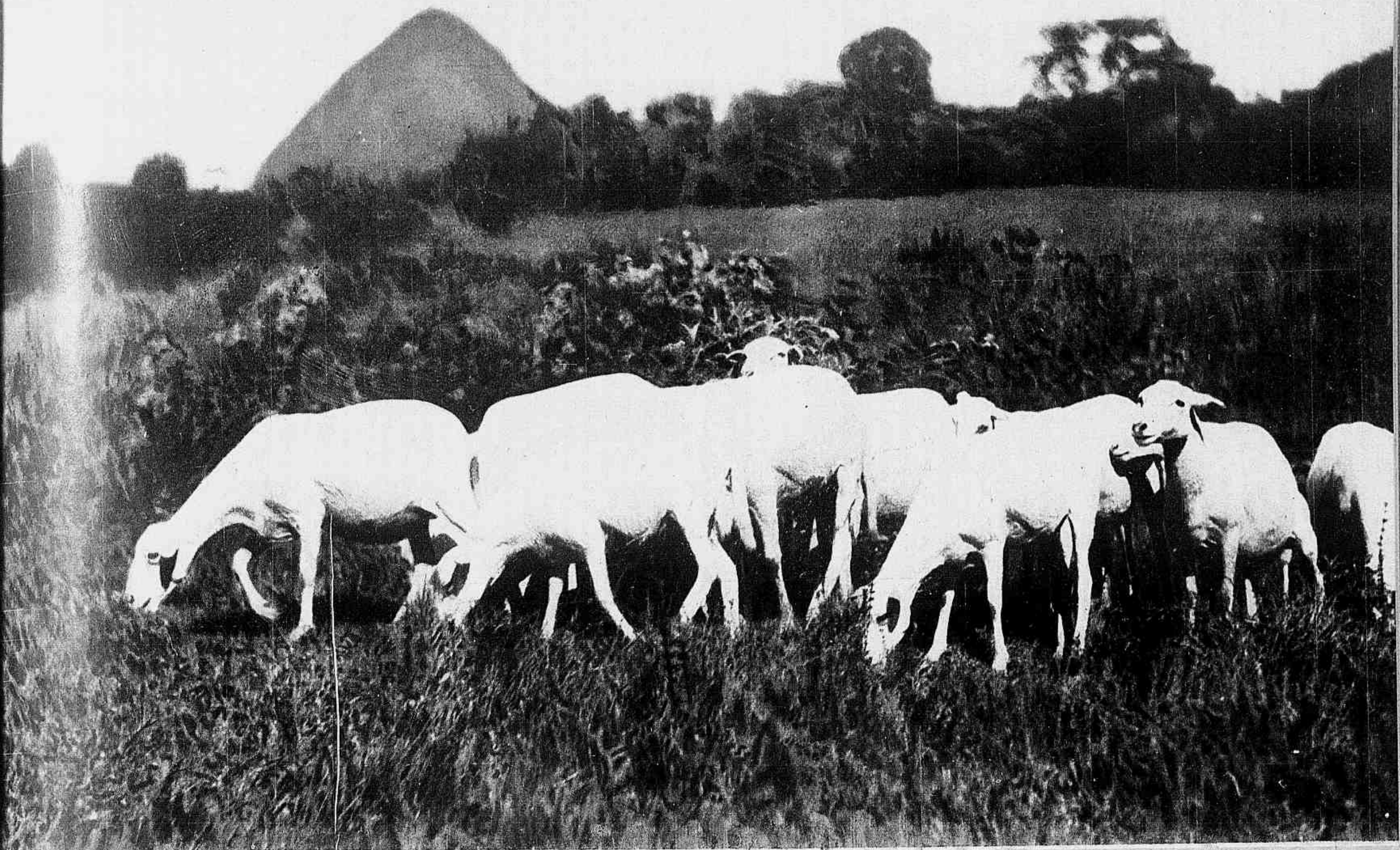
Na constancia do ministerio Caxias successos varios tinham occorrido na ordem publica e social. Fôra installada a Secretaria da Agricultura, dado a publico importante trecho da Estrada União e Industria, aberta a 1.^a Exposição Nacional, inaugurada no Rocio a estatua equestre de D. Pedro I, bem conhecido de Caxias.

Remettido ao Senado e ao Exercito em breve seria Caxias chamado á guerra do Paraguay em cuja historia escreveria inolvidavel capitulo: a Dezembrada.

Em 1875 eis Caxias conselheiro de Estado, terceira vez ministro da Guerra e presidente do conselho. A discussão e a votação da lei do Ventre Livre dividia conservadores. Achou o imperador, de partida para os Estados Unidos, ser o melhor meio de sommar o partido conservador instar, instar com Caxias para presidencia de Conselho que aceitava instado, instado aos setenta e dous annos de idade.

No seu ministerio, no seu ultimo "cachopo", o de 25 de Junho de 1875 pôde dizer-se que, alquebrado de forças, Caxias se immolava a compromisso tomado em momento de "asneira", segundo pensamento intimo epistolarmente confiado a filha estremeçada.

Tornou o imperador da viagem norte-americana-europea. Após commentadissima visita imperial a Caxias, no Alto da Boa Vista, e após não menos commentada carta do soberano dirigida ao duque, o partido liberal veio em 1878 substituir o conservador na direcção do paiz. Findára o sacrificio Caxias. Ainda viveu este dous annos e pouco, para ultima divida civica. E como a todos nós cobra a morte, esta cobrou Caxias em Maio de 1880.



Nossa Terra

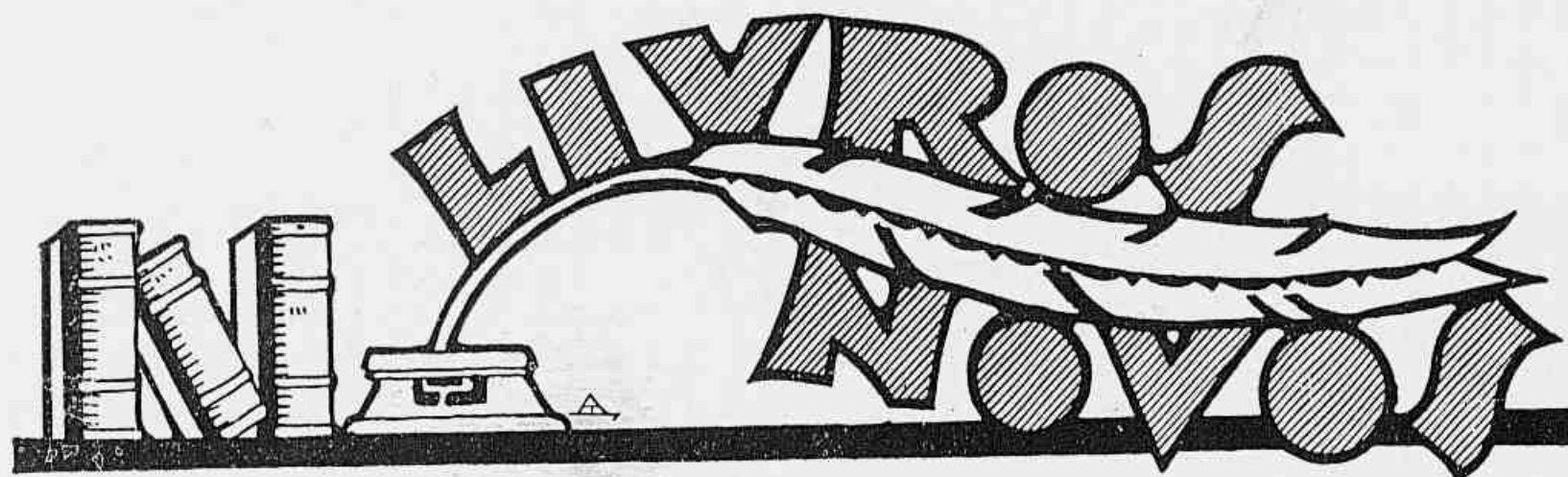
Numa fazenda, na estrada de rodagem a Maricá.

(Photo Nicolau Barbeito Corredora, do Centro Excursionista Brasileiro).

A LUTA CONTRA O DEMONIO,
de Stefan Zweig — (Ir-
mãos Pongetti — Rio).

Em *A luta contra o demônio* Stefan Zweig estuda tres grandes vultos da literatura allemã: Holderlin, Kleist e Nietzsche.

Holderlin, o poeta de um lyrismo sublime que, após um esquecimento de meio século, reaparece como a mais pura gloria literaria da sua terra. Kleist, o genio da tragedia, inquieto, prodigioso, exuberante. Nietzsche, abrangendo toda uma época, uma irradiação



VULTOS DO MEU CAMINHO,
de Paulo José Pires
Brandão — (Instituto
D. Anna Rosa — S.
Paulo — 1955).

Apartou-se o autor da obra de lides juridicas, nellas continuando tradições de familia, deixadas em nosso lóro pelo conselheiro Ferreira Vianna e pelo dr. Pires Brandão pae. A principio na grande imprensa, agora em livro, Pires Brandão entrou e entra a offerecer a leitores historia particular. Constituem-a lembranças de vultos que lhe foi dado conhecer pessoalmente no lar de Ferreira Vianna, avô illustre na patria, de inigualavel ternura para o neto, a pagar-lhe primeiro em admiração e depois em saudade.

O livro de Pires Brandão forma galeria de figuras sobretudo nacionaes do maior interesse sobre a maior variedade, nella incluídos poucos vivos.

Para recordação a coevos e lição a presentes, lição extensiva a vindouros, Pires Brandão treux de invejavel memoria contribuição mormente hu-

mana para quem deseje abalançar-se a apreciar uns tantos personagens de nossa vida politica e social, personagens de primeira plana ou secundarios evocados em prosa correnteia.

Encentram-se no livro grandes e pequenos, celebres e humildes; os mordazes Lafayette e Laet apparecem a par da bondade e candura da Irmã Josepha, directora da Casa

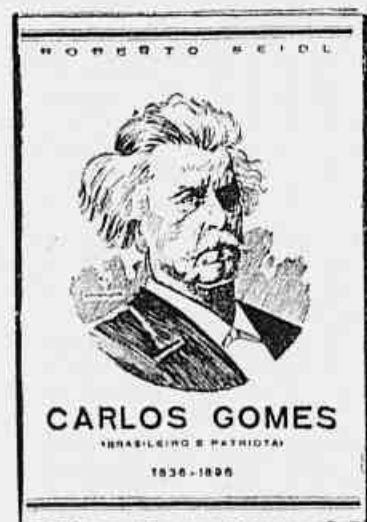
mas nas paginas da obra não nos é defeso encontrar Lucinda Simões, do palco para a moda, a lançar o uso das franjas de cabelo na testa á gente do seu sexo.

Reminiscencias, informaçõs inéditas, cartas intimas ou não de pessoas notorias transformam a obra de Pires Brandão em ementario indispensavel a quem se dedique a biographar vultos nossos. Mostramos não só nos momentos de representação como nas horas de manga lassa da intimidade. E' lêr.

CARLOS GOMES, de Roberto
Seidl — (Rio—1955)

Nas vesperras do centenário do nascimento de Carlos Gomes, o prof. Roberto Seidl publica um substancioso estudo biographico do musico immortal. Uma elegante *plaque* de pouco mais de cincoenta paginas, um pequeno volume, em que o autor, com um soberbo dom de synthese, condensou a vida do compositor

genial de "O Guarany" e "Salvador Rosa", fazendo resaltar todos os pontos curiosos.



O sr. Roberto Seidl — que já se fizera notar nos ensaios biographicos de *Nisia Floresta* e *João Caetano* — apurou o seu genero litterario e fez de *Carlos Gomes* um livro precioso, onde a curiosidade encontra a satisfação, onde o rigorismo e a precisão são inilludiveis. "A Noite do Castello", "Joanna de Flandres", "A Volta do Cruzado", "O Guarany", "Fosca", "Salvador Rosa" — operas

conhecidas e desconhecidas — teem todas a sua historia contada com expressão de verdade e belleza de linguagem.

Carlos Gomes, mesmo sem pormenores intimos, pôde ser tida como uma biographia completa e perfeita.

NOVO METHODO DE DACTYLOGRAPHIA, pelo prof. Alberto Castro — (Rio).

O methodo de dactylographia do prof. Alberto Castro tem, para sua valorização, um premio na Exposição Internacional de 1922 e para attestar a sua procura a circumstancia de estar já na 4.ª edição.

Um trabalho feito por um tecnico e melhorado através da pratica, eis o



que é o excellente *Methodo de Dactylographia* do prof. Alberto Castro.



solar na penumbra do seu tempo, abalando a Alemanha e o mundo com a audácia das suas concepções e o rythmo estrepitoso da sua palavra.

Tes genios reaes, verídicos, magníficos, feridos por um destino implacavel.

É a obra de Zweig, que os Irmãos Pongetti, com as suas esplendidas edições seleccionadas, lançam agora num ruidoso sucesso.



de S. José, hoje Instituto Ferreira Vianna. No livro roçaga o burel capuchinho de frei Fidelis d'Avola,

LIMA FIGUEIRÊDO. QUATRO BATALHAS, QUATRO TRIUMPHOS



política confusa e caótica que perseguiu o Brasil impediu que Caxias tomasse parte na lucta contra So-

lano Lopez desde o seu início em 1864. Só a 24 de Outubro de 1866 foi o grande cabo de guerra nomeado commandante em chefe do exercito brasileiro.

Com quatro batalhas, Lima e Silva levou um exercito desorganizado e exaustito ás ruas da capital paraguaya — Humaytá, Itororó, Avahy, Lomas Valentinas.

A's quatro horas da tarde de 18 de Novembro, Caxias chegou ao campo onde se travara a mortifera batalha de Tuyuty e de início percebeu que era mister dar um descanso áquella gente esquilada e maltrapilha que cahia succumbida facilmente pelo *colera-morbus*, que ceifava vidas como afiada foice num trigal.

Encetou a sua espinhosa missão, organizando deposito de viveres, armazens e hospitaes, de modo que, estando com a retaguarda bem provida, pudesse pôr em execução o plano que lhe fuzilava o cerebro.

Tomando o blandifluo Paraguay de aguas barrentas como eixo, impulsionou seu exercito para a frente numa ousada marcha de flanco, vencendo o inimigo em S. Solano e só parando diante dos muros fortificados de Humaytá.

A praça é sitiada por terra, enquanto por agua a esquadra brasileira, zombando dos canhões da fortaleza força o passo e consegue, apesar da saraivada de balas, impellir uma divisão que se assenhoreou de todo o rio, indo mesmo até Assumpção.

Tomada Humaytá, Caxias transfere para ella todos os depositos e hospitaes e continúa decidido para o norte em busca do adversario que fogira.

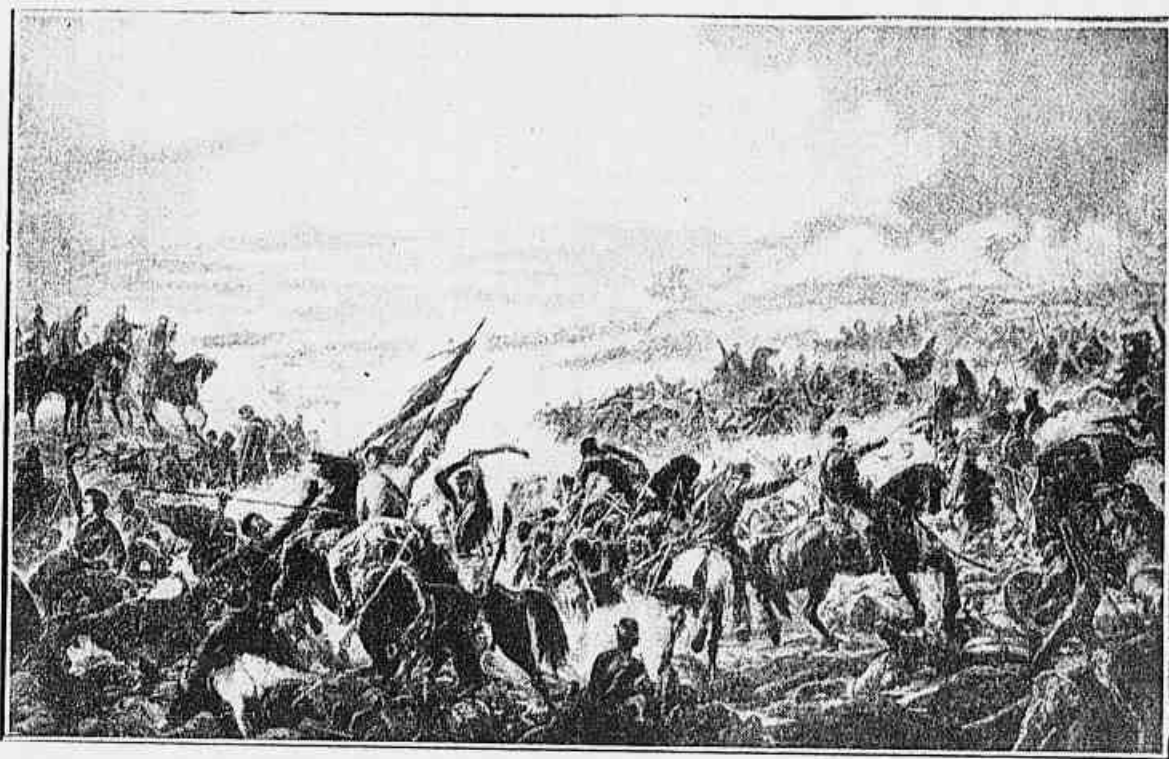
Todas as difficuldades encontradas são vencidas, uma a uma, pelo príncipe dos nossos generaes, até que elle esbarra com a posição do Pequiciry, onde Lopez concentrara as suas derradeiras esperanças. Desenvolvendo-se das barrancas do Paraguay á pantanosa lagôa Ipoá, a posição, julgada intransponível pelo dictador, fez nascer do cerebro pujante de Caxias uma manobra tão sublime e tão arriscada que, de início, foi julgada impraticavel por Solano Lopez ao ter della conhecimento. A sua meiga amante, Madame Lynch, com um sorriso zombeteiro, também duvidou dizendo: "Annibal, só houve um."

Caxias, vendo ser impossivel contornar a posição pela direita, resolveu transpôr o volumoso Paraguay com o fito de construir uma estrada através da lama fedorenta e podre do chaco da margem direita, de modo que, atravessando a caudal mais a montante, pudesse cahir sobre a retaguarda dos defensores de Pequiciry.

Para pôr em execução plano tão arriscado, Caxias procurou um executante na altura e foi encontrá-lo na pessoa do general Argolo, declarando-lhe que lhe confiava aquella missão gloriosa "fazendo justiça ao seu zelo infatigavel e reconhecido, e á sua completa dedicação."

A tropa desembarcou no dia de Santa Thereza num barranco lamacento que recebeu o nome da miraculosa santa.

O alferes Dyonisio Cerqueira vai dar as suas primeiras impressões ao chegar ao terreno pestilento que ia servir de scenario á manobra genial de Caxias: "Nos galhos das arvores, viamos,



Batalha de Avahy.

muitos metros acima das nossas cabeças, pedaços de pau, raizes e chamiços enganchados, marcando com a ciscalhagem das enchentes o limite das grandes aguas. Sentia-se um cheiro indescriptivel de mofa, de lama, de todos aquelles detritos putrefactos que nos cercavam por toda a parte, e corrompiam o ar que respiravamos, principalmente á noite, fechados nas nossas tendas de campanha e dormindo á flôr do solo. O albardão em que acampámos era limitado de um lado pelo rio e do outro por um lençol d'agua que podia ser uma lagôa ou um arroio, porque não o viamos correr: era estreito e longo, e perdia-se na espesura da matta, mais negra do que elle, que ao menos reflectia os raios do sol, que penetravam coados pela folhagem da abobada sombria e cahiam na sua face lisa da cor da noite."

Como bussola da tropa de Argolo seguiam na frente os engenheiros de Rufino Galvão, sondando a lama, e abrindo na matta um pique.

Em vinte e tres dias estavam abertos onze kilometros de caminho e construidas cinco pontes. Para estiyar a lama, Argolo empregou a infantaria que, distribuida ao longo da vereda, com lama pela cintura, calcava as estipes da palmeira carandá. Foram utilizados mais de 6.000 caules!

Concluida a famosa pista, Caxias tratou de aproveitá-la antes que uma enchente louca a levasse.

Emquanto a posição de Pequiciry era finta, o grosso do exercito se escoava pelo chaco.

Em Santo Antonio, na margem esquerda

do Paraguay, foi ter a tropa com seu venerando chefe á frente.

Na ponte de Itororó, o bravo general Caballero aguardava a chegada de Caxias com sua tropa collocada de maneira que batesse os invasores de enfiada.

Seguindo a informação de um vaqueano, enviou o valente general Osorio para atacar pela retaguarda o inimigo utilizando-se de um passo no arroyo.

Varias vezes a tropa brasileira investiu como uma onda de encontro á ponte e em todas ellas refluia deixando o campo manchado de rubro. Numa dessas investidas cahiu o bravo general Argolo, misturando o seu sangue de chefeemerito com o dos seus sublimes e humildes commandados que, com os olhos voltados para a imagem da patria que flutuava ao vento, alli tombaram para sempre.

Caxias, impaciente com a demora de Osorio, lança o "corpo" de Jacintho Machado na fogueira e, vendo a lucta encarnizada que não terminava, desembainha a espada e grita: "Sigam-me os que forem brasileiros". E impavido impulsiona o feroso corcel em rumo do perigo. A tropa ganhou vigor novo e seguiu cohesa atrás do chefe para a gloria ou para a morte.

Tal como Napoleão em Arcole, Caxias teve a bandeira brasileira avançando desfraldada por entre balas nas mãos vigorosas do major Moraes Rego.

Diante de tanto entusiasmo a victoria cahiu nos braços de Caxias.

A batalha estava ganha, todavia o soffrimento continuava. A tropa quasi sem alimentação continuou a marcha

para o sul através duma estrada arenosa e sob causticante sol que alagava os rostos de todos de suor.

Em Ipané toda a soldadesca chegou mais morta que viva. Enquanto por varios dias descansavam, as divisões que haviam ficado no charco chegam, nutrido de esperanças aquella pobre gente.

No dia seguinte á chegada desse reforço, a marcha foi continuada. Manuel Galvez, vigoroso escriptor argentino, assim a descreve: "Era uma floresta em marcha. Os trajes dos soldados semelhavam troncos e folhas. As espingardas e as lanças eram ramos desfolhados. As bandeiras vermelhas e as manchas douradas dos galões imitavam as grandes flores da selva. E, para que nada faltasse, cada homem se defendia do sol com um ramo authentico sobre a cabeça".

Caballero estava vigilante atrás do arroio Avahy aguardando o ataque brasileiro que não devia tardar.

O céu era negro como a noite. O calor suffocante e insupportavel. De subito o céu se desmancha em agua que cae sobre os combatentes aos borbotões.

A tempestade é abafada pelo fragor da disputa. Os estampidos dos canhões abafavam o ronco do trovão, e o centellar do raio confundia-se com os clarões das espingardas. No chão, lama de sangue e agua.

Uma bala certa impede que Osorio continue a animar os seus soldados com gritos de encorajamento — o inclito chefe fôra ferido na bocca. O soldado ignorante e supersticioso amollece e se dá por vencido, comprometendo o exito da manobra. Entremettes Caxias tudo previra e num dado momento um tropel se ouve, e uma verdadeira floresta de lanças avança pela retaguarda dos defensores.

O choque foi formidavel e de consequências desastrosas para os paraguayos: contudo o ladino general Caballero — digno sob todos os aspectos, porque a valentia deve ser admirada — consegue escapular para organizar nova resistencia mais adiante.

Caxias estava disposto a pôr ponto final na sanguieira intermina e, resolutamente, depois de garantir aos seus commandados que nunca fôra vencido, continuou sua marcha victoriosa nas pégadas do inimigo desalentado que se retrahia.

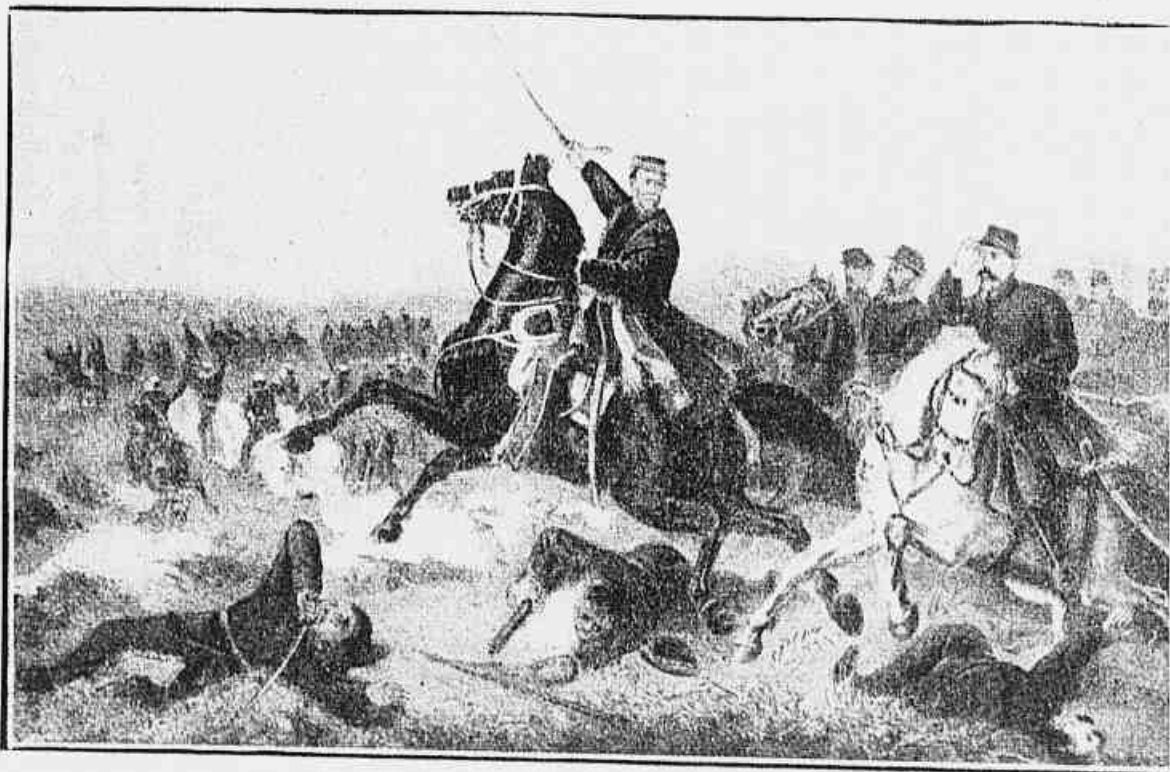
A posição do Pequiciry estava virtualmente derrotada. Diz o general Tasso Fragozo: "A manobra de Caxias, contornando pelo Chaco e vindo depois atacar a retaguarda, baldara-lhe o esforço e anullara a posição que elle havia construido ao norte do Pequiciry com tanta habilidade e senso tactico."

Agora, embora o quizesse, já não dispunha de tempo para levantar construção identica na mesma região e com frente para o lado opposto. A linha continua da margem direita do Pequiciry estava convertida em posição aberta de que os alliados se iriam aproveitar com extrema facilidade.

Bastava vencer Lomas Valentinas para ter abertas as portas de Assumpção.

Caxias, architectando uma manobra em bello estylo, conseguiu o seu quarto grande triumpho, deixando das cohortes de Solano Lopez um punhado de bravos que iriam morrer com o tyrano no terreno rude e agressivo das Cordilheiras.

A tropa que o grande general recebera agonizante em Tuyuty entrou vigorosa e firme na cidade de Assumpção, onde elle deu a guerra por terminada.



Batalha de Lomas Valentinas.

Quando as mulheres dominavam em Roma, mais pelos seus encantos plasticos do que pelas virtudes, e o *bello sexo* era o varão, para o Romano, de temperamento aspero e guerreiro, e para o Grego, estatuario por instincto, houve uma sedição das mulheres romanas. Parece que foi esta a primeira revolta feminina na Historia.

A belleza naquella época era uma espécie de idolatria e o culto da belleza uma religião dos pagãos.

Caius Oppius, impressionado com o culto que o luxo tomava não só entre as patricias como entre os Romanos em geral, lembrou-se de prohibir a sumptuosidade e a magnificencia das roupas entre as mulheres. Estas, até então submissas, revoltaram-se e fizeram tão grande celeuma que Tito Livio achou interessante registrar. Deleudaram os seus enfeites, como mais tarde, pelos seculos modificados por uma nova religião e calendario, as mulheres christãs tambem de vez em quando surgem para reclamar alguns direitos, menos feminis talvez, menos futeis quem sabe?

A *Lex Oppia* (da autoria de Caius Oppius, promulgada em 215 e revogada em 195 antes de Christo) interdictava ás mulheres possuirem mais de meia onça de ouro, ter vestes de varias côres e passear de carro em Roma, salvo para se transportarem dos logares de sacrificios publicos.

Instigadas pela extrema vaidade e pelo requinte da faceirice, tão preciosos naquella tempo, as romanas concentraram-se no Monte Aventino, para estudar meios e estratégias afim de fazer revogar a *Lei Oppia* que era uma afronta á sua garridice de mulher.

De todas as partes surgiam patricias, e creaturas do campo adheriam á causa do luxo, sem comprehendel-a por certo, por um singular instincto de solidariedade poucas vezes observado entre o sexo. Depois desceram em numero cada vez mais ameaçador á tranquillidade da cidade, occupando as Vias que conduziam ao Capitolio e impedindo a passagem aos tribunos contrarios á sua causa. Tudo fizeram para que a lei fosse revogada. Imploraram, agradaram, lisonjearam.

A *Lex Oppia* vigorava.

Ameaçaram...

As residencias dos dois Brutus, inflexiveis, foram cercadas, e a multidão feminina que as assaltara não lhes permitiu sahirem e comparecerem á sessão.

Tito Livio transmite-nos as queixas das Romanas:

"Não, não podemos exercer a magistratura nem o sacerdocio; as honras do triumpho, as distincções civis e militares, as recompensas de valor, os despojos arrebatados ao inimigo nunca são para nós a *loquille*, os adornos, eis o nosso dote. Que nos resta a nós, pobres mulheres, se este nos é retido? Para nós é luto abandonar o ouro e a purpura. Quereis nos condemnar a um luto eterno? Que nos importa a riqueza si nos é prohibido o uso do ouro e da purpura? Como então aquellas que são opulentas poderão se distinguir das que não são, quando a simplicidade dos nossos adornos serão o effeito da lei, e o da pobreza? A *Lei Oppia* não tem mesmo a defendel-a o pretexto da economia, ao menos em relação ao ouro, e elle não se deprecia pelo facto de

ser utilizado numa joia de mulher: que excesso de avareza! Porque, quando todo o mundo, quando o Estado, quando todos os cidadãos desfrutam da riqueza da Republica, só nós mulheres não podemos usar dos beneficios da paz e do augmento da riqueza publica? Não é uma vergonha que as mulheres dos Sabinos venham fazer resplandecer a nossos olhos as joias e os adornos que nos são prohibidos?"

As mulheres, cujo numero augmentava sem cessar, fatigavam os consules e os pretores com as suas reclamações.

Fóra, pelas "Vias" o rumor augmentava e como ondas chegava ás paredes do *Forum* e como ondas levava ás maiores

labios ao desvencilhar-se dos empuurrões. Mais adiante cabelleiras aneladas como as murtas crespas, e ondulantes como as aguas do mar de Capria, eram afastadas com as suas mãos, que sabiam acariciar cabellos desnastrados, e formas roliças apertavam-no. Catão já não estava impassivel... Por fim, conseguindo atravessar as fileiras rebeldes, destemido como si estivesse enfrentando uma horda de barbaros, chegou ao *Forum*. Indignado!

Pronunciou então um discurso de que restam ainda alguns trechos:

"Romanos! Se cada um de nós houvesse acostumado sua mulher a não se afastar



H. Cavalleiro

distancias o zum-zum daquelle motim.

Catão, notavel em apostolizar convicções ou fulminar dogmas rigidos de ethica e de sabedoria, com grande difficuldade vinha atravessando aquella multidão de mulheres de formas opulentas e torso olympico de gymnastas, que o asphyxiavam, que lhe falavam bem no rosto bafejando um halito quente, cheias da revolta que lhes corava os rostos. Ora vaiado por um grupo que tentava embaraçar-lhe ainda mais os passos, ora convidado a atacar a lei. Pela primeira vez, tambem, um Romano requintado estava aos atritos com as mulheres... imperturbavel. Os cabellos, louros como espigas da Campania, roçavam-lhe os

nunca da submissão que reclamam os direitos e a autoridade do marido, nós não teriamos que lutar hoje contra as exigencias do sexo inteiro. Assim que as nossas mulheres aprenderam, pelo espirito do dominio, a triumphar sobre a nossa vontade em nossas casas, ellas não temem vir aqui ao *Forum* para derubal-a e pisal-a; e, por não termos tido a coragem de resistir a cada uma em particular, somos obrigados á vergonha de temel-as em conjuncto. Não foi sem enrubescer de vergonha que atravesssei esta multidão de mulheres para vir ao *Forum*. Si eu não houvesse sido retido pela consideração e pelo respeito que tenho por cada uma em particular mais

que por todas em geral e si eu não tivesse querido evitar que ellas passassem pelo vexame de ser reprehendidas por um Consul, eu as teria interpellado nestes termos: "De onde vos veio tanto desca-ramento, para percorrerdes assim as ruas, impedir o transito e importunar com pedidos homens que vos são extranhos? Não podies fazer o mesmo pedido a vosso marido em vossa casa? Sois vós, acaso, mais carinhosas em publico do que na intimidade, e tendes mais poder sobre o espirito de outros homens que sobre o do vosso marido?" Si vós lhes permittis romper os laços que as encadeiam, as subordinam a seus maridos, pensaes que é "possivel" supportal-as? Não vêdes como apesar de tantos entraves legais nós temos difficuldades para contel-as no dever? Si continuam cahiremos sob o seu jugo! Ao menos que pretexto plausivel ellas emprestam a seu movimento sedicioso?...

"—Queremos resplandecer de ouro e purpura — responde uma..." "Queremos passear pela cidade nos dias comuns, e de festa em sumptuosos carros — responde-me outra". "Queremos enfim que não exista mais limite ás nossas despesas e ao nosso luxo" — gritam-me todas!!!

"Romanos! Abolir a *Lei Oppia* é excitar em nossas mulheres uma accumulção de luxo que terá por effeito levar as ricas a usarem joias que nenhuma mulher de outra condição poderá usar e as pobres a fazerem esforços acima de seus meios para se subtrahir ao desprezo que acarreta uma differença tão accentuada. Aquellas a que as suas condições de fortuna permittirem para si proprias as suas despesas pouco incomodarão, mas a que não puder appellará para seu marido.

"Infeliz do marido que recusar! Verá sua mulher receber de outro o que lhe negou.

"Vós vereis o luxo, semelhante a uma fera, surgir mais furioso que nunca.

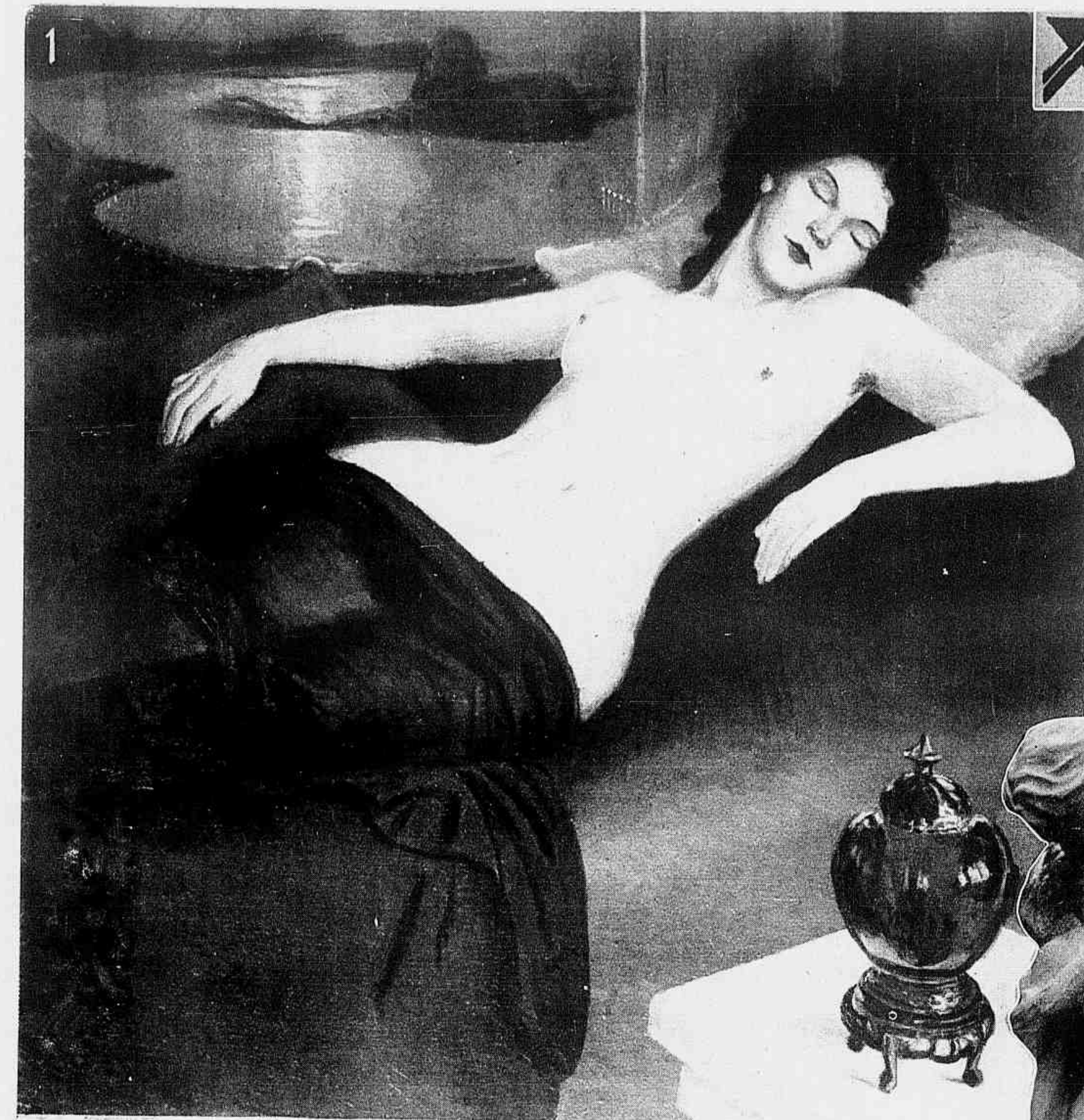
"O principal adorno das mulheres não são o ouro, as joias, os vestidos bordados e a purpura, mas o pudor, o amor ao marido e a seus filhos, a submissão e a modestia."

Apezar do discurso de Catão, o tribuno Valerius, meio amodorrado, pensava na estação calmosa que emprestava á cidade uma pasmacçã triste, enquanto nas aguas das bahias os "thalamegos" quaes palacios fluctuantes se cruzavam... uma quantidade de náus de prazer com camaras asiaticamente decoradas, o calor, o vinho, a embriagal-os...

Deu umas pancadinhas na toga, ageitou-se no coxim de plumas e pediu a revogação da *Lei Oppia*...

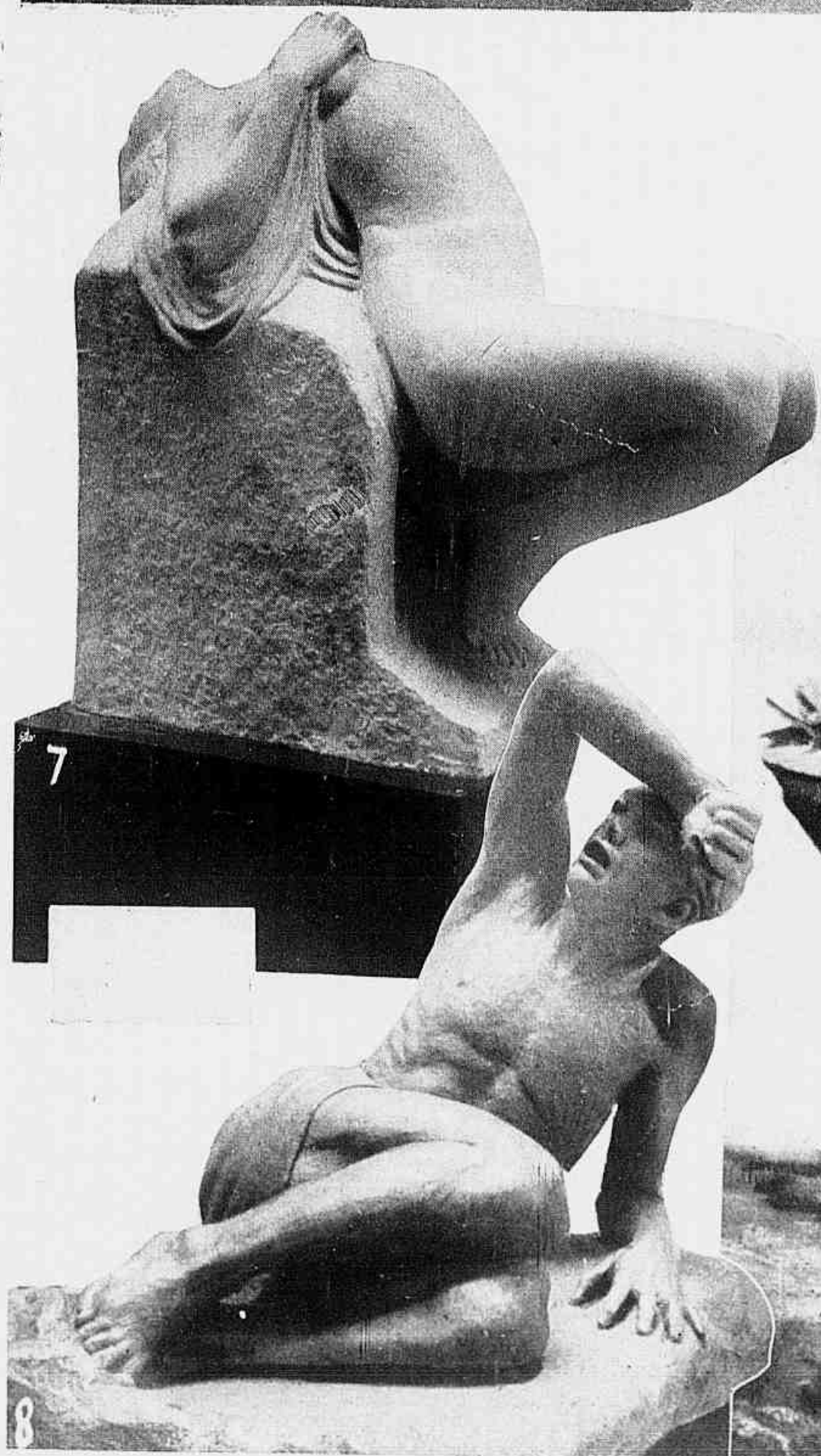
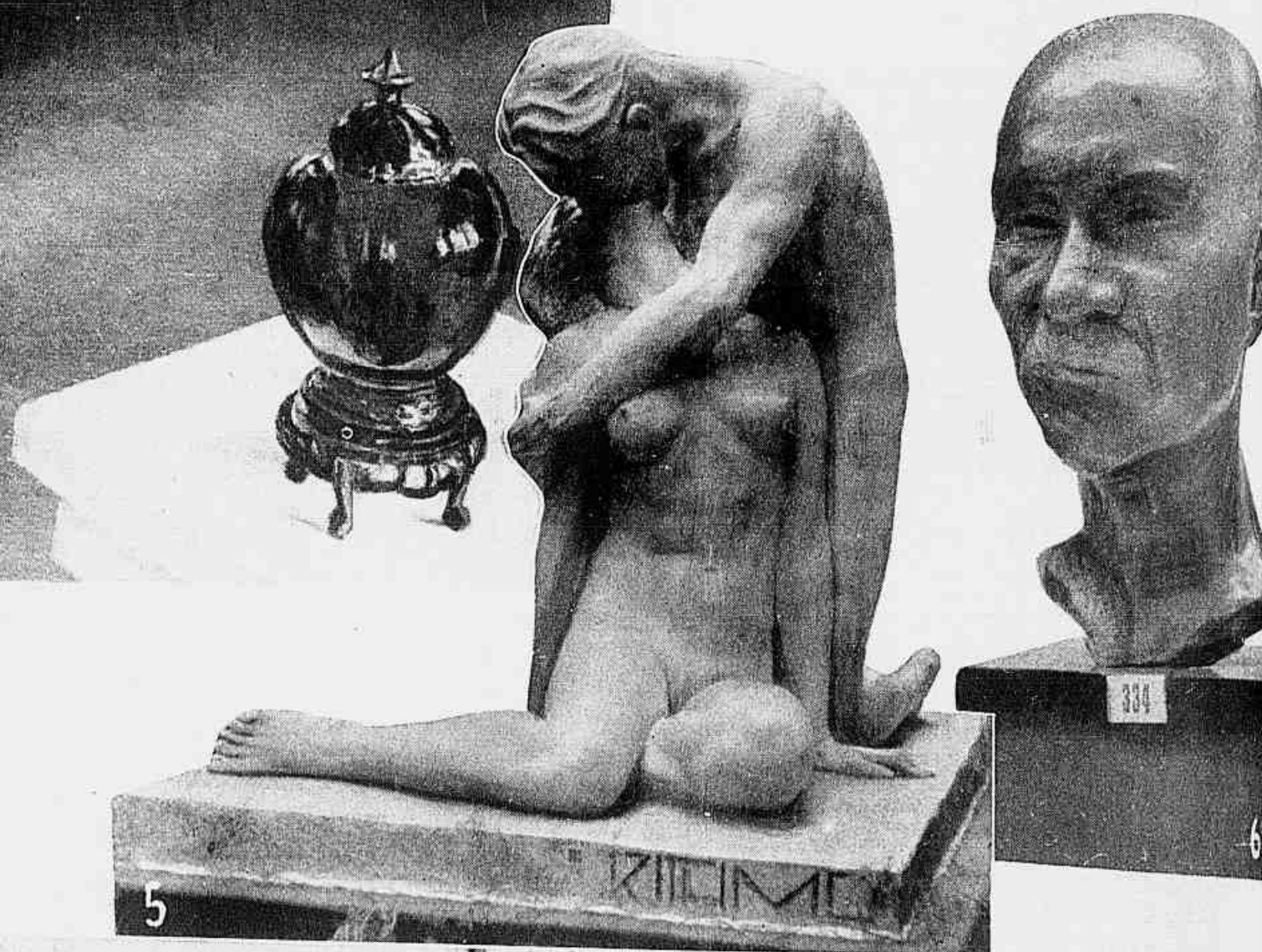
A mesma onda de rumores levou quasi no mesmo instante até ao mais afastado ouvido o eco da annullação da lei e os Romanos á noite, recostados á grega em altos leitos estofados, commemoravam com banquetes sumptuosos, em mesas embutidas de ouro e marfim, a primeira festa da victoria feminina, enquanto se trinchavam javalis inteiros, de cujo ventre sahia uma revoada de passaros, e do tecto petalas de rosas suavemente choviam em suas cabeças coroadas de florinhas ou cingidas com infulas.

A luz dos monumentaes candelabros de bronze ou de marmore se extinguia, e nesse ambiente aquecido pelo vinho e saturado de odôres as cabeças pendiam, vencidas pelos excessos...

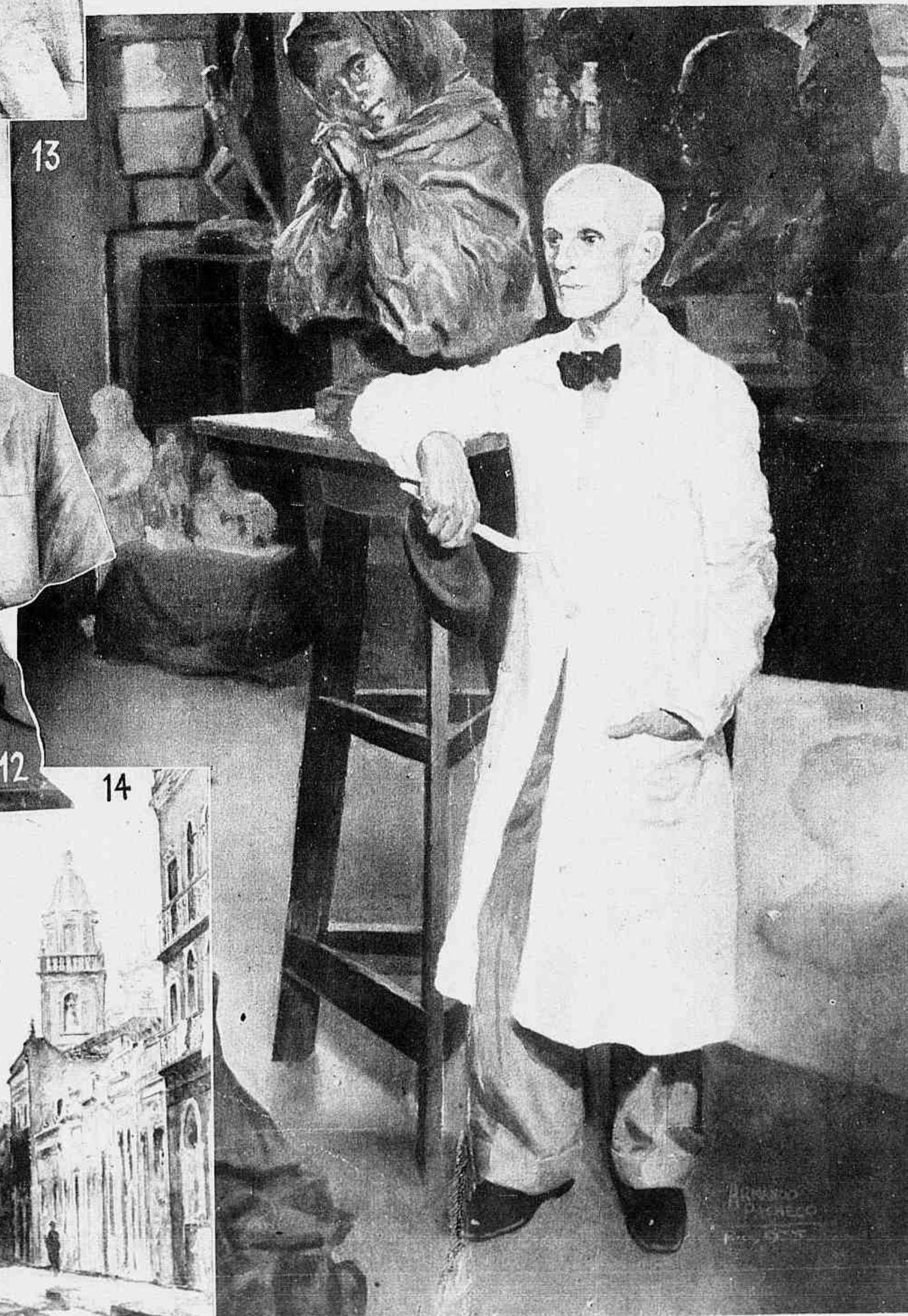


XLI SALÃO

1 — "Sonho", de Hernani de Araújo. 2 — "Chimarrão" de Martinho de Haró. 3 — "Pescadas", cerâmica de Hildegardo Leão Velloso. 4 — "Nô", de M. Constantino, medalha de prata de 1925 e 1926 e medalha de ouro de 1934 (concorrente ao prêmio de viagem). 5 — "Rhythmo eterno", estatua de Carlota Camargo. 6 — "Evencio" (cabeça em bronze) de Paulo Mazzucchelli. 7 — "Anseios", estatua em gesso de Paulo Mazzucchelli. 8 — "Escravo", estatua em gesso de Adolpho Hungerbühler. 9 — "Carmaria", de José Pance'ti. 10 — "Christo", cerâmica de Hildegardo Leão Velloso. 11 — "Um frade", busto em gesso de Umberto Cavina. 12 — "Dr. Pedro Ernesto", busto em gesso, de Zaco Paraná. 13 — "Benevenuto Berna em seu atelier" (retrato) de Armando Pacheco. 14 — "Rua do Fogo" (Recife), de Alvaro de Almeida.



NACIONAL DE
BELLAS-ARTES





QUARTEIS SECULARES

por EGON PRATES PINTO

Desenho de Luiz Gomes LOUREIRO

O Imperio, muito mais que a Republica, sabia reconhecer aquelles que, nos differentes ramos da actividade publica, cooperavam para o engrandecimento do paiz, concedendo-lhes dignidades altamente expressivas.

Distinguia, com verdadeiro acerto, os beneméritos da Patria, cercava-os de graças e títulos, galardoando, de uma forma grandemente significativa e honrosa, os serviços de seus filhos.

A munificencia imperial, com o excelso Luiz Alves de Lima e Silva, exgotou sua fonte de mercês. Fel-o Duque e Gran-Cruz da Ordem de Pedro I, distincção esta maior, mais eloquente que quantas outras pois, agraciando-o com o grau supremo da Ordem creada pelo fundador do Imperio, na qual, além dos personagens da Casa Brasileira, só ingressavam Monarchas e Altezas Reaes, elevou-o á dignidade de Príncipe, confirmada quando, por occasião da sua morte, teve honras excepçõaes, a que tinham direito, tão somente, os membros da Familia Imperial.

Para o genealogista, ou mesmo para o simples curioso que se dêse ao trabalho de seguir a linha ascendente dos Lima e Silva, não seria surpresa encontrar a ligação desta familia com os Braganças. E, para não ir mais longe, na busca de alfarabios e documentos empoirados, qualquer entendido, ainda que mui superficialmente, em assumptos de heraldica, que lançar os olhos para os primeiros quartéis do Escudo d'Armas do Duque de Caxias, terá a prova indubitavel, diante de leão de purpura dos Silvas e das quatro palas de vermelho de Aragão.

Luiz Alves de Lima e Silva procedia, em linha recta, de avoengos seculares que, na Península Iberica, calejaram as mãos combatendo mouros.

Em suas veias corria a mesma seiva generosa dos velhos conquistadores do velho Portugal, berço de heróes que vêm deixando através dos tempos, marcados nas paginas da Historia, um roçario de feitos assignalados.

Por seu segundo avô paterno, o Sargento-mór de Infantaria do Regimento de Lagos, no reino do Algarve, João da Silva da Fonseca Lima, descendia elle dos antigos reis de Leão pelos Silvas, e dos reis godos e dos suevos pelos Limas, naturaes da Galliza, que tomaram o appellido do rio Lima, nas margens do qual viveram e foram senhores.

João Fernandes de Lima, o Bom, filho de Fernão Dayres Batissela e de Dona Tereza Vermuiz, neto de Dona Urraca, bisneto do Conde Dom Henrique de Borgonha e trineto de Dom Alfonso 6.º de Castella, o chamado da mão-furada, foi pae de Dom Fernão Annes de Lima, tronco da geração e linhagem dos Limas, em Portugal.

Não menos illustre pelos FONSECAS (ou AFFONSECAS, segundo reza a Carta de Brazão d'Armas concedida a Christovão da Fonseca, registada na Chanc. de



A estatua do Duque de Caxias erigida no Largo do Machado. (De Rodolpho Bernardelli, inaugurada em 15 de Agosto de 1899).

Dom João III, liv. XI, fl. 116 v., em 12 de Setembro de 1528), procedia o Duque do nobre Mem González da Fonseca, filho de Gonçalo Paez e neto de Payo Cavallero, naturaes da Galliza, que se passou a Portugal em serviço de Dom Sancho I.

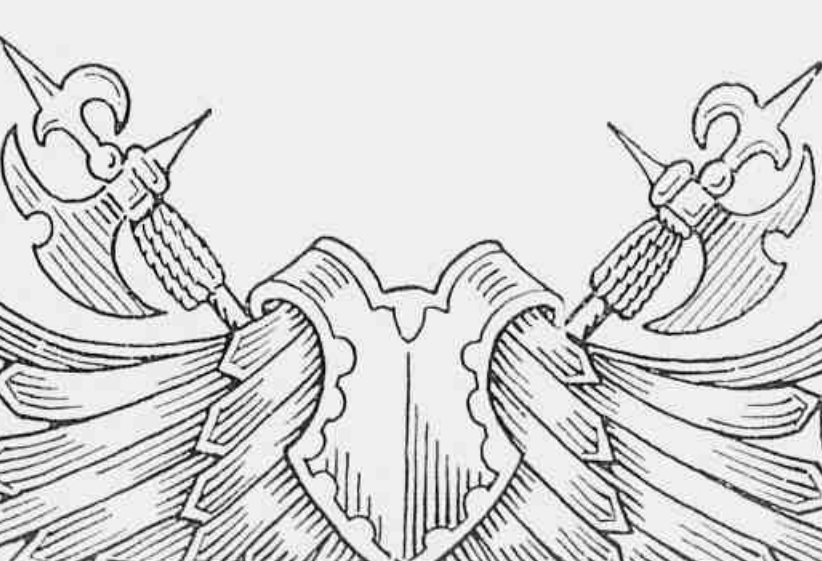
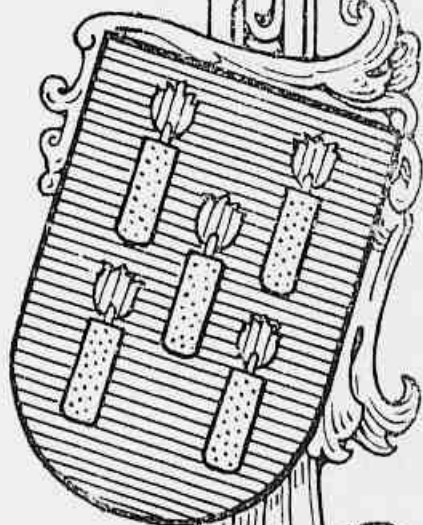
Genealogistas insignes e entre elles o Marquez de Montebello, nas "Notas" ao "Nobiliario" de Dom Pedro, diz que deste Mem González tomou nome o Mosteiro de Mancellos, corruptela de Men Gocellos, solar desta familia, situado entre Douro e Minho.

Brazonam em campo de ouro, com cinco estrellas de vermelho, postas em santor, tendo por timbre um touro de vermelho, rampante, armado de ouro, carregado de uma estrellas do mesmo na espadua.

Deu motivo a trazerem estas armas, no Escudo, a tomada da cidade de Lamego aos mouros, onde foi aprisionado seu Rei. Entre os despojos figuravam varias bandeiras cujos distinctivos eram cinco estrellas cor de sangue. Da bravura e audacia com que accometteram a praça, tiraram por timbre o touro.

O Cancioneiro Real assim se refere aos deste appellido:

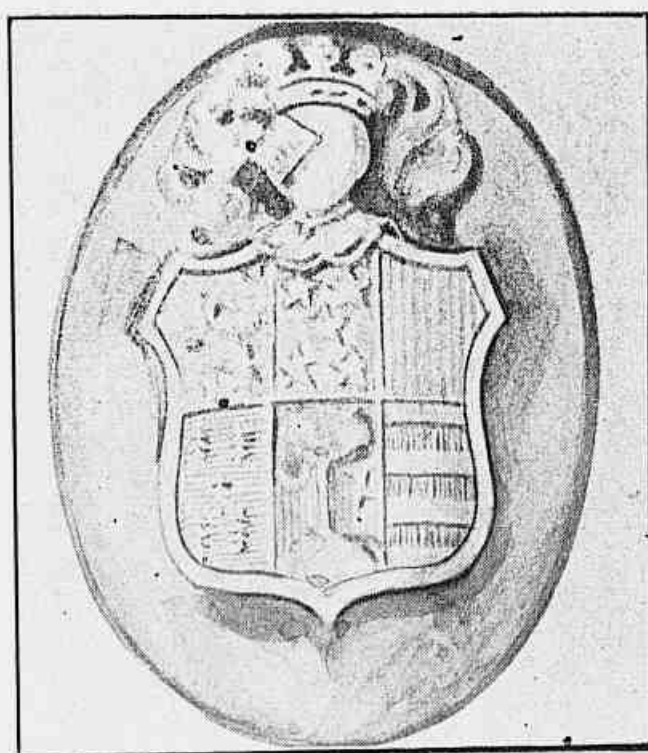
Dos FONSECAS Senadores
Familia mui principal
procede este brazão tal
donde vêm muitos Senhores
de Castella e Portugal.





Quem se detiver em analysar o Escudo d'Armas que ornamenta a estatua do grande soldado que foi Caxias e, após, confrontar com o que figura no "Archivo Nobiliarchico Brasileiro" do Barão de Vasconcellos ficará hesitante, sem saber que partido tomar, em virtude do manifesto desacordo entre os dois.

De um lado, um monumento official, cujo trabalho naturalmente foi baseado em documentos ou em ordens



Escudo d'Armas do Duque de Caxias que ornamenta o pedestal da estatua e onde, no quarto quartel, estão nitidamente visiveis as "mosquetas" erradamente ordenadas.

emanadas de autoridades competentes; de outro, a palavra autorizada do Barão de Vasconcellos, que teve o merito de ser o primeiro a escrever, no Brasil, sobre nobiliarchia.

No da estatua, o quarto quartel, em campo azul, ostenta cinco mosquetas em santor, em contradição com o do "Archivo", que, no mesmo campo, apresenta cinco flôres-de-liz de ouro.

Uma unica familia brazona da primeira forma, com bordadura de vermelho carregada de sete aspas de ouro: os Cifuentes.

Nada menos que seis outras usam das armas apontadas pelo segundo: Adarga, Alpoim, Carrilho, Casal, Flôres e Guedes, não havendo entre aquella, estas e os Lima e Silva nenhum laço de parentesco.

Com quem, pois, a razão?

Mosquetas ou flôres-de-liz?

Nem um, nem outro. Ambos estão errados.

O erro originou-se de ter alguém tomado por mosquetas e flôres-de-liz o que representavam *brandões*, nome heraldico da tocha ou archote, armas de Fernan Brandon, tronco desta linhagem em Portugal, vigesimo avô do Duque de Caxias, que as trazia pela sua bisavó Dona Izabel Josepha Maria Brandão Ivo, mulher do Sargento-mór do Regimento de Lagos.

Fernan Brandon, cavalleiro francez, natural da Normandia, veio para Portugal, com seu irmão Charles, na comitiva do Conde Dom Henrique, indo viver, os dois irmãos, em Grijó, em cujo mosteiro se acham enterrados, conforme authentica a pedra que cobre seu sepulcro:

"Aqui jazem os Cavalleiros Brandões".

Dona Izabel Coutinho Brandão, decima segunda neta deste Fernan Brandon e setima avó do Duque de Caxias, foi casada com Ivo de Kermartin, da familia dos Bérard, natural da Baixa Bretanha e descendente de um irmão do glorioso Santo Ivo, canonizado pelo papa Clemente VII, em 1347.

Em memoria do referido Santo, tomaram os descendentes deste casal o nome Ivo por appellido, e foi o primeiro a usal-o Mathias Lourenço Brandão Ivo, casado com Dona Izabel da Silveira, da illustre casa que tomou o appellido da torre e herdade de Silveira, junto á villa de Assumar, e procedem dos Leitões e Pestanas.

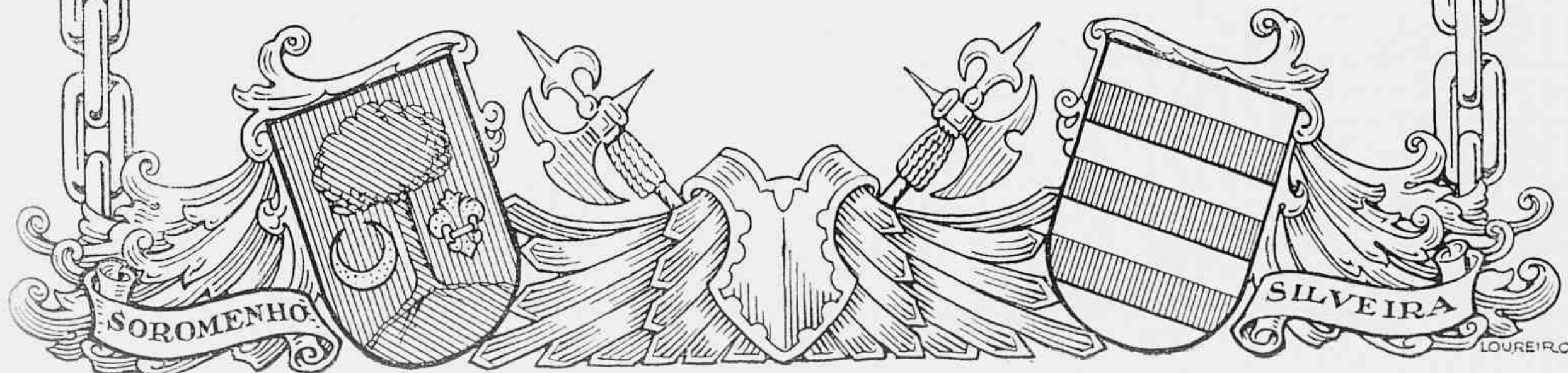
Deste casal era filho Mathias Lourerço Brandão Ivo, pae de Francisco Lourenço Brandão Ivo, capitão do Regimento de artilharia e marinha da praça de Lagos, que foi casado com Dona Maria Rodrigues Soromenho, filha de Vicente Rodrigues Soromenho, quinto avô do Duque.

Tinha, ainda, o Duque de Caxias direito de trazer em seu Escudo, não só as armas dos Kermartins, seus setimos avós, como também as dos Pedegaches, por Pedro Bantista Pedegache, nobre francez, natural de Bayona, filho do cavalleiro Beltrão Pedegache e de sua mulher Dona Lourença de Nite, que era casado com Dona Dorothéa Maria Rosa Brandão Ivo, sua terceira avó.

Move-nos, indicando os erros e falhas existentes no Escudo d'Armas do Duque de Caxias, tão somente o intuito de cooperar, embora de um modo ligeiro, para a completa elucidação da verdade.

Escudo partido de dois traços, cortado de um: 1.º de prata, com um leão de purpura armado de azul, que é de Silva; 2.º de ouro, com cinco estrellas de vermelho, postas em santor, que é de Fonseca; 3.º de ouro, com quatro palas de vermelho, que é de Aragão; 4.º de azul, com cinco brandões de ouro accesos de vermelho, postos em santor, que é de Brandão; 5.º de vermelho, com um soromenho (arvore) de verde, frutifero de prata e arrancado do mesmo, ladeado, em chefe, de uma flor de liz e de um crescente de ouro, que é de Soromenho; 6.º de prata, com tres fexas de vermelho, que é de Silveira. E por differença uma brica de prata, com um farpão de negro. Corôa de Duque.

Ego Prates Pinto

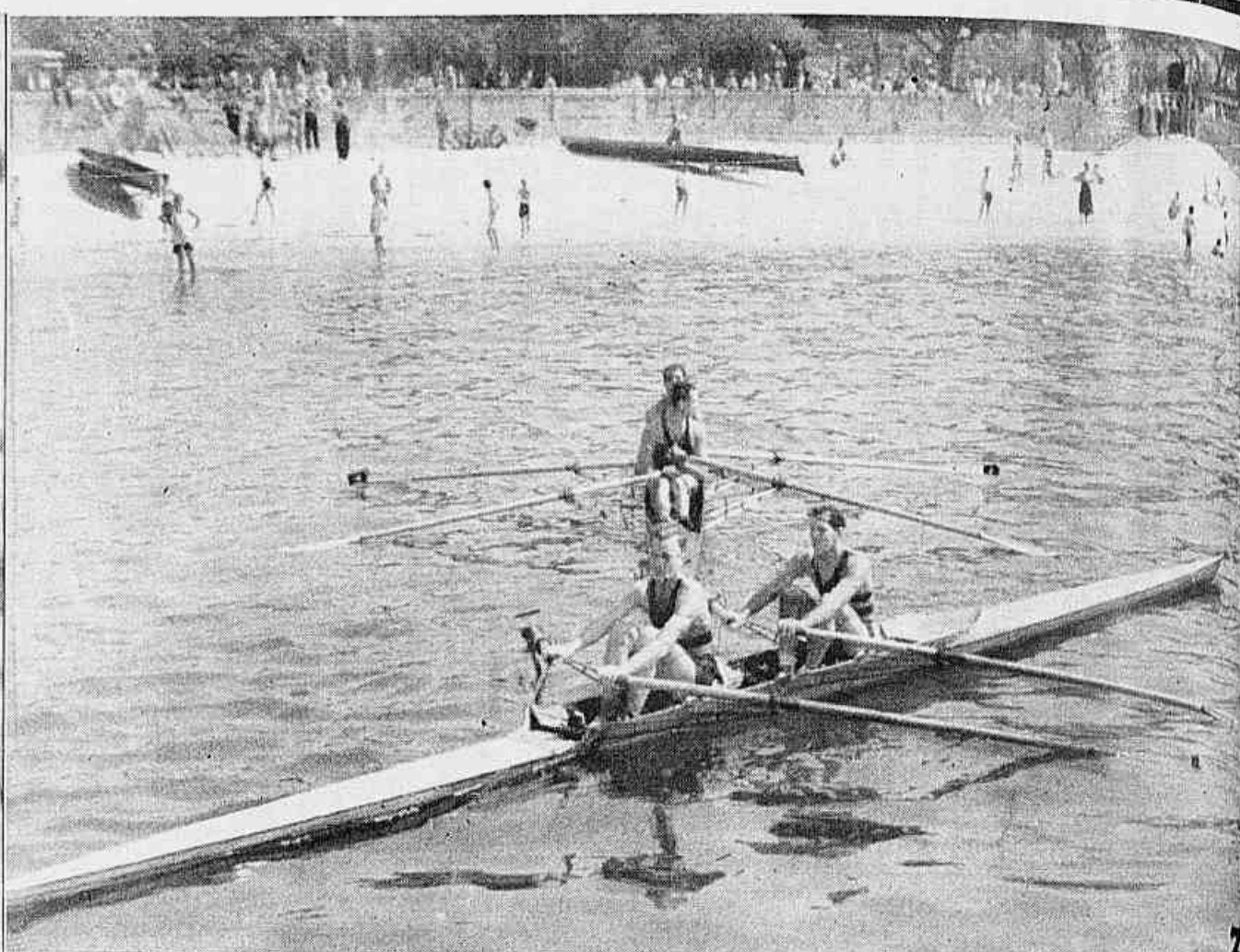


O domingo sportivo

1



2



4



5



8



7



9



1 e 2 — Grupos de nadadoras que participaram do 2.º Concurso Aquático de Inverno. Na primeira photo, no extremo á direita do leitor, Piedade Coutinho, recordwoman do nado que, sempre victoriosa, melhora os tempos anteriores. 3 — "Igapé" do Flamengo, vencedor do 3.º pareo das regatas promovidas pelo C. I. de Regatas. 4.º — "Procyon", do Botafogo, venc. do 5.º pareo. 5 — "Skat", do Botafogo, vencedor do 4.º pareo. 6 — A guarnição vencedora do 1.º pareo (C. R. Botafogo). 7 — O team do Vasco da Gama que se mediu com o *scratch* espanhol, no domingo ultimo, vencendo-o por 4x0. 8 — O *team* espanhol. 9 a 12 — Quatro aspectos do jogo Vasco da Gama x Espanhóis, no campo de sports de São Januário.



10



11



12

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

24 a senhora Oscar de Godoy; senhora Rachel Ferreira; o dr. Nicanor de Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curitiba; o acadêmico Abelardo Rabello; o dr. Deodoro de Mendonça; o sr. Frederico Lima.

25 as sras. Guilhermina Alves do Valle, Sarah de Carvalho, Darcylla Martins da Rocha, viúva Felix Gaspar; as senhoritas Irene Fernandes de Aguiar e Magdalena Diniz Eboji; o ministro Godofredo Cunha; o negociante Luiz Candido de Araujo Penna.

26 as senhoras Optaciano Alves do Valle, dr. Tavares de Souza Vaz e Ersilia Matarazzo; as senhoritas Celeste Andrade Braga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; os drs. Olympio de Niemeyer, Fernando Augusto Moreira Pires e Mario Machado.

27 as sras. viúva Laura Lameinha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as senhoritas Maria Fabio de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura, Dalila Parente da Costa e Helia Magalhães Bastos; o deputado Ribeiro Junqueira; o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o general Julio Cesar; o sr. Gilberto Lazzaro.

28 as senhoras Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as senhoritas Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecilia do Rego Barros, Coema Werneck Franco, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Horta Fernandes; marechal Julio de Almeida; general Tasso Fragoso; o dr. José Pacheco Dantas; o deputado Virgilio de Mello Franco.

29 as senhoras Alberto Fontoura, Francisco Barbosa Lima, Elisa Rodrigues Chaves; as senhoritas Aida Bulhões Maciel e Flora Cabral Pitta; o ex-senador Miguel de Carvalho; o dr. Francisco Eiras; o sr. Jocelyn Viegas de Amorim; o almirante Aristides Mascarenhas; o dr. Eugenio Chaves; a menina Miriam Barbosa Tosta.

30 as senhoras viúva Justiniano de Serpa e Nair de Campos; as senhoritas Azalina Jauffret Leal, Mercedes Leal, Elza Ferreira Simas, Judith Santos Abreu, Maria Magdalena Buarque de Macedo e Nice Abilio Alves; o dr. Carlos Bastos; a graciosa Sandra, filha do dr. Djalma Cavalcanti.

NOIVADOS

— a senhorita Cecy Carneiro e o sr. José Cobas Argibay;

— a senhorita Wanda Soretzshn de Pinho e o sr. Pedro Carvalhal de Freitas;

— a senhorita Layckese Corte Real e o sr. Guaracy Setta;

— a senhorita Hercilia Serra e o sr. Joaquim da Costa Sá;

— a senhorita Marina Ayres de Albuquerque e o sr. Jonathas Junqueira;

— a senhorita Renata Pereira Santos e o sr. Armando Luiz Teixeira.

— a senhorita Maria Luiza Araujo de Freitas e o sr. Almir Rodrigues;

— a senhorita Regina Figueiredo Serra e o dr. Mario Garcia de Souza.

CASAMENTOS

— a senhorita Dolores Cruz e o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro;

— a senhorita Alexandrina Elisa Martins Pinheiro e o sr. Manoel Borges Campos;

— a senhorita Cecilia Faria Homem e o sr. Mario Sampaio;

— a senhorita Lia Silva Jardim e o sr. Carlos Alberto Saldanha da Gama;

— a senhorita Maria Helena Ribeiro Lopes e o sr. Mario de Andrade Lima;

— a senhorita Cecilia Madureira e o sr. Jorge Luiz Peixoto Serra;

— a senhorita Léa Campos e o sr. Ruy Gonçalves.

BABIES

O dr. Alcides Neves de Castro e sua esposa participam o nascimento de seu filho Roberto Alcides.

Realizou-se a semana passada no Itamaraty, na presença do sr. José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a posse do novo enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de segunda classe, sr. Acyr do Nascimento Paes.

O sr. Acyr do Nascimento Paes foi promovido pelo presidente da República, sendo a sua promoção recebida com toda satisfação e agrado pelos chefes e altos funcionarios do Itamaraty.

O ministro Macedo Soares, após a

O sr. Edgard de Rangel Monte, secretario de legação, foi apresentar-lhe cumprimentos, pelo ministro Macedo Soares, na ocasião do seu desembarque.

Nos circulos diplomaticos, consta que o governo do Brasil pediu *agrément* para o sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, actual embaixador no Japão, que, assim, será transferido para a Belgica, na vaga aberta com o fallecimento do embaixador Lima e Silva.

MUSICA

Realizou-se a semana transacta, no Instituto Nacional de Musica, o recital de piano da notavel pianista Dóra Pinto da Silva.

O programma, constituido de peças de fundo sentido artistico, foi um atractivo por si só, tendo ainda para encantar a magnifica interpretação de Dóra Pinto da Silva.

A esplendida *virtuose* foi acaloradamente applaudida.

Breve, teremos oportunidade de ouvir e applaudir uma nova artista riograndense. Trata-se da violinista Dóra Assemus, que vem precedida de excellentes credenciaes.

Conhecedora de todos os requintes da technica violinistica, a violinista Dóra Assemus é uma estudiosa infatigavel, que sempre quer ainda aperfeiçoar os seus meritos.

Tendo estudado durante algum tempo na Allemanha, alli conseguiu elevar a sua execução á altura dos grandes interpretes, sendo por esse motivo esperado com grande interesse o seu concerto.

Manon, com Bidú Sayão e Gigli, culminou artisticamente a todos os espectaculos levados até agora no Municipal.

Isso constitue justo motivo de orgulho para nós, pois além de Bidú Sayão temos Gabriella Besanzoni, que é quasi nossa, como os dois melhores elementos da actual temporada.

Espera-se que, depois da temporada, Bidú Sayão dê alguns recitais aqui no Rio, sendo entusiasticamente esperada essa resolução.

FESTAS

A Associação de Assistencia aos Lazeros e Defesa contra a Lepra vae organizar para o dia 4 de Setembro, nos salões do Casino Atlantico, um maravilhoso baile, cujo producto reverterá em seu favor.

Trata-se de uma instituição digna de todo o apoio, e esse baile por certo se nivelará em elegancia com todas as outras festas já promovidas.

JOCKEY CLUB

DOMINGO

O Jockey hoje, apesar da grande concorrência anciosa pelas apostas do Grande Premio Jockey Club Brasileiro, é a moldura de um largo quadro de elegancia.

A tarde maravilhosa estimulou enthusiasmos e a gente elegante discute e conversa.

Misuri mais uma vez compensa os que apostaram nas suas patas de ouro.

A sahida vamos vendo: as senhoras Raul Leite, Tude de Lima Rocha, Nélito Dias Garcia, Eurico Souza Leão, Enio Daudt de Oliveira, Jorge Mattos, Peixoto de Castro, Rodovalho Leite, Linneu de Paula Machado, e as senhoritas: Flora e Martha Anizio de Sá, Carmen Saraiva, Lia Leal, Alinge Souza Leão, Vera e Marina Leite Ribeiro, Eumahyl Alves Pereira, Lygia Portocarrero Velloso, Ruth Ramos, Dulce Carvalho de Araujo.

M. DE D.



A senhora Maria Isabel Silveira, dama da aristocracia paulistana, esposa do escriptor e politico de S. Paulo dr. Valdomiro Silveira. A senhora Maria Isabel — que se acha presentemente no Rio — é cultora das letras, tendo publicado recentemente "Os Humoristas da Constituinte", um livro ligeiro, repassado de ironia e capaz de demonstrar as subtilidades de commentario e os recursos de observação da autora.

O casal Antonio Soares de Araujo tem o lar enriquecido com o nascimento de um menino que se chamará Olavo.

DIPLOMATICAS

O ministro da Costa Rica e a senhora Manoel F. Jimenez offereceram a semana passada, no Hotel Gloria, um almoço em honra do ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares.

Além dos offertantes e dos homenageados, compareceram a este almoço o ministro da Venezuela e senhora Urbaneja; o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e a senhora de Miranda Jordão; o sr. Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o introductor diplomatico e a senhora Rubens de Mello.

A mesa, artisticamente ornamentada de orchideas, tinha como principal motivo de ornamentação uma grande estrella de espelhos onde estavam dispostas as flores.

assignatura do termo da posse, tomou a palavra para exaltar os meritos do illustre diplomata, dizendo outrosim da grande estima de que o sr. Acyr Paes é alvo por parte de seus collegas.

Por fim, respondeu o sr. Acyr Paes, que muito emocionado agradeceu aquella prova de solidariedade e apreço.

Seguiu para o seu paiz, em goso de suas férias regulamentares, o sr. Theodor Paues, ministro da Suecia.

Ao embarque do illustre diplomata, compareceu numero avultado de pessoas, tendo ido apresentar votos de boa viagem, pelo ministro das Relações Exteriores sr. Macedo Soares, o 1.º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Acha-se novamente entre nós, em goso de férias, o embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, que chegou domingo ultimo a esta capital, procedente de Buenos-Aires.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

Este numero da REVISTA DA SEMANA, que é distribuido na vespera do Dia do Soldado, consagramos-o a Caxias, symbolo do Exército Brasileiro.

Para envolvê-lo, nada melhor que a effigie e a corôa ducal do Grande Sol-



dato. Eis per que a nossa capa reproduz o retrato classico do unico Duque que houve no Brasil. Sobre ella, o sr. general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exército, escreveu, na synthese de meia duzia de palavras, um juizo completo sobre a inconfundivel personalidade daquelle que foi a um tempo um symbolo de guerra e de paz, cuja espada gloriosa flammejou nos campos de batalha e se entreteceu de ramos de oliveira, compondo as paginas aureas de pacificação nacional que illuminam a nossa Historia.

"Pertransiit Benefaciendo"...

Conta um telegramma de Paris que falleceu em Lorient a senhora Catelot. Uma anonyma? Não! Alguem que tinha a laurea da Fundação Carnegie e a fita significativa dos cavalleiros da Legião de Honra.

Mas só isso? Só isso, que tanta gente mais possue?

Tambem não. A senhora Catelot era a chamada "heroína do fogo que roda". E melhor do que nós, do que qualquer commentario, o proprio telegramma de Paris deixa deduzir o episodio que celebrou a senhora Catelot:

"Seu marido, guarda do pharol de Kerdouisen, em Belle Isle, adoeceu subitamente e entrou em agonia no momento em que devia accender as luzes do pharol. A senhora Catelot, apesar do seu desespero, pensou nos perigos que correriam os navegantes se o pharol permanecesse apagado. E, para evitar que isso acontecesse, chamou seus filhinhos, todos de menos de dez annos de idade, e durante toda a noite, deante do pae agonizante,

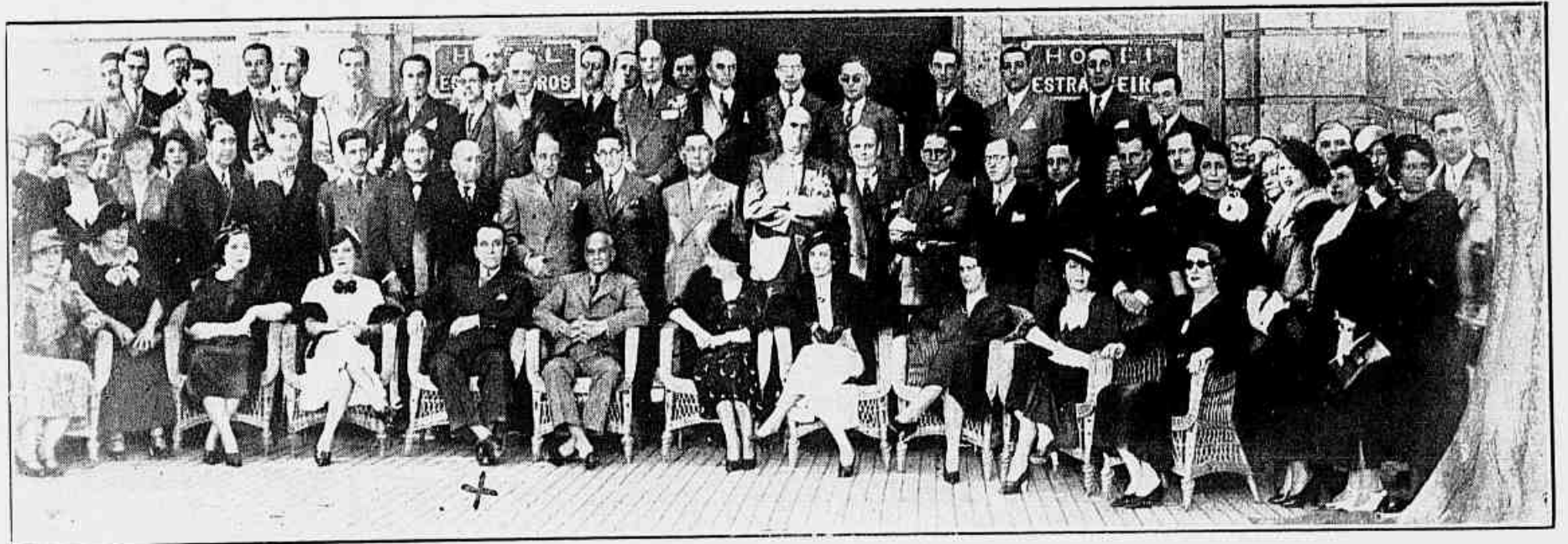
Em honra da senhora Getulio Vargas



Na embaixada de França, por ocasião do jantar offerecido á sra. Darcy Vargas, digna esposa do chefe da Nação.

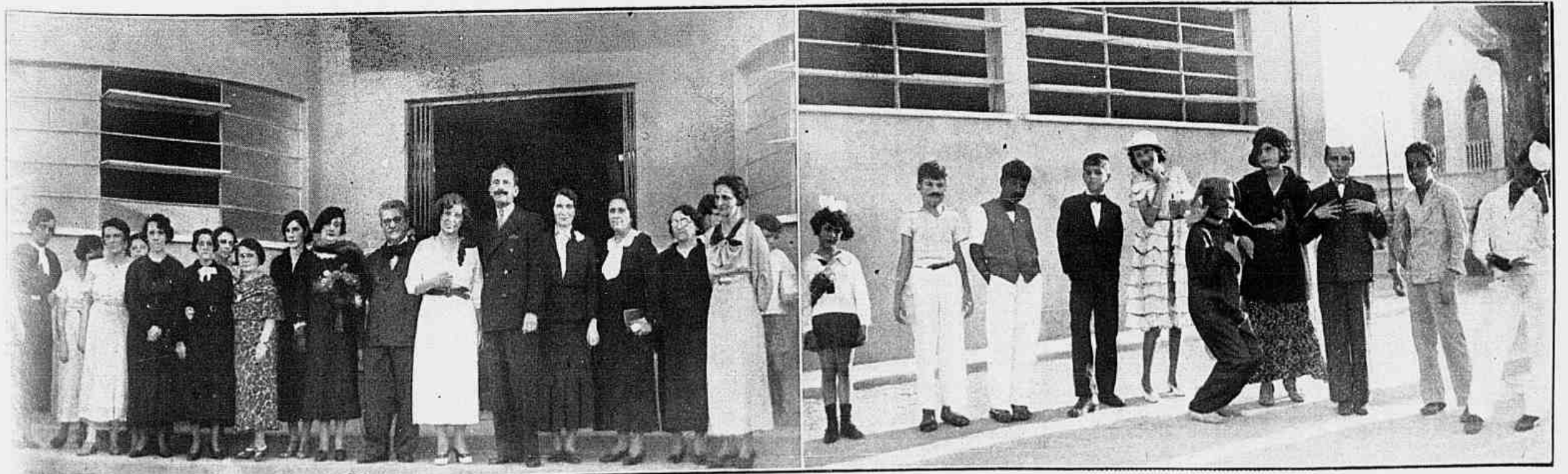
fizeram elles rodar a lanterna do pharol. dia, quando chegaram os primeiros socorros. Quando cansavam, a mãe os auxiliava e encorajava. E assim foi, até nascer o Um lindo exemplo para a Humanidade!

A homenagem ao dr. Pontes de Miranda



Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, os amigos, collegas e admiradores do dr. Mario Pontes de Miranda offereceram-lhe um almoço no Hotel dos Estrangeiros. No grupo acima, tirado momentos antes do almoço, vê-se assignalado o dr. Pontes de Miranda e á sua esquerda o ministro da Marinha, que presidiu ao ágape.

Manifestação a Raul Pederneiras



Dois aspectos colhidos na Escola Santa Catharina, no bairro das Neves, em Santa Theriza, por ocasião da manifestação prestada a Raul Pederneiras, o mestre da caricatura, nosso querido companheiro. Na photo á esquerda, vê-se Raul entre sua senhora e a professora Leonor Posada, directora da Escola, e rodeado de membros do corpo docente; na da direita, um grupo de alumnos que se apresentaram em numeros de arte em homenagem a Raul.

Justo José Urquiza

A galeria dos proceres americanos que orna a ala direita do Palácio Itamaraty foi enriquecida com o busto do general Justo José Urquiza. A offerta foi feita pelo coronel Alfredo Urquiza, neto do procer argentino, que trouxe para tanto credenciais de S. Ex. o general

Paraná, Silva Pontes, o conde de Caxias, o coronel Osorio e o almirante Grenfeld. Estão também Joaquim Soares, o general Garzon, Herrera y Obes e Andrés Lamas. Toda essa legião, que representa o pensamento, a força e as aspirações da America livre, apparece mantida e alentada pela acção augusta do immortal imperador.

Caseros é a batalha das liberdades anhe-



No Itamaraty, ao realizar-se a solemnidade da inauguração do busto de Urquiza. Vêem-se entre os presentes os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior; Ramon Cárcano, embaixador da Argentina; coronel Alfredo Urquiza, que offereceu o busto do seu eminente antepassado, e general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica.

Agustín Justo, presidente da Republica Argentina.

Transcrevemos aqui um trecho do discurso do coronel Urquiza sobre o seu eminente antepassado, quando se referiu á figura dominante do chefe victorioso da coalição de 1851:

"Foi uma assembléa dos maiores guerreiros e estadistas da America do Sul. Ali estão o visconde de Uruguay, o visconde do Rio Branco, o marquez do

ladas. A Constituição de 53, o instrumento juridico com o qual até agora a Argentina trabalha a sua grandeza. Nos dias em que seu Congresso Legislativo votou os fundos para erigir a estatua do capitão-general na capital de Buenos Aires, o Brasil, o grande, o bom vizinho, lhe assignala também um logar na famosa galeria do Itamaraty. Somos amigos sinceros hoje e também somos amigos justiceiros na Historia."

Raul Lino

Após dois mezes de permanencia no Brasil regressou a Lisboa o eminente architecto portuguez sr. Raul Lino.

No Rio de Janeiro, em S. Paulo e em Bello-Horizonte, a sua palavra autorizada foi ouvida varias vezes, em conferencias eruditas e altamente interessantes sobre a sua arte. A REVISTA DA SEMANA deu Raul Lino uma entrevista bastante curiosa e o sabor de conceitos sobre as casas portuguezas, que publicámos em paginas fartamente illustradas.

Despedindo-se de nós, Raul Lino veio trazer-nos pessoalmente o seu abraço amigo. Auguramos feliz viagem ao illustre architecto.

"Jornal das Praias"

Não vimos, infelizmente, o 1.º numero. Temos em mãos, porém, o numero 2 do JORNAL DAS PRAIAS, quinzenario illustrado das Praias Brasileiras, de que é director-responsavel o sr. J. Nizzo Sobrinho e redactor-chefe o sr. Guiovaldo Monteiro.

Uma bella publicação, de grande formato, que, mau grado o nome, não fica adstricta aos assumptos praianos, incluindo em suas columnas secções de sports, theatro, cinema, artes, litteratura, etc.

Registrando o apparecimento do JORNAL DAS PRAIAS, fazemos votos sinceros pelo seu engrandecimento.

Liga do Commercio



A mesa que presidiu á esplendida e applaudida conferencia do dr. Marcos de Souza Dantas, que se vê assignalado na photographia.

ALEXANDRINO AGRA

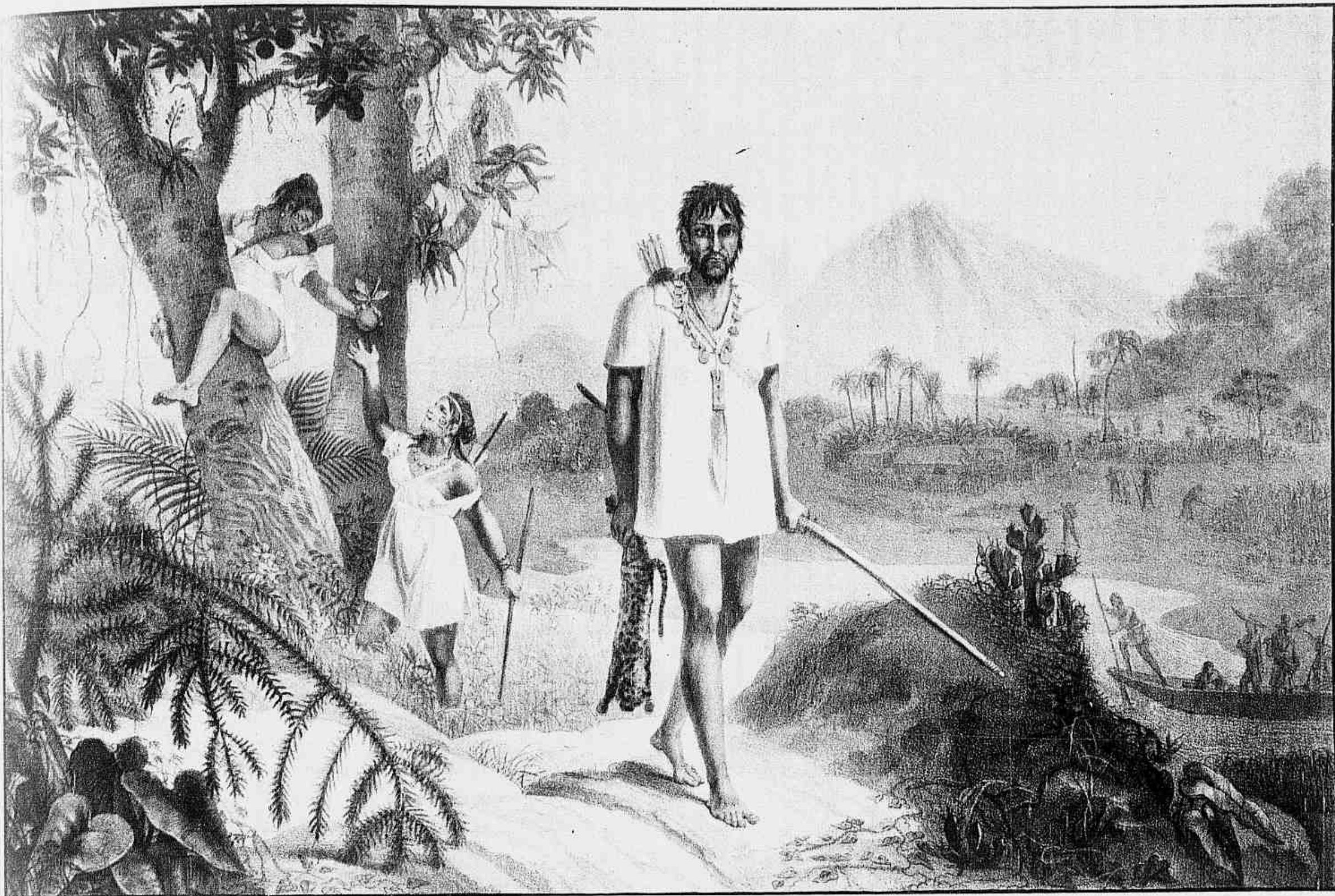


Realizou-se a 14 do corrente a inauguração do novo consultorio do nosso prezado amigo e collaborador dr. Alexandrino Agra, consultorio em tudo dos mais modernos e artisticamente ornado pelo decorador dr. Paulo Victor. Após a benção do consultorio pelo padre Angelo de Paoli, director do Patronato da Divina Providencia, foi servida uma taça de champagne ás numerosas e distintas pessoas presentes. A photo acima mostra um aspecto apanhado durante a inauguração.

EM MEMORIA DO MARECHAL PILSUDSKI



No salão nobre do Club Militar ao realizar-se, sob o patrocínio do ministro da Guerra, a sessão solemne em memoria do marechal José Pilsudski — o Libertador da Polonia — promovida pelo ministro da Polonia e pelo presidente da sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko". Vê-se sentado, ao centro, o sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, que tem á direita os srs. general João Gomes, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e general Pantaleão Telles, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; e á esquerda os srs. general José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; general Guedes da Fontoura e coronel Lobato.



Bugres da Provincia de Santa Catharina.

COMO já fizemos sentir, nenhuma agulha brilhante risca o fundo neutro e tumultuário dessa aglomeração niveladora: — o Salão official. Ali se dissolvem as mais audazes iniciativas artisticas, na mendicância das premiações, unico viatico para a notoriedade. Os mestres, já medalhados, displicentemente apadrinham com a sua presença as insipientes reputações.

Henrique Bernardelli guarda a sua possante envergadura. Em suas obras, a pincelada se alarga num desejo de maior simplificação. O "Retrato da senherita Lys Machado", maravilhoso de naturalidade, sóbrio de tom, harmonioso e doce, é de um encanto discreto.

Elyseu Visconti, nos dois retratos, nervosos no *rendu*, é de um natural delicado, na côr e no desenho. "Minha casa", *bouquet* de manchas vivas, é um motivo paizagístico, de uma diaphaneidade de sonho.

Carlos Oswald abandona as surdas e espirituallzantes tonalidades, os lívres sepulcraes, as severas betuminosidades em que outr'ora mergulhava suas visões ansiadas, e aborda francamente motivos no genero estampa d'Épinal. "Bandeirantes em folga" relembra ainda suas illuminações mysteriosas.

Georgina de Albuquerque, desassombradamente modernista, compõe os seus quadros como um arabesco cujos elementos são a beleza da côr, o rythmo das massas e das linhas, num accorde intellectual de emoções comparaveis ás da musica.

Oswaldo Teixeira é de uma habilidade manual extrema. Todos os objectos, por elle pintados, podem-se tocar, de tal modo é exímio na arte do *trompe-l'oeil*. É uma excentricidade que se salva pelo *aplomb* de sua factura em que os objectos, quando entrefechamos os olhos, tomam um relevo espantoso. O effeito de luz, bizarramente escolhido, em sua "Natureza morta", em "Promessa para São Bastião", talvez exacto, assusta-me, porém, por sua impiedosa habilidade.

O "Nú" de Henrique Cavalleiro, forte como mancha, tem corpo, é energico de côr, é um bello *morceau*, máo grado certo detalhe defeituoso no desenho.

Piedosamente lembrado, o fallecido pintor Raphael Frederico, com a apresentação de tres trabalhos, testemunha ainda a sua conscienciosa maneira.

Salão official de 1935

PINTURA E ESCULPTURA

Gastão Formenti, em "Luz e sombra", offusca pelos verdes esmeraldinos á forte reverberação do sol em contraposição á fria tonalidade do primeiro plano em sombra. Reminiscencia de Baptista da Costa em sua vibratidade na pesquisa da luz.

Lucilio de Albuquerque, inspirado na lenda de grande alôr na composição, deixa porém transparecer impaciências que escapam, em rasgos, no contorno do desenho, na orquestração da côr.

Alberto Naddeo é um artista que attráe os espiritos subteis, formando já uma atmosphera de sympathia em torno á sua obra. Suas telas são serenas transcrições de uma visão das cousas em rythmos e harmonias de uma expressão voluntariamente pessoal.

O "Retrato de Mme. C. R.", de Guttmann Bicho, vigoroso na composição, certo nos escores e firme na notação da musculatura que se adivinha possante na voluptuosidade da pose, tráz um espirito apaixonado pelos aspectos crúamente reaes, laboriosamente transcriptos na variada gamma de côres — dos suaves carminados da carnção aos negros mais intensos das vestes, impeccavelmente colladas ás fórmulas turgidas.

"Contemplação", de Manuel Santiago, mediocre de côr e de desenho, mecanico no delíneo das ondulações do corpo — de busto e pernas sem polpa, bambas, sem musculos, sem nervos, sem sangue. Na paizagem nota-se o mesmo defeito de côr, a mesma opacidade de tons que falseam os valores.

Terminemos a resenha das obras de pintura com as que o pintor argentino Muñoz Iribarre brinda ao nosso Salão. São tres modalidades da sua feição artistica.

Quer no offuscamento da luz exterior que come os contornos, quer no interior sombrio, o desenho é

seguro, sóbrio, a côr harmoniosa em suas gradações e o modelado um tanto abreviado.

Em "S. Francisco", mergulhado em lívres e betuminosidades, polarizam-se a vasta provisão de sonho e a intensa accumulção de vida que abriga a sua personalidade.

Abordemos a secção de escultura no que possui de mais representativo. Ha os que concorrem ao premio de viagem: — Humberto Cozzo, Carlota Nascimento e Honório Peçanha. Do primeiro, a cabeça de mulher é algo de finamente sentido e magistralmente executado na simplicidade da technica. Carlota Nascimento, em "Rithmo eterno", evoca emotivamente um instante de infinito. Máo grado as suas dimensões monumentaes, tráz logo um motivo ampliado em que as incertezas dos detalhes não consolidam os desejos collimados. Honório Peçanha aplaca as idéas comburentes do anno passado e apresenta-nos uma composição estatuaría — "Retirantes" — mais disciplinada.

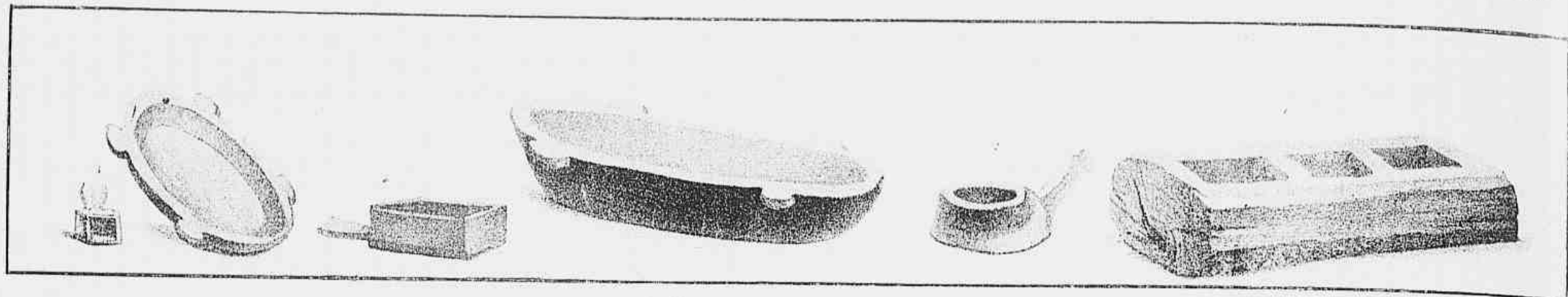
De Modestino Kanto, atarefado com as suas obras monumentaes, ha apenas um estudo e um retrato a fazer acto de presença.

Dante Croce, escultor paulista, em suas tres impressões da instantaneidade do movimento, é saboroso de fórma.

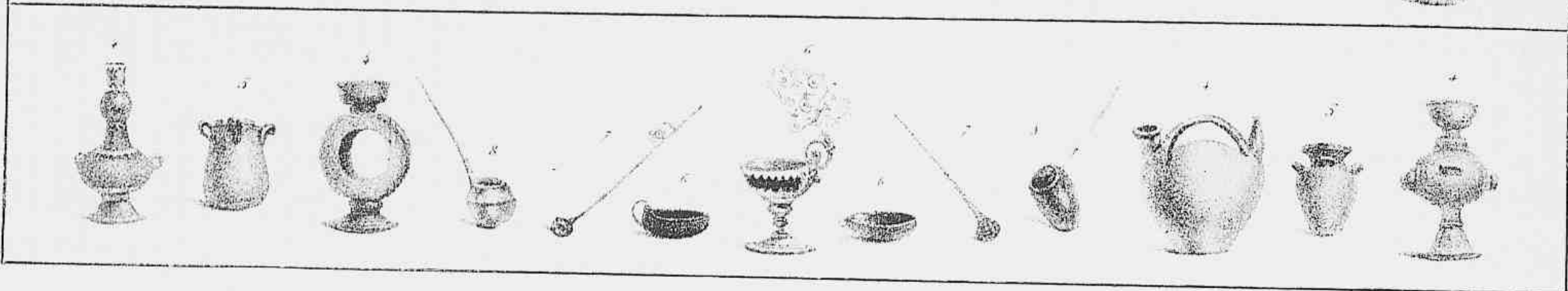
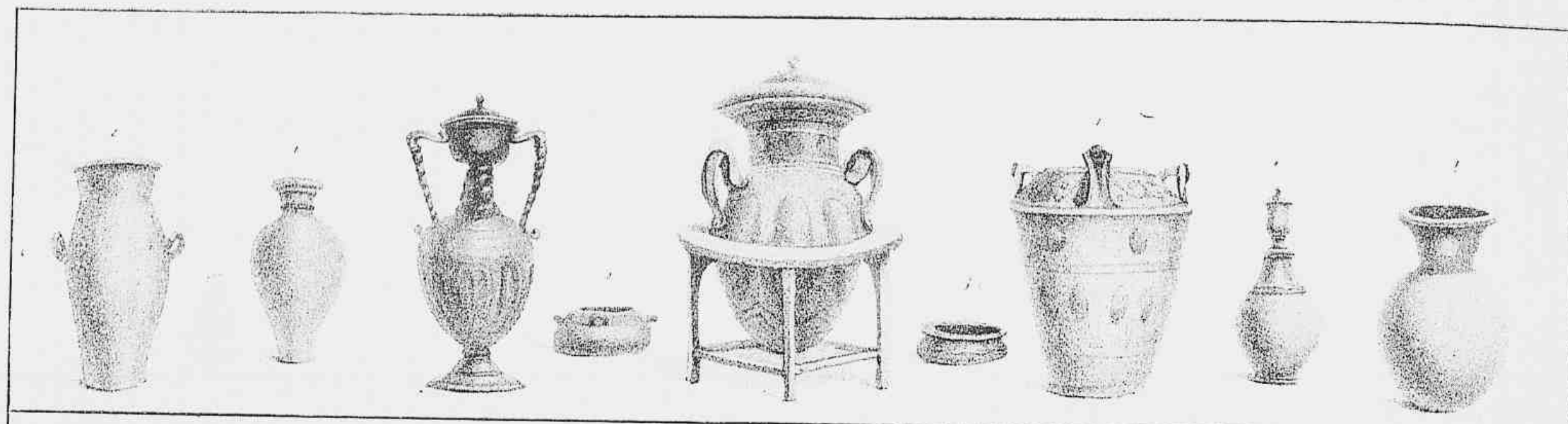
O trabalho de Elvio Lemmi, outro escultor paulista, é uma reminiscencia do indianismo outr'ora em voga, de nobres proporções, não obstante a des-harmoniosa linha de composição.

Paulo Mazzuechelli, com a cabeça em bronze "Evencio", lança um retrato iconico de inteira fidelidade na similhaça dentro de uma interpretação idealista que se accentua em "Anseios", de uma flexibilidade plastica, num rythmo ondulante e inquieto.

E, terminando, admiremos em Leão Velloso a prodigiosa paciência na pesquisa de processos ceramicos, com que simplifica seus effeitos plasticos em fortes planos, em grandes linhas de estylo.



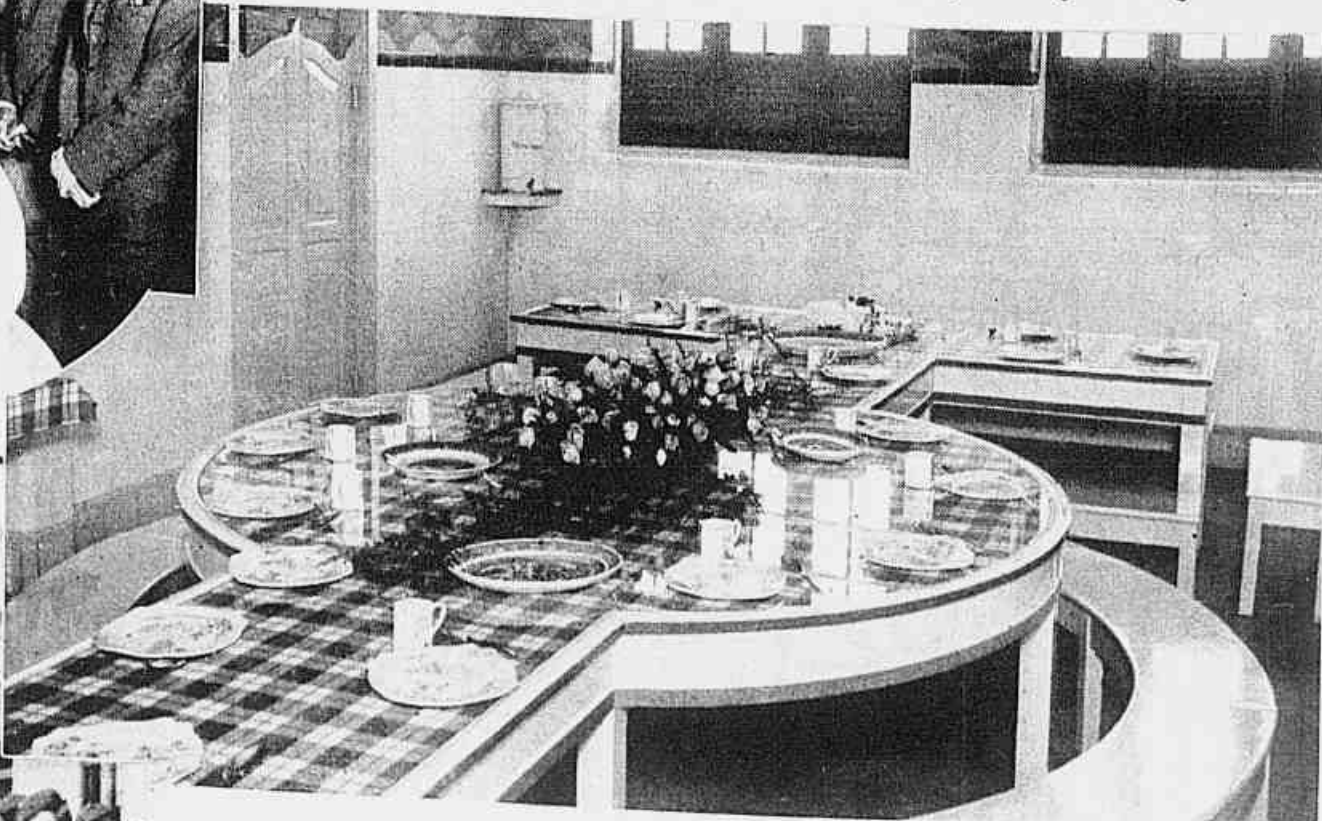
Vasilhas de madeira, para agua.



Vasos de terra-cotta destinados ao mesmo uso.



Clinica Escolar "Oscar Clark"



A Clinica Escolar "Oscar Clark" inaugurou, na semana passada, suas novas installações, que são o "Refeitório Olga Truda" e as enfermarias "Ernani Cardoso" e "Raul Faria". A cerimonia levou áquelle benemerito estabelecimento figuras de grande destaque em nossa sociedade, entre as quaes a senhora Olga Truda, digna esposa do presidente do Banco do Brasil e grande bemfeitora da Clinica; o dr. Raul Faria, ex-director da Instrução Publica; o professor Oscar Clark, fundador da Clinica que tem o seu nome, medicos, pais de alumnos, professoras e numerosos escolares do 8.º districto. Pronunciou algumas palavras de exaltação á obra humanitaria da Clinica "Oscar Clark" o nosso prezado collaborador Berilo Neves.

A gravura fixa os aspectos dessa formosa festa.

O Rei quer um Poeta

em voz alta, para que todos ouvissem:
— Está declarada a guerra contra a Arménia! De hoje em diante, só faremos guerras! Não está escripto que hajamos de ter poetas!

Dez annos durou a guerra contra a Arménia. Como todos haviam previsto, della resultou um consideravel augmento dos dominios de Karam El-Muni. Entretanto o rei ainda se conservava melancolico, sem poder tirar da lembrança a amarga desillusão que lhe dera Fuad.

Um dia, achava-se acabrunhado em sua casa de verão, quando chegou Gebara efflegante, dando mostras de grande contentamento:

— Sire! — disse elle — é um genio! Um assombro!

— Outro poeta? — disse o rei sorrindo. No fim fará como Fuad.

— Mas o poema é maravilhoso! Canta todas as guerras do nosso povo, desde a do vosso illustre antepassado Gebran-al-Kabir, até a contemporanea guerra da Arménia! Mas é uma coisa extraordinaria!

O rei pôz-se de pé.

CONTAM os historiadores do reinado de Karam El-Muni que este soberano, desde que fôra coroado, ambicionava para o seu paiz um grande poeta que soubesse immortalizar a gloria do seu povo e os feitos dos seus herões.

— Todas as nações do mundo possuiram o seu cantor! dizia elle aos seus ministros, a quem não se cansava de manifestar sua vontade inabalavel. — Nos milhares de annos em que reinaram meus antepassados, não appareceu entre nós um só homem que possuísse a scentelha divina! Dizei-me, ó sabios desta côrte! Como é que se faz um genio? Que especie de creaturas é preciso unir para que venham ao mundo taes prodigios?

Respondia-lhe Gebara, o mais notavel scientista e philosopho daquelle tempo:

— Quem pôde surprehender tal mysterio, ó rei? Uns nascem de paes loucos, outros de paes sãos; uns de paes intelligentes, outros de paes estupidos!

O rei chamava outros sabios do reino e dos reinos vizinhos, mas nenhum lhe podia dar uma resposta satisfactoria.

Emquanto isto, informados do ardente desejo do rei, varios poetas se apresentaram na côrte, pensando cada qual ser o prodigio que se esperava apparecer. Mas eram todos individuos mediocres, cujos trabalhos não tinham vida e sim uma pretensão de mostrar originalidade e talento. Gebara, que entendia os poemas de Homero e Dante, rejeitou a todos, sem demora.

Varias vezes a nação tivera oportunidade de pegar armas contra a Arménia, de que resultaria (era quasi certo!) uma extensão dos dominios de Karam El-Muni. Mas este declarava aos que o instigavam aquella guerra:

— Nada de guerras! Só trazem herões, herões! Já estou farto de herões! Quero um poeta! Procurem, vejam se encontram algum pelos cantos da cidade!

Um dia Gebara entrou radiante nos aposentos do rei:

— Sire! Um assombro! Um genio!

O rei, surpreso, olhou-o sem nada dizer.

— E' verdade! — preseguiu Gebara

alegremente. — Um poeta para a nação. Encontrei-o numa escola publica, no bairro dos Haqueres!

— Onde está elle? — perguntou o rei, já refeito do susto.

Gebara chamou "Fuad" e entrou no quarto um menino de grande cabeça, rosto pallido, olhar pensativo, corpo muito franzino.

— E' este? E' este, Gebara? Como provas que é poeta?

— Aqui está, respondeu Gebara desdobrando um papel amarrotado aos olhos do soberano.

Este leu-o com attenção. Em seu rosto pintou-se grande alegria:

— Estes versos são desse menino?

— Elle os fez ainda ha pouco, despreocupadamente, num intervallo de aulas, Sire. E tem já um grande caderno, cheio de bellos versos. Esse é genio! Já temos um!

— Por Allah! — gritou o rei no auge do contentamento. — Dêem-lhe o melhor aposento do palacio. Cumulem-no de conforto! Façam-lhe todas as vontades! Dêem-lhe até um reino, se pedir! Não terá profissão nenhuma. Será apenas o poeta do reinado de Karam El-Muni! Adorem-no como a um deus!

Passaram-se vinte annos.

Fuad crescera no palacio real, no meio do mais faustoso luxo. Todos o respeitavam, inclusive o soberano. Tivera ao seu alcance tudo o que um mortal possa desejar. Bastava um gesto seu, para que logo se interessassem todos em servi-lo com presteza.

Fô com grande alegria que o rei ouviu um dia Gebara dizer-lhe:

— Sire! O poema de Fuad já está concluido. Elle pretende lê-lo amanhã á côrte inteira!

No dia seguinte, já muito antes da hora aprazada, o salão estava apinhado de cortezãos e damas, ansiosos por ouvirem um grande poema pela primeira vez, da bocca de um genio, que o havia escripto.

Chegou o momento solemne. Fuad, vestido elegantemente, com um olhar soberbo, contemplou a multidão. Depois começou a ler.

Quando acabou, todos se achavam em silencio. Que desapontamento! No decorrer da leitura, ninguém se entusiasmara. O rei, pouco a pouco, ia carregando o sobrolho. Gebara, envergonhado, cobriu o rosto com as mãos. Que desillusão! Era um poema tão insignificante como os que haviam até então sido apresentados ao rei! Então este, corado de indignação, ergueu-se furioso.

— Idiota! — gritou elle para Fuad. — Fôra do meu palacio! Illudiste um povo inteiro, por vinte annos! Desapparece já de minha vista, ou mandar-te-ei enforcar.

Fuad sahiu, desapontado.

Houve um silencio, durante o qual se ouviam soluços do rei.

Subito, Karam El-Muni exclamou

— Agora parece verdade — disse elle com o semblante illuminado. — Poderei morrer satisfeito. Mas quem é o poeta?

— Fuad.

— Fuad? — repetiu o rei, surpreso. — Como é isso possivel? Fuad, o autor daquelle canto mediocre, lido na côrte ha dez annos atrás?

— Elle mesmo, Sire. Tomou parte na guerra da Arménia com os vossos soldados e foi capturado pelo inimigo. Sofreu as maiores torturas no calabouço, onde o esqueceram, por mais de oito annos. Agora, quando o vosso subdito Wadih, commandante das tropas, exigiu a liberdade de todos os prisioneiros arabes, encontraram o pobre Fuad morto, já comido por vermes. Servia-lhe de travessieiro um maço de papeis. Era a sua obra. As ultimas linhas estavam escriptas com sangue...

— Allah misericordioso! — exclamou Karam. Que coisa estranha, Gebara! Elle não fez nada quando tinha tudo ao seu alcance, no palacio...

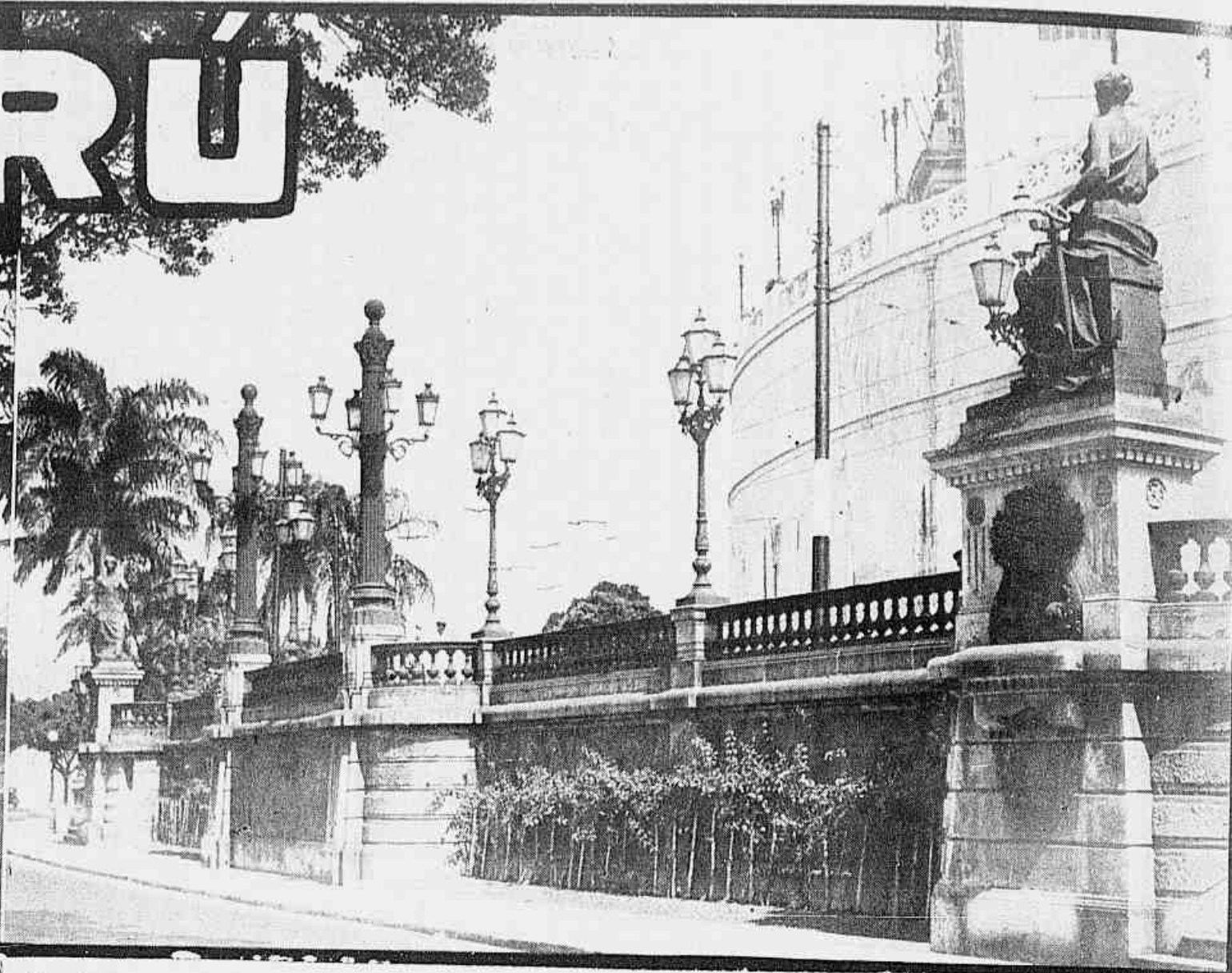
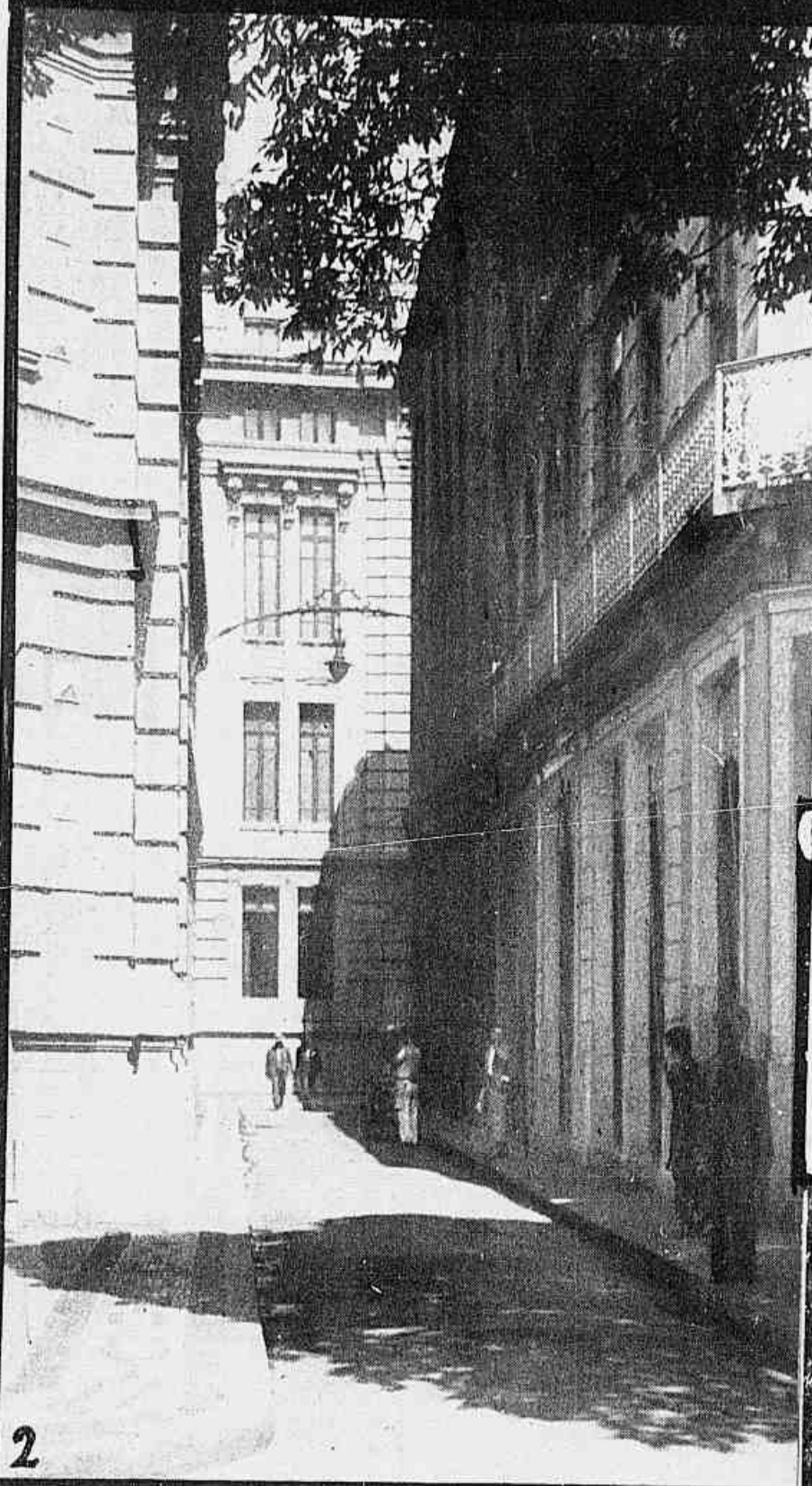
— Tinha tudo, Sire! Só lhe faltava o necessario para fazer um grande poema.

— O que é que lhe faltava, Gebara?

— Sofrer! — respondeu Gebara, saltando para o dorso do camelo e rumando para a cidade.

J. CARNEIRO

CAYRÚ



Cayrú (1.^o Barão e Visconde de) — José da Silva Lisboa. Nasceu na cidade da Bahia em 16 de Julho de 1756. Falleceu em 20 de Agosto de 1855. Filho de Henrique da Silva Lisboa, natural de Lisboa, architecto, e de sua mulher d. Helena Nunes de Jesus, natural da Bahia. Casou na Bahia com d. Anna Benedicta de Figueiredo. Bacharel em direito canonico e philosophico em 1779, pela Universidade de Coimbra, onde foi professor de hebraico, grego e latim, jurisprudencia, economia politica e philosophia. Voltou ao Brasil com d. João VI, a convite deste soberano, para "auxiliar-o a levantar o Imperio Brasileiro". Foi nomeado desembargador do Paço, deputado à Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação; foi desembargador da Relação, senador pela Bahia em 1826, membro da Assembléa Constituinte. Aos seus esforços deve-se a carta régia de 21 de Janeiro de 1808, declarando livres os portos e o commercio do Brasil a todos os povos. Foi um dos maiores juriscultos e politicos brasileiros, tendo deixado 27 volumes de grande valor, como o *Direito Mercantil* (1801), *Principios de Economia Politica* (1804) etc. Era do Conselho de S. M. o imperador d. Pedro I e de S. M. Fidelissima, fidalgo cavalleiro da Casa Imperial, commendador da Ordem de Christo, official da I. Ordem do Cruzeiro, membro da Sociedade Philosophica de Philadelphia, da de Munich, do Instituto Historico da França, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e de muitas outras associações scientificas. Creação dos titulos: Barão por decreto de 12 de Outubro de 1825; Visconde por decreto de 12 de Outubro de 1826.



O Rio de Janeiro commemorou no dia 20 o centenario da morte do visconde de Cayrú. Realizaram-se varias solemnidades, sobrelevando a que se verificou no Instituto Historico. Homenageando a memoria do grande vulto da nossa Historia, publicamos aqui os trechos do Rio de Janeiro que lhe immortalizam o nome eminente e fixamos um aspecto da reunião havida no Instituto.

1 — O monumento da Gloria, commemorativo da abertura dos portos do Brasil em 1808, acto maravilhoso do visconde. 2 — O becco Cayrú, na zona central da cidade. 3 — A Escola Visconde de Cayrú, no morro do Vintem, no Engenho Novo. 4 — Grupo obtido no Instituto Historico ao realizar-se a sessão solemne commemorativa do centenario da morte de Cayrú.



Vida Fluminense



Grupo de crianças que tomaram parte nas provas sportivas promovidas pelo Departamento Feminino do Club Central.



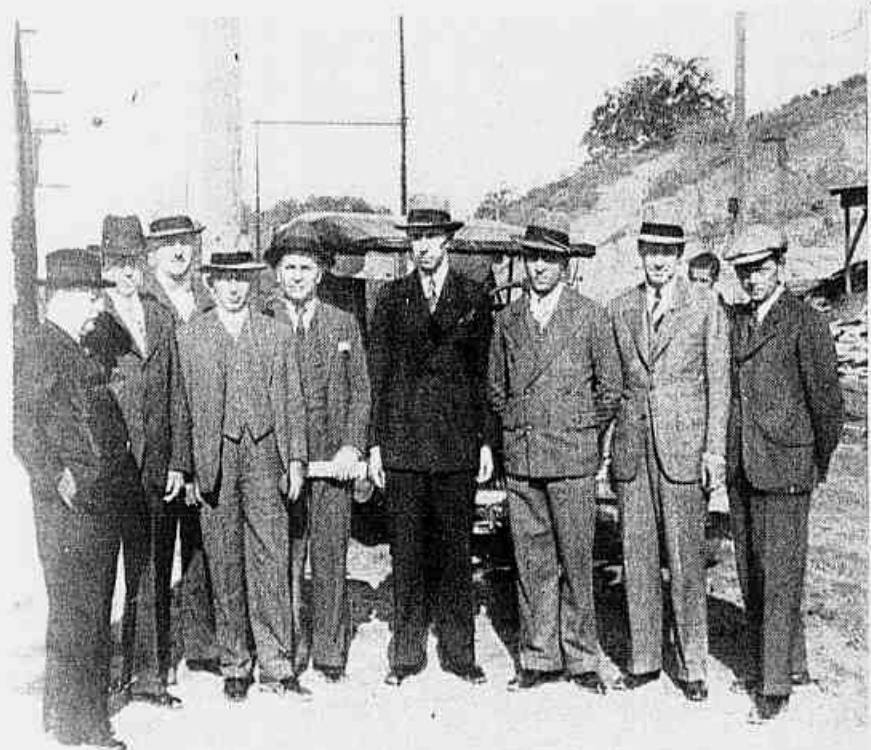
Grupo tirado no Club Central por ocasião da Hora de Arte organizada pelo Departamento Feminino. Ao centro, sentado, o presidente do aristocrático *cece*, dr. Alarico Damasio.



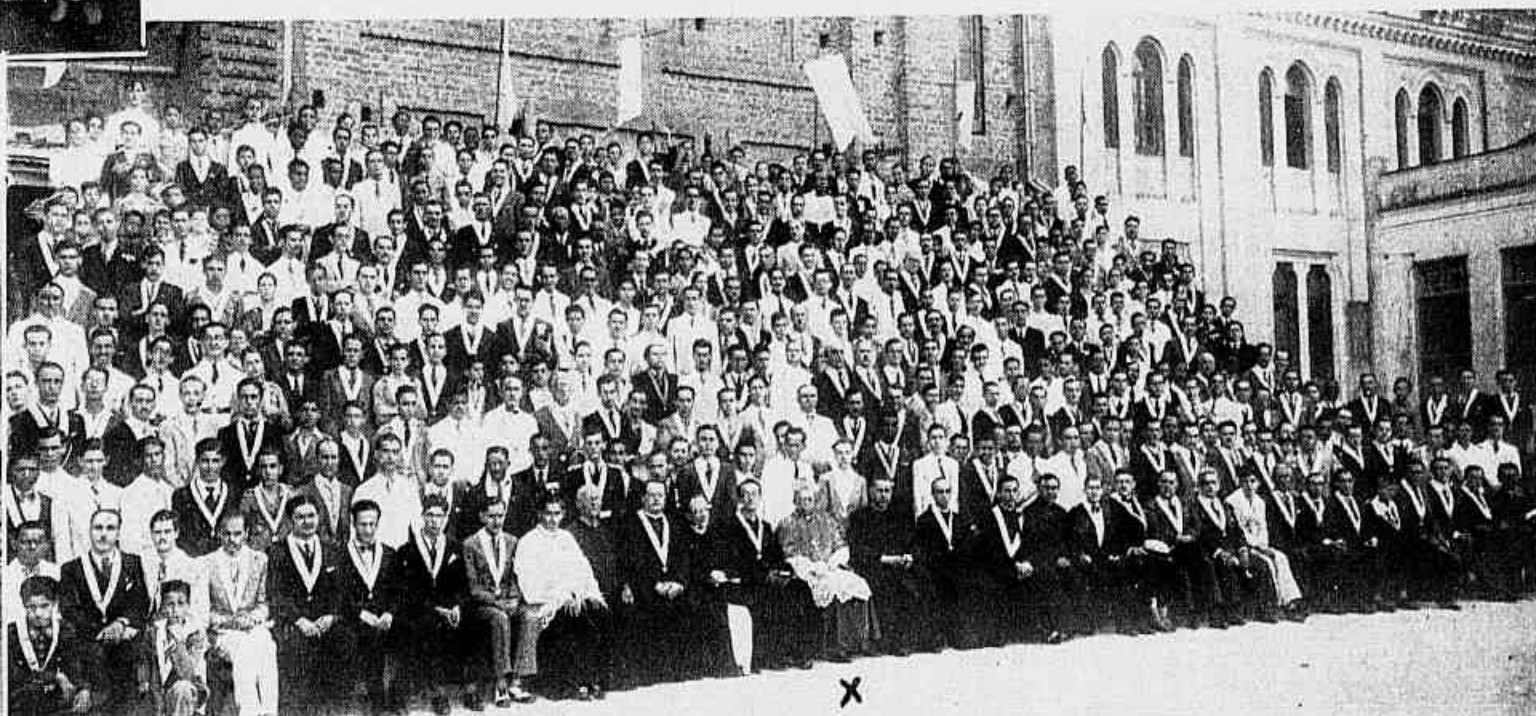
No Canto do Rio F. C.: o chá dansante oferecido pelo Departamento Feminino ao seu congênere do Icarahy Praia Club.



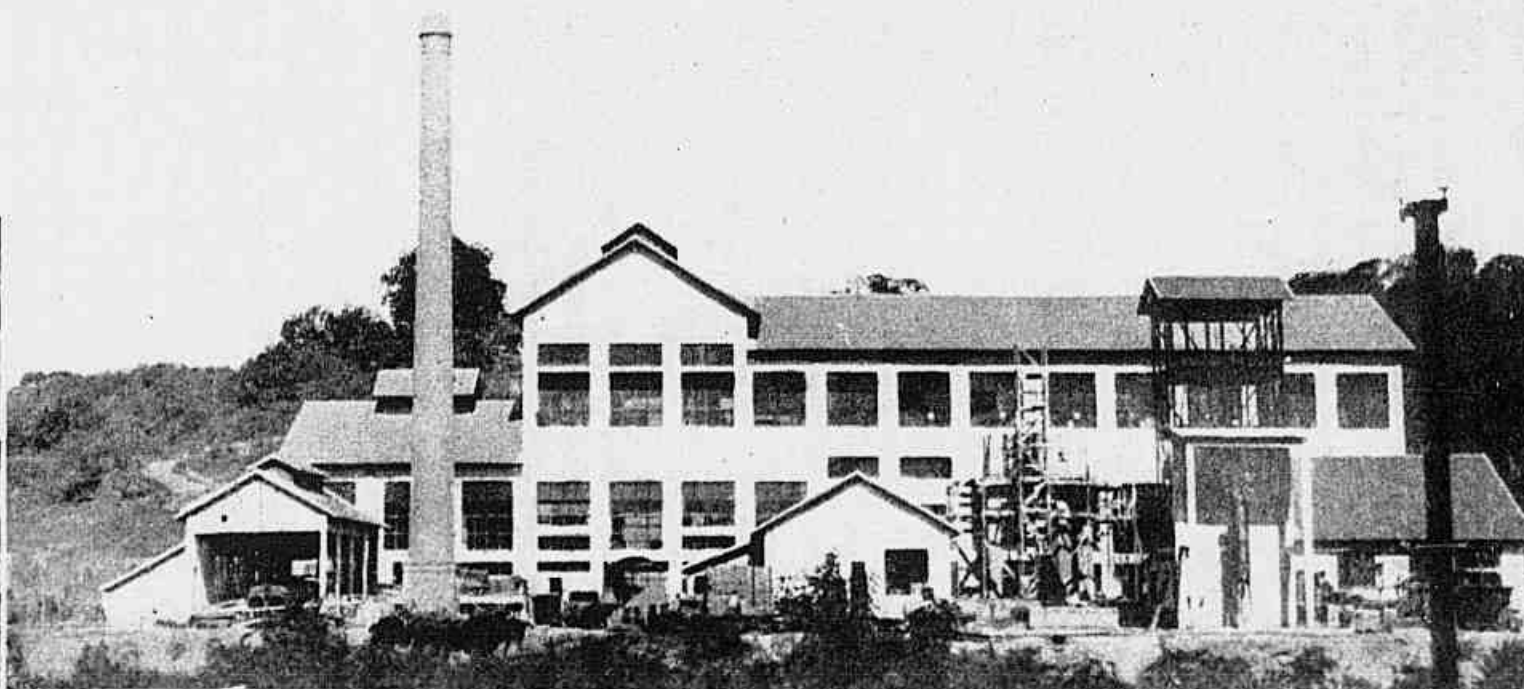
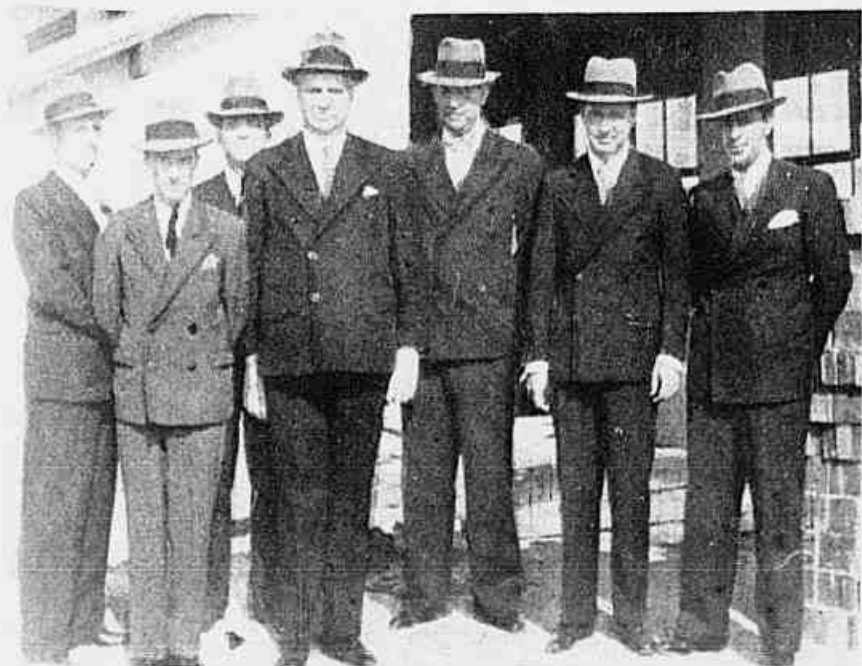
O Dia das Filhas de Maria: a festa de arte realizada no Salão D. José, na Cathedral de Nictheroy.



A vizinha capital fluminense vem de ter a sua vida industrial enriquecida com a instalação da grande fabrica da Cia Electro Chimica Fluminense, dedicada á fabricação industrial de Soda Caustica, Chloro, Acido Chloridrico, Chlorureto de Cal, etc. A fabrica está installada no Alcan-



Grupo obtido por ocasião do 1.º Congresso Mariano realizado no Collegio dos Salesianos de Santa Rosa, sob a presidencia de d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.



tara município de S. Gonçalo, e tem despertado o interesse dos nossos meios industriaes, principalmente os meios officiaes, como se pode ver pela photographia acima, á esquerda, que é o flagrante da visita dos generaes Horta Barbosa e Castro Junior, respectivamente directores da engenharia e material bellico do Exercito. Na photographia ao lado vê-se o sr. commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, cercado de directores daquella Companhia, quando da sua ultima visita ás magnificas dependencias da fabrica.

Machinas humanas de calculo

A Humanidade tem produzido, em todos os tempos, calculadores prodigiosos, individuos que possuíam espontaneamente e desde a mais tenra idade um poder de calculo formidavel. A Historia conservou o nome de creanças de seis a doze annos que encontravam com uma rapidez maravilhosa o producto de varios numeros de cinco a seis algarismos, e de outros que, brincando, extrahiam raizes



George Bidder, notavel calculador quando nos bancos escolares.

quadradas ou cubicas de uma dezena de algarismos.

A raiz quadrada de um numero de cincoenta algarismos.

Pensem um momento no que significa um numero de cincoenta algarismos: pintado numa tela occupa metro e meio de largura. Pois o mathematico Wallis, que viveu no seculo XVII, um dos fundadores da Real Sociedade de Londres, se deitou uma noite preocupado com a raiz quadrada de um numero de cincoenta algarismos, que tinha de extrahir. E no dia seguinte, da cama, sem se ter levantado e sem haver apanhado um lapis ou uma penna, dictou-a ao seu secretario de cor. Entre um somno e outro fôra calculando...

Uma memoria universal.

O celebre Leonardo Euler não só era um talento mathematico de primeira ordem; não só resolvia de memoria problemas de analyse ou de geometria transcendente, mas recitava de cor, do principio ao fim, a *Eneida* de Virgilio. Poucos minutos antes de morrer estivera fazendo calculos, de cabeça, sobre as leis ou o movimento ascensional aerostatico, que era o problema que então preocupava a Europa, e sobre a determinação da orbita do planeta Herschell.

Brincando com a mathematica.

Ampère, o illustre mathematico e physico francez, antes de saber escrever e de conhecer os algarismos, effectuava grandes operações valendo-se de feijões.

de levar para a cama os seus queridos feijões calculadores, sua mãe os escondeu, receiando que a distracção o prejudicasse. Ao cabo de tres dias de rigorosa dieta, foi-lhe permittido comer um biscoito. Mas não o comeu. Quando lh'o deram, partiu-o em pedacinhos e substituiu assim os feijões. A seguir, concentrou-se nos calculos.

Com a idade de oito annos, George Bidder era um calculador formidavel quando ainda nos bancos da escola de sua povoação natal, no Devonshire. Quando, annos depois, foi eleito deputado á Camara dos Communs, deixava estupefactos os seus collegas, descobrindo num momento todos os erros arithmeticos do orçamento.

Inspirações numericas.

O inglez George Noakes foi o phenomeno dos começos do seculo XIX. Tinha cinco annos quando respondeu em um minuto a estas perguntas manhosas: Quanto são trinta e duas mil vezes sete pence e meio? Quanto fazem noventa e nove libras, dezenove shillings, dois pence e tres quartos multiplicados por si mesmos? O que mais surpreendia nessa creança era que, enquanto calculava *in mente*, não lhe molestavam as conversas que se desenvolviam em torno, nem os rumores ambientes. Quando interrompido, os calculos surgiam com maior facilidade.



Ampère, o illustre mathematico e physico francez que, antes de saber escrever e conhecer as letras, effectuava grandes operações.

Grandeza e decadencia da faculdade calculadora.

Noakes teve um rival na America: Zorah Colburno, filho de um fazendeiro que o exhibia aos seis annos pelas cidades dos Estados-Unidos e que depois o levou á Europa — á Inglaterra e á França. Deante dos grandes mathematicos de Paris multiplicava instantaneamente nove vezes por si mesmo qualquer numero inferior a dez e elevava á oitava potencia numeros de dois algarismos. Perguntavam-lhe como fazia isso e elle respondia: "Deus pôz essas cousas na minha cabeça e eu não saberia pô-las na vossa".

Protegido pelo duque de York, esteve alguns annos no Lyceu Napoleão, de Paris, e depois no collegio de Westminster; mas não conseguiram despertar-lhe o

gosto pela sciencia e foi collocado em um modesto emprego da administração publica ingleza. Pouco depois, voltou aos Estados-Unidos, fez-se sacerdote protestante e morreu aos trinta e seis annos, depois de haver perdido ha muito, por completo, a sua maravilhosa faculdade calculadora.

Uma cousa parecida aconteceu com uma moça que calculava, uma operari-zinha londrina chamada Williams, a qual, por volta de 1820-1821, era exhibida pelo pae nos *cabarets* dos bairros populares, quando contava doze annos. Como tivesse, além da maravilhosa faculdade, uma bella apparencia, não tardou que a requestassem amorosamente, e morreu quatro annos depois, com a magnifica memoria apagada por completo.

Processos mnemotechnicos?

Um caso curioso é o do inglez Vinckler. Pertencia elle a uma boa familia e era intelligente, culto, bom violinista e muito versado no estudo das mathematicas. Assegurava que era incapaz de aprender de cor uma fabula de cinco versos, e todavia calculava mentalmente, com invulgar maestria, e recordava, após quinze dias, cinco mil algarismos que lhe houvessem lido apenas duas vezes.

Lebesque e o abbade Moigne tentavam descobrir o methodo de que se valia para semelhantes calculos; elle, porém, respondia invariavelmente:

— Não é questão de memoria. Se os senhores soubessem o que é, calculariam tão depressa como eu. Eu não tenho memoria alguma.

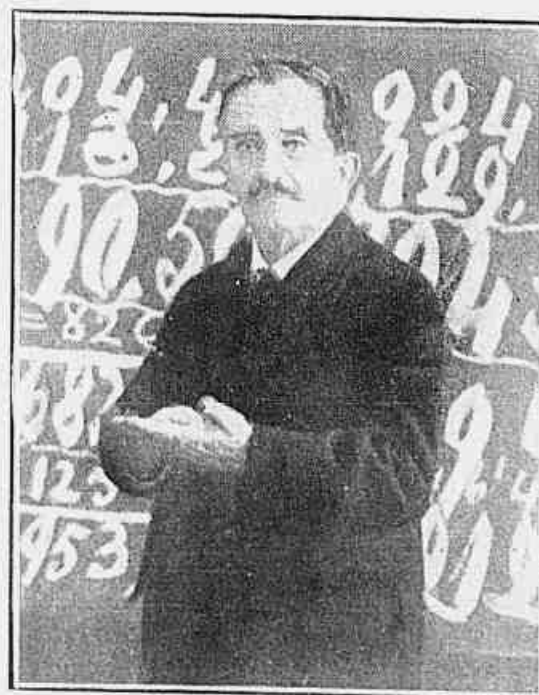
Um pastor, phenomeno de calculo.

Esse era um pastorzinho que guardava ovelhas e vacas na região de Indre-et-Loire. Chamava-se Mondeux. Não sabia lêr nem escrever, mas effectuava operações que deixavam tontos os mais sabios mathematicos. Respondia, por exemplo, instantaneamente a este problema:

"Encontrar um numero tal que o seu cubo augmentado de oitenta e quatro dê uma somma igual ao producto desse numero por trinta e sete".

Ou este outro:

"Encontrar dois numeros cuja differença entre os seus quadrados seja cento e trinta e tres."



O grande Inaudi, que, quasi septuagenario, conserva suas faculdades de calculador.

Inaudi, o incomparavel.

Mas nos meios scientificos afirma-se que nenhum dos citados tinha o poder calculador do moderno Inaudi. O italiano Jacques Inaudi tem actualmente sessenta e oito annos e começou tambem a vida como pastor. Depois acompanhou o pae, que fazia a vida tocando organ nas cidades do sul da França e teve occasião de fazer demonstração da sua prodigiosa memoria de algarismos.



Henri Mondeux, pequenino pastor que, sem saber lêr nem escrever, effectuava operações que deixavam attonitos os mathematicos.

cafés de Marselha. Em Paris, foi examinado pelo celebre anthropologista Broca, o descobridor dos centros cerebraes, e aos vinte e cinco annos se apresentou no Amphitheatro da Sorbonne aos alumnos dos lyceus de Paris, e depois na Academia de Sciencias.

Resolveu mentalmente varios problemas mathematicos, entre os quaes este: "Que dia foi o 2 de Janeiro de 1787?"

Tambem encontrou, num momento, o resto de dois numeros de vinte algarismos.

Inaudi effectua na actualidade toda sorte de operações mathematicas voltado de costas para o quadro negro onde o seu ajudante vae escrevendo os numeros que se dictam e dá rapidamente as soluções exactas.

"Quaes os tres numeros consecutivos cuja somma dos quadrados é um milhão quinhentos e sessenta e tres mil oitocentos e cincoenta e quatro?"

Nas subtracções de numeros de uma vintena de algarismos dá os resultados eu enunciando o numero de modo ordinario ou ás avessas, começando pelas centenas de quintilhões. Ao cabo de uma sessão, este homem extraordinario repete de cor todos os numeros com os quaes operou e todos os resultados obtidos. Encontra tambem uma raiz quadrada ou cubica de um numero grande com a unica condição de ser exacta.

Ultimamente, Inaudi foi posto em confronto com as modernas machinas calculadoras e foi vencido por ellas algumas vezes, quando entraram em jogo factores de mais de tres algarismos. Mas com factores de tres algarismos a machina não conseguiu superal-o em velocidade e exactidão.

O demônio dos ritos indígenas desfez as mulheres trouxe em cabraço, no século passado, o Rio Negro, e desafiou a arguição dos pesquisadores.

NUNCA terá ouvido o leitor falar de Jurupary e das suas festas misteriosas? desse ser lendário, terrível, que os índios amazenses temem e veneram, ainda que para alguns moradores missionários dos séculos idos não fosse mais que um pseudônimo do eterno amigo do gênero humano, o cão tigrado, o anjo rebelde, o Diabo, em suma?

Se, entretanto, a quem ler a lenda de Jurupary, tal como publicada em italiano pelo grande Ermano Stradelli, sobre uma versão original do morador Maximiliano

JURUPARY

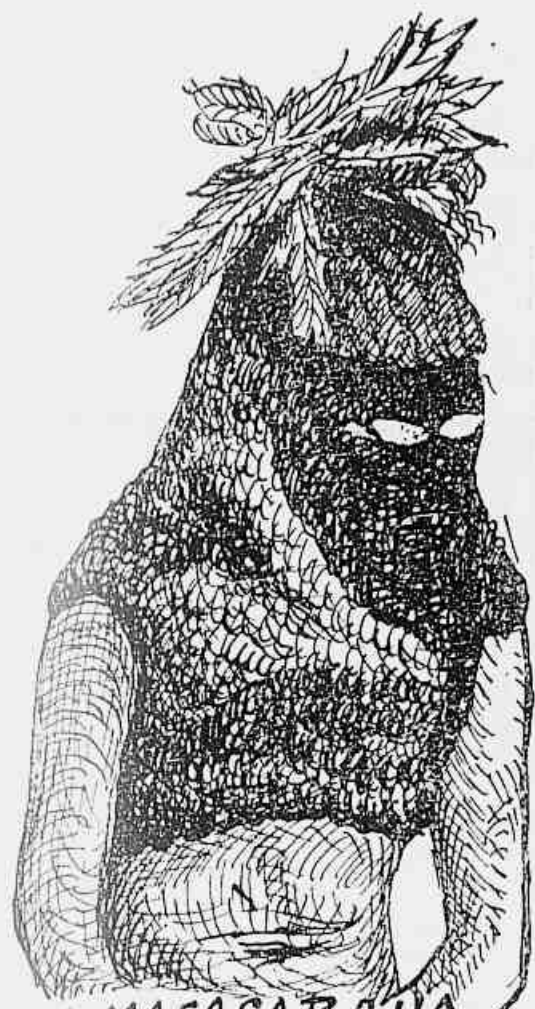
de RAIMUNDO LOPES

os males, que não foram poucos, da precária vida colonial e da tragédia da raça aborígene: as guerras, a escravidão nos "descimentos", nas ironicamente chamadas expedições "de resgate", e, *last but not least*, a antropofagia das tribus. O grande Antonio Vieira, do alto do pulpito, na sua oratória maravilhosa, exprobrava os colonos do Maranhão por se venderem ao diabo por um tejupar e um casal de escravos tapuios. E esse diabo, a quem se culpava pela ruindade dos homens, era dito, na língua da terra, Jurupary...

Entretanto, para os índios, nem era Tupan um Deus bom e onipotente como o nosso, nem Jurupary um diabo feroz. Eram ambos, no sentido científico e antigo do termo, demônios, isto é, espíritos poderosos que, como outros, regiam fenômenos da natureza e destinos humanos. E por

por esses tempos mais de um índio a intitular-se de Christol...

O que, no feiticismo do Uaupés, mais impressionou aqueles catechistas foi o facto de occultarem os índios às suas mulheres certos instrumentos rituais e o que constava de um ser mascarado, que surdia do matto em taes occasiões. E, de uma feita, frei Illuminato José Coppi teve a ousadia de apoderar-se de uma



A MACACARAUÁ
(mascara de Jurupary)
— segundo S. Anna Nery —

José Roberto, (um descendente directo de índios), o enigmático demônio se afiurará quasi um Messias, ou pelo menos um Moisés, um Legislador, um Profeta, vindo do céu para reformar os costumes e á procura de uma esposa perfeita para o Sol.

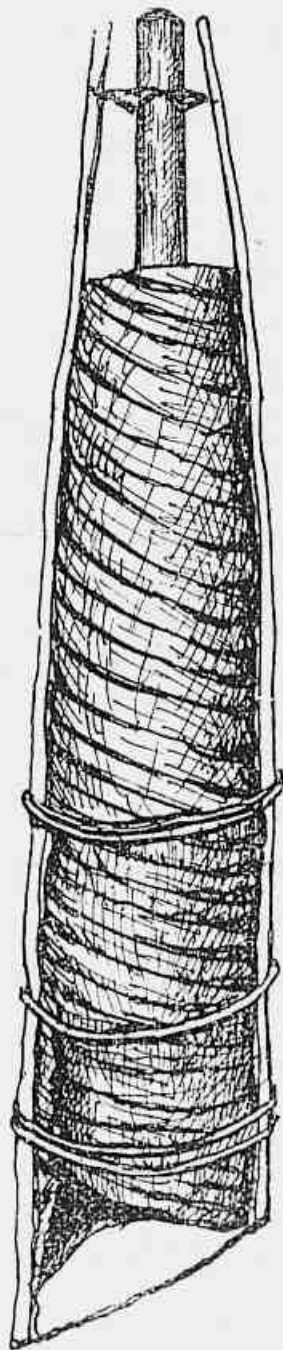
Em redor dessas interpretações discretemos viajantes e commentadores; os nomes mais illustres da sciencia, desde um Wallace, já em 1853, até um Koch-Grünberg, no século presente, fallaram dos seus instrumentos feitos de paxiúba, a palmeira sagrada, e que as mulheres nem sequer podem ver. O nosso Barbosa Rodrigues identificou-o com o Votan das civilizações mexicanas. E Jurupary, mysterioso e obscuro, demônio que encerra no seu nome da língua tupi os demônios de varias tribus, rei e magico, moralista de tremendos castigos, inimigo das mulheres e suscitador de rituais orgiacos, ainda é venerado pelos índios e discutido pelos sábios. Contradictório, sublime e terrível, obscuro e casto... Matricida e piedoso... Quem é elle, para os índios? ou quem foi, se é que a sua lenda é a divinização de um herói ancestral?

Quem é Jurupary?

Remontemos ás origens...

Já os chronistas do século do descobrimento enumeravam entre os genios ou demônios indígenas o nome de Jurupary. Este, como Anhangá, ou antes Anhang, alma penada ou segundo outros genio tutelar da caça do campo, teve a triste honra de ser considerado pelos catechistas e demais autores colonias como identico a Satan, enquanto o nome do genio do trovão, Tupan, trahia o santo nome de Deus. Se no tempo indígena houve desavenças por causa dessa desigualdade de tratamento a favor de Tupan, não ha poeta epico magico que o tenha revelado, mas é provavel. Nada obstante, Tupan, como *parvulus* munido de bons padrinhos, de fortuna, merecendo louvores nos versos de Gonçalves Dias e na obra rica de José de Alencar — já em meados do século das luzes. Em seu nome empuzeram-se orações na "língua geral", cantos como Anchieta o enunciaram recentemente.

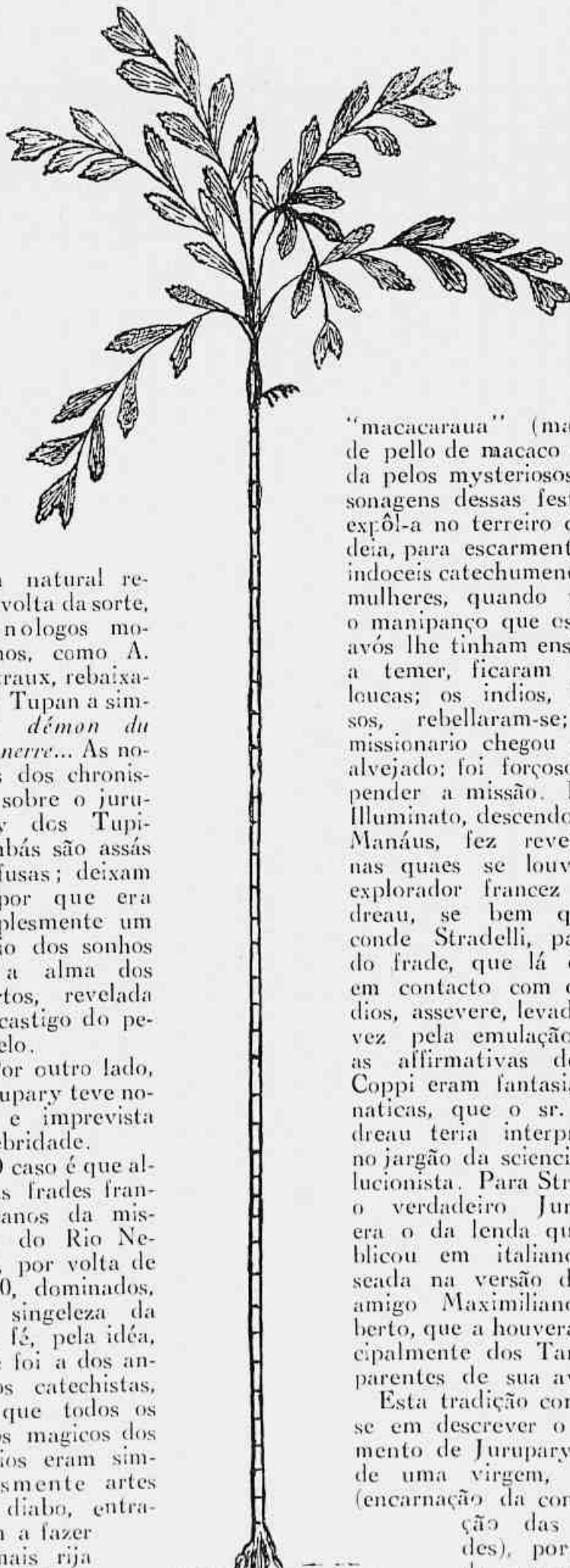
O pobre do Jurupary, esse concentrou as fúrias; por conta delle, correram todos



Trombeta de Jurupary,
de tubo de fiber de
paxiúba enrolado (do
Kew-Museum — Coll.
R. Spruce). Seg.
Roth.

do alto Rio Negro e do Uaupés, ditas festas de Jurupary. Diga-se em abono da verdade que esse conceito do índio como um homem embrutecido pela falta das luzes da fé foi muitas vezes uma barreira moral contra os escravizadores, para os quaes o índio era simplesmente um bicho do matto, sendo outíora preciso que uma bulla papal os declarasse homens racionais; e todavia ha ainda por este Brasil quem diga que matar índio não é peccado, porque não é gente...

Não se esqueça que a população cabocla do Rio Negro era um foco de extravagante mysticismo, tendo surgido



PAXIUBA

A palmeira de Jurupary é a chamada vulgarmente *paxiúba* — a *Triplaris schlegelii*, Wendl. (Mart), variedade *pruriens*, segundo Barbosa Rodrigues, que refere ser esta a empregada no preparo dos instrumentos sagrados dos índios do Rio Negro. A paxiúba também serve de tubo exterior de Sarabatana.

que registra outras versões, a assimilar esse aspecto da lenda á das Amazonas de Orellana). Na lucta por estabelecer a sua confraria de guerreiros, Jurupary, para obrigar as mulheres a respeitarem os segredos, é forçado a transformá-las, inclusive a sua propria mãe, em pedras,

ainda que chorando-a e voltando a prestar-lhe culto.

Seguem-se varias scenas em que os adeptos do propheta solar, um dos quaes se transformaria em paxiúba, são tentados por mulheres de outras tribus a violar o mysterio do novo rito, — scenas ás vezes francamente "impropias para menores". Emfim Jurupary com um companheiro, Caryda, sae a correr mundo em defesa da sua doutrina.

Numa tradição dos índios do Apaporis, recolhida por Koch-Grünberg, attribue-se ao herói Milomaki o papel de Jurupary, terminando as suas vicissitudes pelo sacrificio da fogueira, na qual das suas cinzas nasce a paxiúba.

Segundo as asserções de Coppi e Coudreau (que interpretação moderna como a de Karsten sobrepõe ás proprias observações de Koch-Grünberg, feitas entre



Tocador de
Trombeta de
JURUPARY
segundo
Koch-Grünberg

índios puros do Aiary e do Tiquié), a festa de Jurupary consiste primeiro numa dança tendo por fim os casamentos, depois numa cerimonia defesa a mulheres, e na qual apparecem um ou mais índios vestidos com a *macacaraua* (mascara de pellos de macaco ornada com plumas e com cabellos de mulher), os quaes andam de gatinhas, e batendo com varas, ao som de trombetas de paxiúba (a palmeira sagrada do rito); emfim, uma scena de flagellação, terminada em orgia ritual. Nesta, contudo, não toma parte o Jurupary, porque, embora os índios o convidem a entrar na bacchanal, não o aceita esse demônio casto, porque se se unisse á mulher o filho seria uma serpente.

Segundo Karsten, a idéa de ser esse um herói solar, embora consignada por Koch-Grünberg, seria inaceitavel; não vemos porque. Quanto á orgia porém, não a registrou o ethnographo allemão; talvez se trate de diferenças de ritos e ceremonias em diversas tribus ou circumstancias.

Em todo caso, o Jurupary — e nisto todos mais ou menos concordam — é um genio da fertilidade, quer natural, quer humana; elle ensinou, como todos os heróis civilisadores dos índios, a fazer a farinha, e outros processos uteis e magicos; deu ás tribus uma lei severa e ceremonias coincidentes com a fructificação de plantas como a bacaba e o assahy; emfim, castiga mortalmente os que violam os seus mysterios.

Ritos analogos, defesos ao sexo fragil, existem no Purús, entre os parecis da Rondonia, e até na extremidade do continente, na Terra do Fogo.

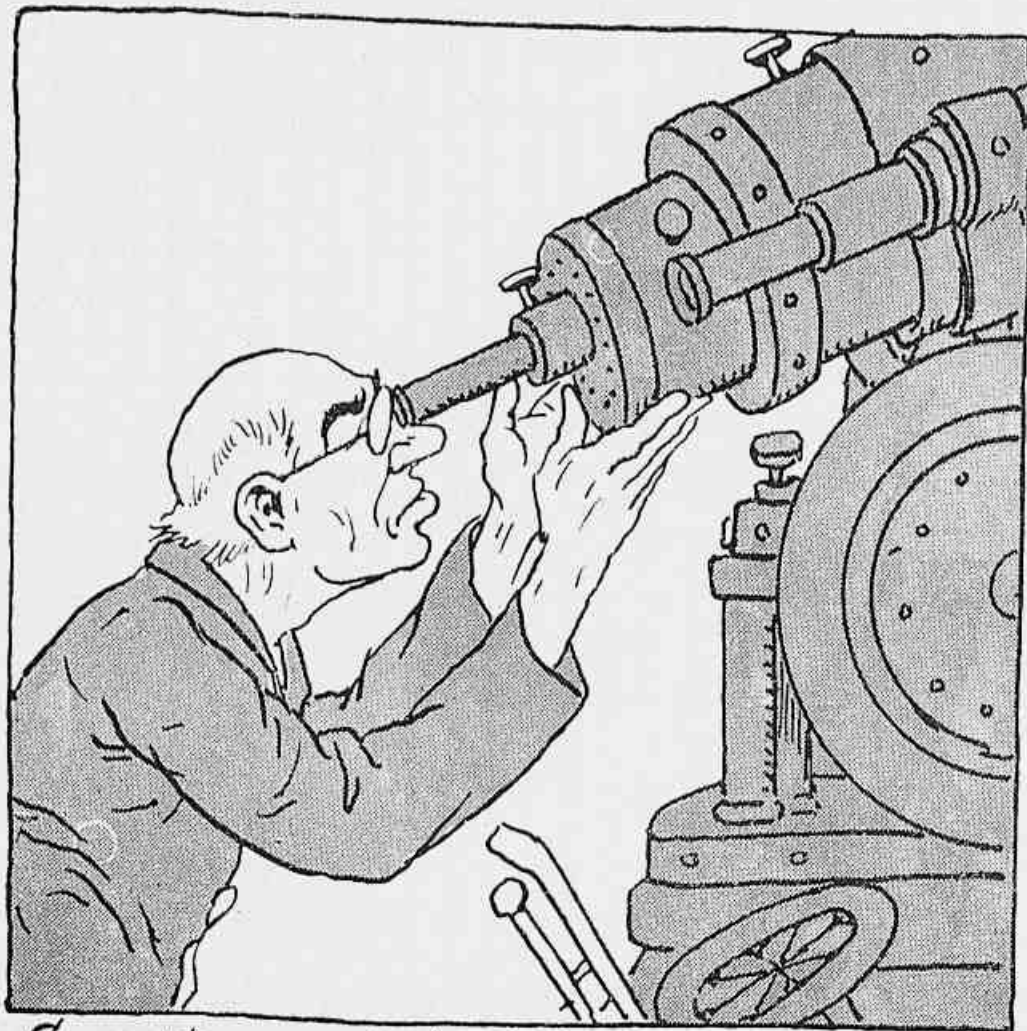
Quanto á bacchanal, não foi uma fantasia de franciscano para pintar o diabo mais feio do que elle é; basta para prova-lo a scena da festa orgiaca de Jurupary, evocada no poema "O Guesa Errante" do maranhense Souza Andrade, por volta de 1868, e cujo autor estivera no Amazonas, dez annos antes.

O facto é que, para os brasileiros da Amazonia pelo menos, como para Wallace, antes de lá terem viajado Coudreau e Stradelli, o mysterio de Jurupary era até certo ponto o segredo de Polichinello...

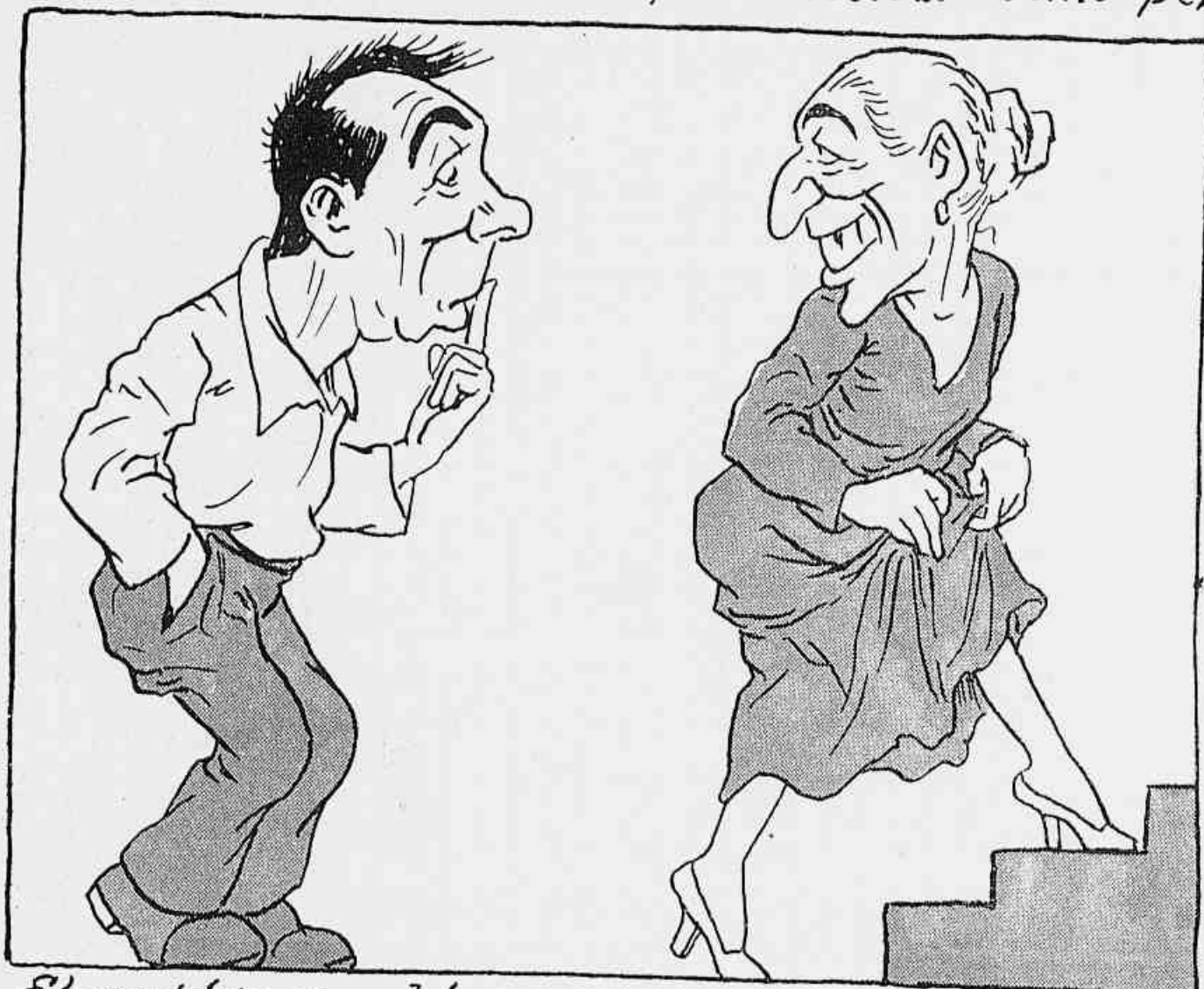
O segredo, o tabú, é a idéa constante do mytho de Jurupary, cujo nome, segundo uma expressão guarany de Montoya e o que disse a Stradelli um tuxáua, significa na *língua geral* "o que nos fechou a bocca".

E ainda hoje o trasgo anti-feminista continua em vão (é a lenda que o diz...) a procurar para o Sol a mulher perfeita: habilidosa, diligente, fiel, e que saiba guardar um segredo.

A Librá



Em astronomia também se vê por um óculo... Como "peso" também serviu a varejo...



É' megera que dá uma perna para subir, mas a gente preferia que desse para descer...



-Há quem se trate a vela de libra...

É que libra!...

É a nossa moeda?

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

O TRABALHO
E A MATERNIDADE

Um dos argumentos favoritos dos inimigos da emancipação feminina, dos adversários da presença das mulheres nos escriptorios, nos bancos, nos empregos que os homens tinham monopolizado — é este: a mu-

lher que trabalha fóra do seu lar não pode occupar-se com seus filhos.

Mas esses mesmos, que parecem preocupar-se tanto com as creanças entregues a governantes ou amas, não se lembram dos filhos das mulheres do povo; que ficaram sempre abandonados ou entregues a uma irmã quasi

tão creança como elles. Aham natural que a mulher dum pedreiro ou dum carpinteiro vá para a fabrica ou se empregue como domestica numa casa, mas acham indigno que a mulher dum funcionario ou uma dama da sociedade, arruinada, vá trabalhar fóra do seu lar.

A mulher verdadeira mãe, na volta do seu trabalho, achará tempo para tratar dos seus filhos. Enquanto que outras, que não trabalham, passam seu tempo com futilidades em vez de cumprir o seu dever materno.

Naturalmente, seria preferivel que as mães não tivessem outro officio, senão o mais bello de todos, o de mãe, educadora, guardiã do lar.

Mas deve se acrescentar tambem que uma mãe de

familia tem o estricto direito, quando tem uma vocação, de a seguir, de dedicar-se a tal profissão onde se poderá tornar util, e contribuir para o bem-estar em casa. E essas profissões onde a mulher está perfeitamente a gosto, os seus adversarios lutam para que não lhes sejam concedidas, com o pretexto de que

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$
CABELEIREIRO PEREIRA.

TINTURAS EM CÔRES
FIRMES E NATURAES.
TRATAMENTO DA PELLE PELA
ESPECIALISTA MASSAGISTA
M. ME REYNALDA MANICURE.
Em cima do Restaurante Universal

RUA REPUBLICA DO PERU, 105 — Tel. 22-5806



SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atraso do periodo
— tomem Capsulas de
MENAGOL



Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo



Toque de feltro vermelho guarnecida com asas vermelhas e pretas.



Toilette para noiva executada por Maggy-Rouff em setim branco. O véu de tulle e renda mantido por um diadema de setim branco com flôres de laranja.

as creanças serão prejudi- antes de tudo a uma pre- currencia aos lugares — e
cadas, mas obedecem elles occupação egoista — a con- nada mais.

Cabelleireiro FRANZ

mudou-se para RUA URUGUAYANA 22 - 1.º and. (Elevador)
ONDULAÇÃO PERMANENTE POR
35 \$ 000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está
estragado da tinta ou Perma-
nente, visite a Casa do Cabel-
leiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



PENSAMENTOS

As conquistas da ver-
dade dependem da força
do estylo ou da luz da
expressão.

DUSSAULT.

A belleza é o capital
da mulher, o capital é
a belleza do homem.

Nossa alimentação

O ABUSO DOS TEMPEROS

O que torna a comida gostosa é a sua preparação cuidadosa, a boa qualidade dos generos empregados e não a quantidade dos temperos. Naturalmente não se póde deixar de pôr alguns temperos na comida, e também todos os temperos não são felizmente nocivos á saúde. Entre os bons temperos devem ser citados, em primeiro lugar, os tomates: estes já tiveram seu tempo de ostracismo, mas felizmente não durou muito; depois os cheiros, salsa e cebola verde, a cebola de cabeça. O alho será empregado sómente em casos indispensáveis e em muito pouca quantidade por ser extremamente irritante para os intestinos. A pimenta do reino moída deve ser completamente banida da nossa alimentação: sómente em grão poderá ser usada, mas com muita moderação. A noz moscada, o cravo da India são temperos que não devem ser usados diariamente.

A prova mais convincente do mal que faz ao nosso organismo o abuso dos temperos é a dyspepsia dos que comem em restaurantes. Essa comida, por melhor que seja, é quasi sempre muito temperada e por esta razão nociva ao estomago e intestinos.

Todo aquelle que quer ter um bom estomago não deve deixar entrar para a sua cozinha os temperos irritantes, nem os de lata. Não ha nada comparavel ao alimento preparado com banha ou toucinho fresco ou então com azeite de boa qualidade. Tudo que é frito, sendo feito com o azeite, é bem supportado mesmo por aquelles que não tem bom estomago.



Vestido de crepe marocain, fundo branco, com desenhos vermelhos e pretos. Capa de crepe ou velludo preto forrada com o tecido do vestido.

MENU DE ALMOÇO

CROMESQUIS DE OSTRAS

ALCACHOFRAS COM MOLHO AMARELO

CARNEIRO ENSOPADO COM ERVILHAS

PUDIM INGLEZ COM GELEIA DE MORANGO

BISCOITOS COM AMONIACO

CROMESQUIS DE OSTRAS

Abriu as conchas para tirar as ostras, depois pôr para cozinhar em vinho branco; em seguida picar essas ostras em pedacinhos e juntar com um pouco de mólho espesso, feito com um pouco do vinho em que foram cozidas as ostras e um pouco de leite, maisena e manteiga; deixa-se esfriar. Formam-se bolas do tamanho de um ovo; achatar e collocar cada uma entre dois pedaços de massa de hostia (que se amolece entre um panho humido).

Uns minutos antes de servir, mergulham-se os cromesquis dentro duma massa leve, que se faz da seguinte maneira.

Põe-se dentro de um alguidar um copo de farinha de trigo, uma pitada de sal, 2 colhéres de azeite e desfaz-se com um pouco de vinho branco ou de agua morna. A massa deve ficar lisa e corredia. Deixa-se descansar uma hora ou duas; na hora de empregar a massa junta 2 claras batidas. Põe-se para fritar em azeite fervendo, no qual se junta um pedaço de pão para tirar o cheiro forte do azeite. Escore-se bem o azeite e arrumam-se os cromesquis numa travessa forrada com um guardanapo.

ALCACHOFRAS COM MOLHO AMARELO

Põe-se as alcachofras para cozinhar em agua fervendo, na qual se junta umas gottas de caldo de limão e um pouco de sal. Serve-se com o seguinte mólho.

Põe-se numa panella seis gemmas, um pouco de manteiga e uma pitada de sal; esta vasilha é collocada dentro duma frigi-

deira com agua quente. Vae se mexendo constantemente com uma colher. A' medida que fôr engrossando vae-se juntando mais manteiga em pequenas quantidades; quando ameaça derramar umas gottas de agua fazem abaixar. Conserva-se no banho-maria até a hora de servir.

CARNEIRO ENSOPADO COM ERVILHAS

Corta-se a carne de carneiro em pedaços regulares e põe-se dentro duma panella juntamente com manteiga, 2 ou 3 cebolas pequenas, uma cenoura, um bouquet de cheiros; deixa-se refogar bem as carnes antes de juntar um pouco de caldo de carne; tampar bem a panella e deixar cozinhar em fogo brando. Preparam-se á parte as ervilhas em grão, da seguinte maneira.

Para um litro pouco mais ou menos de ervilhas frescas põe-se numa panella uma colher de manteiga, um bouquet de cheiros, um pouco de sal e uma colherinha de assucar. Deixa-se refogar um pouco com a panella tampada, juntando



"Anonymo" é o nome que Worth poz neste chapéu de linho violine, com pespontos do mesmo tom.

em seguida duas conchas de caldo de carne e deixa-se cozinhar em fogo brando

Um pouco antes de servir engrossa-se o mólho do ensopado com um pouco de maisena desfeita num pouco de agua, tira-se o bouquet de cheiro e junta-se a ervilha já preparada.

Enfeita-se o prato em volta com torradinhas fritas na manteiga.

PUDIM INGLEZ COM GELEIA DE MORANGOS

Põe-se para ferver 9 decilitros de leite numa panella e faz-se com elle um angú juntando 250 grs. de farinha de trigo que se vae mexendo no fogo até que forme uma massa bem lisa; juntam-se então 120 grs. de manteiga, igual

quantidade de assucar e uma pitada de sal. Tira-se depois a vasilha do fogo continuando-se a mexer. Volta depois ao fogo novamente, continuando-se a mexer até que a massa largue bem do fundo da panella; despeja-se dentro de um alguidar, e continua-se a trabalhar juntando uma a uma 10 gemmas de ovos, 120 grs. de assucar com raspa de laranja e 120 grs. de manteiga.

Quando estiver bem espumante a massa, juntar então 7 ou 8 claras batidas; mistura-se tudo muito bem e despeja-se dentro uma fôrma untada com calda de assucar levemente alourada.

Põe-se a fôrma em banho-maria, para cozinhar uns 40 minutos.

Vira-se o pudim num prato e cobre-se com um pouco de geleia de morangos desfeita com um pouco de agua quente.

BISCOITOS COM AMONIACO

Peneira-se junto meio prato de farinha de trigo com igual quantidade de polvilho e de assucar, que se amassa com uma colher de manteiga e 5 ovos; junta-se meia colher (das de sopa) de amoniaco em pó. Depois de tudo bem amassado, abre-se a massa com o rolo, e os biscoitos são cortados com fôrmas especiaes; na falta destas podem ser cortados com uma chicara de café. Vão assar em tableiros untados com manteiga em forno quente.

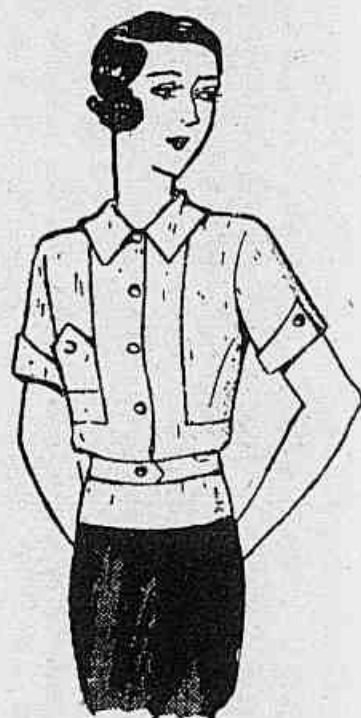
CINICA de ESTHETICA da

Academia Scientifica de Belleza

CIRURGIA ESTHETICA. PHYSIOTHERAPIA, DERMATOLOGIA, REJUVENESCIMENTO DO ORGANISMO.

DR. FAUSTO CAMPOS

RUA ASSEMBLEIA 115 - 1º ANDAR



Blusa de linho branco com desenhos vermelhos; os botões do mesmo tom.



Blusa de crepe georgette branco, o jabot e a guarnição das mangas com diversas ordens de franzidos.

NADADORES, NADADORAS...

evitem as dolorosas OTITES devidas á introdução da agua nos ouvidos, precavendo-se sem demora das

BOLAS QUIES

que tapam sem incommodo o canal auditivo.

Laboratorios QUIES

2, Rue Auguste-Chabrières - PARIS (15°)

Em Rio de Janeiro: Perfumaria Lopes S.A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

SATISFAZ FORTIFICA

CERVEJA CARACU

A GUINNESS BRASILEIRA

Sempre imitada nunca igualada.

Mulheres da Actualidade

Esriptora e desenhista

A grande artista francesa Louise Hervieu, na sua exposição de 1927, que devia ser sua última manifestação de arte; Louise Hervieu, ameaçada de perder a vista e minada pela doença, receando não poder mais renovar o encanto dos seus desenhos que, com o branco do papel e os pretos avelludados e nitidos do lapis, dão a illusão do colorido e criam a luz; Louise Hervieu escreveu estas linhas patheticas no seu catalogo:

"Triste mas imprudente como uma filha de Loth, volto a cabeça para meu passado. Queiram os amigos fiéis que me assistiram nas luctas com a doença e a morte acompanhar-me esta vez ainda! Porque não semeio de pedras brancas os caminhos de ida e meus olhos doentes e incertos não sabem encontrar minhas pegadas, as dum animal leve que não pesou passando. A sombra que carreguei voou como a sombra duma cerejeira na ventania..."

"Por ter soffrido muito, cansa-se da sua pessoa que não tem mais attractivos. Não se gosta mais de si. Às vezes mesmo, tem-se a felicidade de esquecer-se."

"Gostei da riqueza e da voluptuosidade ingenuas que estão nos objectos e nas flores como o assucar nas fructas, e sobre o corpo da mulher. Sem experiencia e sem dominio, o trabalho foi-me difficil, não

conheci aquella facilidade ruínosa da arte. No entanto pensava que no dia seguinte saberia mais e repararia minhas negligencias. Este dia chegou, e não posso aproveitá-lo..."

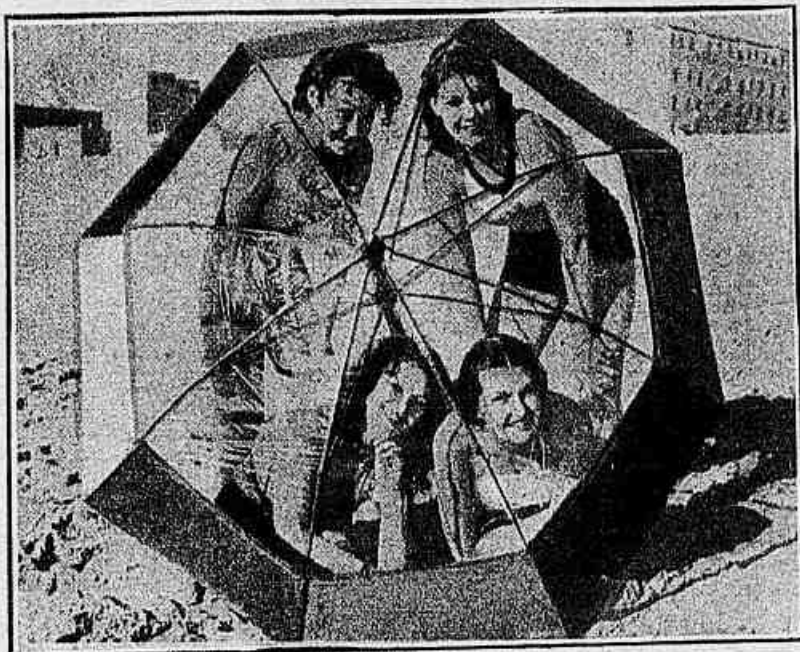
Pobre Louise Hervieu! Este prefacio era uma especie de testamento artistico. Pensava não poder mais trabalhar, e no entanto acaba de expor setenta desenhos que todo Paris foi admirar; mas ella não poudo ir assistir ao seu triumpho na inauguração

cheia de coragem e de dignidade no seu corpo de suppliciada.

Resta apenas a Louise Hervieu o sufficiente para poder desenhar ainda, mas á custa de quantos soffrimentos, banhando constantemente seus olhos no decorrer do seu trabalho!

"Trabalho, disse ella, no desespero, como um naufrago. Deixo a minha cama (a cama na cabeceira da qual suspendeu simbolicamente uma *Mater Dolorosa*, um dos seus mais bellos trabalhos) só para desenhar. Os raros momentos que posso aproveitar para tra-

GUARDA-SOES TRANSPARENTES



Esta novidade vem naturalmente da America do Norte, da California, paiz das praias ensoladas. Este guarda-sol transparente permite ás interessantes banhistas verem e serem vistas, abrigadas no entanto dos fortes raios solares, porque a cellophane especial, com que é feito, se deixa passar a luz, intercepta no entanto as radiações nocivas do astro do dia.

official da exposição, retida por mal tenaz que a prende na sua calma residencia de Boulogne, entre as arvores e o silencio.

E' alli que vive a grande artista que a doença afasta dos seus admiradores, mas

balhar. Toda a minha alma, toda a minha força passam no meu lapis. O que me resta de vida, ponho-a no



Vestido de linho cor de rosa. Mangas kimono formando a pala. Nervures ou pespontas executados com linha grossa, como guarnição.

PARECE GRAVADA NA PHYSIONOMIA...



A marcha do Tempo nem sempre pode ser escondida pelas attitudens juvenis e sportivas. Quando sobrevem o cansaço, e a melancolia invade a alma, a verdadeira idade apparece, como que estampada na physionomia. Uma pelle mal cuidada diz, muitas vezes, aquillo que uma mulher mais deseja esconder, através dos artificios e pequeninas mentiras de toucador.

Hoje, graças á Sciencia a serviço da Belleza, existem productos como o CUTISSAN, que permitem á mulher, enfrentar sem receio a marcha do Tempo, com os cuidados dispensados á saude da cutis, e que não são mais do que deveres para com a belleza. Consultar o espelho, depois de usar os productos CUTISSAN, é constatar o desaparecimento daquelles pequeninos defeitos que dizem claramente a idade... que se deseja esconder.

Peça hoje mesmo uma demonstração em sua residencia pelo Tel. 22-9761, e verifique como os productos CUTISSAN descerram o véo de encantos que não conhecia.

Os productos CUTISSAN são fabricados pelos laboratorios CUTISSAN, de VIUVA VAS-CONCELLOS & FILHO — S. PAULO — Representante exclusivo e unico depositario — R. FERNANDEZ — Rua do Ouvidor, 160-2º and. — salas 9 e 10 — Tel. 22-9761

Leite CUTISSAN

CUTISSAN

AS MARAVILHAS DA SCIENCIA PARA A SAUDE DA CUTIS

papel e estou assim fraca, porque tudo que palpita em mim passa para a minha obra..."

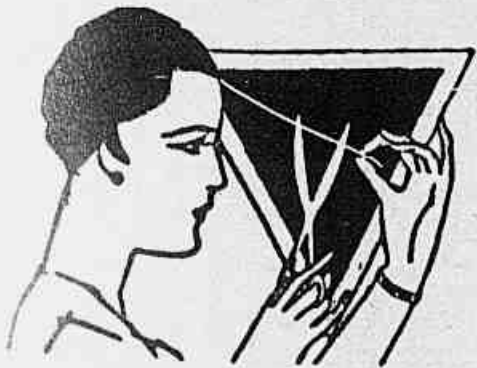
No entanto Louise Her-

viou, doente desde a idade de sete annos, com alguns periodos de bonança, offerece ao mal uma extraordinaria resistencia. De as-

cendencia camponesa, lucta com uma força indomavel.

Louise Hervieu é tão boa escriptora como desenhista. Escreve como de-

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

Como Noite e o Dia

W-5

A unica medicina endocrina existente, em drogas para uso interno; dá uma radiosa belleza á mulher, tirando-a da feia noite dos desencantos para o esplendor de uma mocidade linda e illuminada.

COMPLETA LITERATURA À AV. RIO BRANCO 173-2º, RIO DE JANEIRO
À RUA DE S. BENTO Nº 49-2º EM S. PAULO.

Estrella da RKO
Agora em
"A Alegre
Divorciada"



GINGER ROGERS diz: "O Sabonete Lever conserva minha pelle maravilhosamente macia e sempre perfeita."

Um conselho de Ginger Rogers

"Toda a mulher que almeja uma bella cutis deve usar LEVER!"

"Para a beleza, é essencial uma cutis perfeita", declara Ginger Rogers. "Uso o Sabonete Lever porque mantem a minha pelle sempre limpida, macia e fresca."

Assim, Ginger Rogers revela o motivo pelo qual o Sabonete Lever é usado por 9 entre 10 estrelas da tcla, e porque se tornou o sabonete official em todos os grandes studios de Hollywood.

Siga seu conselno! Não perca tempo! Comece, hoje mesmo, a usar o Sabonete Lever, o guardião das maiores bellezas internacionaes. A espuma macia e suave fará com que sua pelle se torne cada vez mais bella.



O Sabonete das Estrellas

Sabonete LEVER

senha, de instinto: talento natural como disse Robert de Flers, mas sabendo bem a sua lingua. Para ella, penna e lapis confundem-se: são seus meios de expandir seu coração.

Descreveu sua philoso-

phia da vida no *Bon vouloir*, no *Livre de Geneviève*; e, ao lado dos textos dos seus caros amigos Carco e Clette, interrogou a alma infantil.

Suas *Conversas sobre o desenho com Geneviève* é

um verdadeiro curso de esthetica familiar, para uso duma menina.

Mas quantas coisas sensatas nesse pequeno trabalho escripto sem pretensão, quantas coisas uteis para serem meditadas!

Nos seus escriptos come na sua obra toda, Louise Hervieu mostra uma ternura infinita para com entes e as coisas.

E' sem duvida porque contém muito amor que o seu genio é tão nobre e tão commovente.

Expoz pela primeira vez em 1910. Mostrava então sobre todas as pinturas: illustrações para um *Livre de orações á Virgem*, typos á Daumier, duma força espantosa, naturezas mortas, flôres e paizagens.

Artistas taes como Rodier e Roger Marx proclamaram que uma magnifica artista tinha surgido, mas o grande publico não a apreciou logo. Não podia comprehender que uma mulher ousasse empren-

der uma obra tão severa, duma tão vasta humanidade, duma tão grande rescancia. Louise Hervieu não é daquellas que desanimam. Seu corpo é todo fraqueza. Sua alma está cheia de força e de impulso. As raizes do seu genio, entranhando-se na sua dolorosa existencia, desenvolveram prodigiosamente sua sensibilidade.

Sem força para manter a paleta, foi obrigada a pedir o auxilio dos lapis leves. Compoz desenhos duma tão rica materia, duma tão extraordinaria sugestão, onde ha sumptuosidade e modestia, mysterio e realismo, voluptuosidade e mysticismo, e que attestam peremptoriamente sua personalidade.

Aos objectos mais humildes—um repolho, um

sapato, uma concha—confere nobreza e opulencia.

Mas é sobretudo nas suas flôres, seus interiores, nos seus nus tão cantantes e tão generosos que brilha toda a magia do seu talento. Aos nus, enquadros de moveis e de accessorios que os banham duma atmosfera Segundo-Imperio ou romantica. Pensa-se em Stevens, em Fatin-Latour, em Gustave Moreau, em Repts, em Beaudelaire. Illustrou esplendidamente *Flours du Mal*—mas ella não se parece com ninguem, é sempre ella mesma.

Os accordos robustos dos pretos misturam-se ás louras harmonias da carne e das flôres, nesses desenhos que são poemas e musicas e que nos mostram a vida secreta das coisas e o fundo mesmo das almas...



1 — Vestido para a noite, de tafetá preto, com frente de lamé prateado e botões verdes. Casaco de tafetá verde. 2 — Toi-ette para a noite, de tafetá rosa. Nas mangas e na cintura guirlanda de flôres de velludo.

Quer ser elegante como uma estrella de cinema?



VISITE HOJE
MESMO A
EXPOSIÇÃO
DE
VESTIDOS,
COSTUMES E
MANTEAUX
DE

me *Maria Carvalho*

E ADQUIRA, SEM
HESITAR, UM DE
SEUS MODELOS.

Largo S. Francisco
n. 2-sob.

(ENTRADA POR
A PAULICÉA)

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desapparecem com o uso do

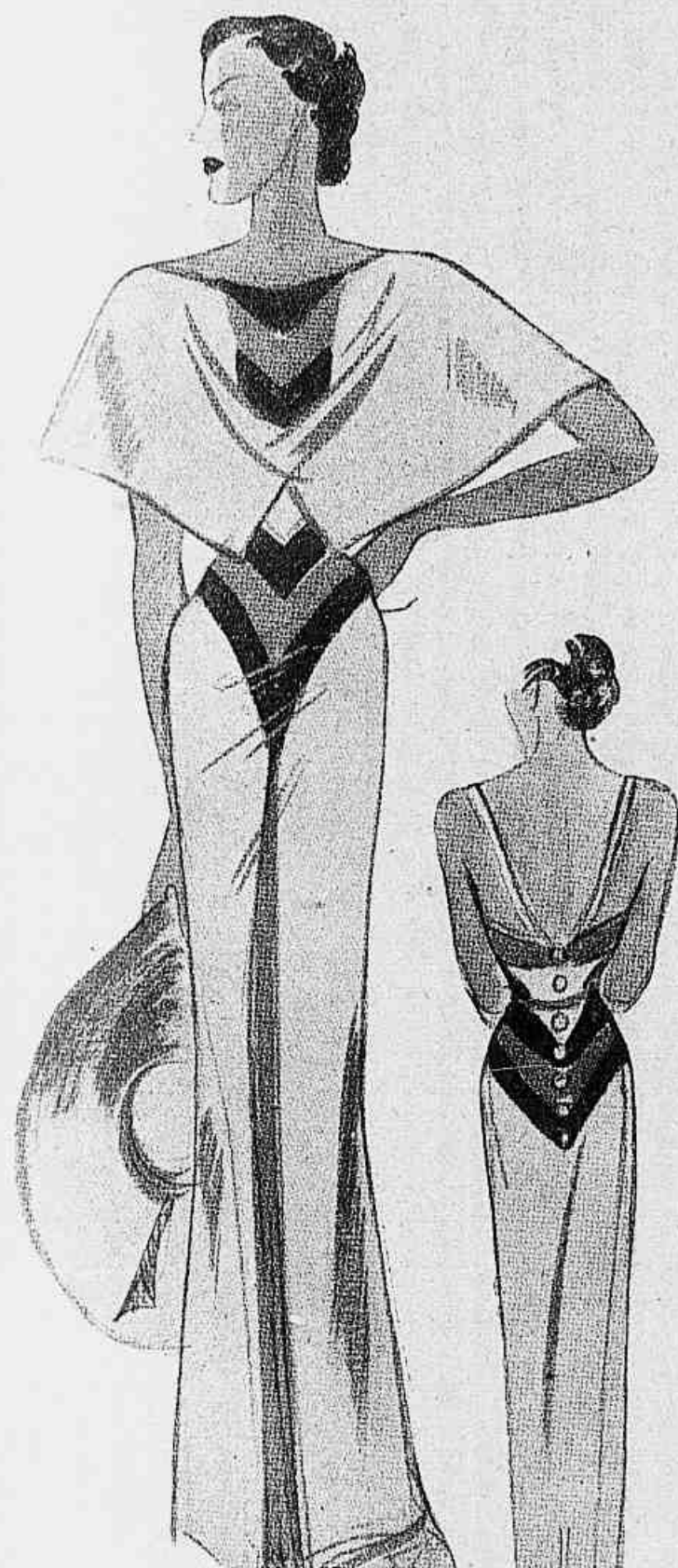
"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



O que está na Moda



Vestido para a praia, de linho creme, o corpo abotoado nas costas, e guarnecido com incrustações de tiras de linho vermelho, bege e marrom. Uma capa do tecido do vestido e com igual guarnição acompanha esta toilette.

O penteado moderno exige que não se raspe mais a nuca: os cachos tomam cada vez mais o aspecto duma coque, no pescoço ou logo acima da nuca. Os chapéus pequenos e os que são collocados muito inclinados completam-se harmoniosamente com o penteado de cachos.

René Rambaud, o grande cabeleireiro parisiense, segue com o interesse de tecnico, de psychologo e de historiador as evoluções caprichosas do penteado, e as influencias que

as provocam. Entre essas influencias, as do cinema e do theatro parecem-lhe preponderantes. *A Vida Parisiense, Little Women, A vida privada de Henrique VIII*, assim como tantos outros films ou peças de theatro puzeram em moda uma época e certos typos.

No entanto René Rambaud não se limita somente ás inspirações do theatro e do cinema. A historia da arte e a simples actualidade fornecem-lhe tambem numerosos temas ás suas artisticas variedades; não despreza tampouco os exemplos da antiguidade nem os dos paizes estrangeiros.

Póde-se admirar nos seus archivos photographicos algumas das suas mais seductoras creações: algumas evocando preciosas estampas japonezas, outras imagens mythologicas de Minerva ou de Daphnéa, outras emfim as graciosas tahitianas com as flôres misturadas nos cabellos.

A's vezes mesmo a fantasia de René Rambaud faz experimentar sobre a mesma cabeça diversos estylos de penteado, obtendo assim effeitos originalissimos, cada perfil tornando-se completamente diferente.



Ensemble de crepe de xadrez branco e marrom. Casaco longo guarnecido com barra e grande laço de taletá marrom.



Interessante penteado para a noite executado por René Rambaud.

René Rambaud é um grande artista: o que lhe agrada sobretudo na arte magica do cabeleireiro é a possibilidade de transformar e de renovar ao infinito um bello rosto de mulher.

Tem tanto entusiasmo pelo seu delicado officio

que não póde supportar a ideia do penteado para todas as occasiões. Desejaria, para cada hora, para cada toilette, para cada circumstancia, um aspecto differente, por conseguinte um novo penteado.

Mas já que não é possível na vida pratica seguir

esses requintes de elegancia, contentem-se as fazeiras em modificar um pouco os arranjos dos cachos (porque estes são exigidos pela moda actual) para as diversas horas do dia, mas procurando sempre dar a ideia de uma coque aos cachos da nuca.



Vestido de mousseline de seda, fundo branco com desenho multicôres. Faixa de velludo verde vivo.



Os grandes musicos

Rubinstein, o prodigioso pianista e o grande compositor

Nasceu Rubinstein, em 1829 em Wechwotynez (Russia). Sua precocidade musical não o prejudicou, como acontece com tantas crianças prodígios; não

berana. Sua testa é a de um pensador e a de um homem de acção. Se tem qualquer coisa que faz lembrar Listz, tem no entanto muito mais, na



RUBINSTEIN

diminuiu o impulso dos vãos do seu espirito, feito para a lucta e para vencer. Está bem estampada na sua physionomia a agudez, a energia, a tenacidade, a austeridade, a vontade so-

sua expressão physionomica, de Beethoven.

Se Meyerbeer o conduziu a Dehn, foi no entanto o celebre Willaing o mestre e o guia dos seus primeiros estudos em Moscou

e quem depois o apresentou em Paris ao famoso autor das *Rapsodias húngaras* e o alistou entre seus discipulos. Ainda era muito jovem quando os louros da gloria o acariciaram. Se aos oito annos assombrou com o seu primeiro concerto, aos dezenove assombrou com a sua primeira opera que escreveu ao voltar para a Russia. Tinha tres actos essa primeira opera: *Dmitri Donskoi*. Seguiram a esta: *Toms*, que cantores executaram em Vienna; *A Vingança* (Tcherkesse), e *Os caçadores da Siberia*, que em vida do artista, e por sua expressa vontade, não foram representadas. *Néro*, sua produção mais dramatica, foi estreitada em S. Petersburgo, quando Rubinstein estava na plenitude das suas faculdades.

Avido de saber, e de ser ouvido e julgado por todos os publicos, peregrinou por toda a Europa, fazendo ouvir suas oratorias, suas symphonias, seus concertos, suas melodias, suas diversas obras de orchestra que, com as multiplas para piano, sommam um maravilhoso thesouro de 550 produções. Alemanha, Inglaterra, França e Belgica foram para o grande pianista, de 1862 a 1875, palcos de seus glo-

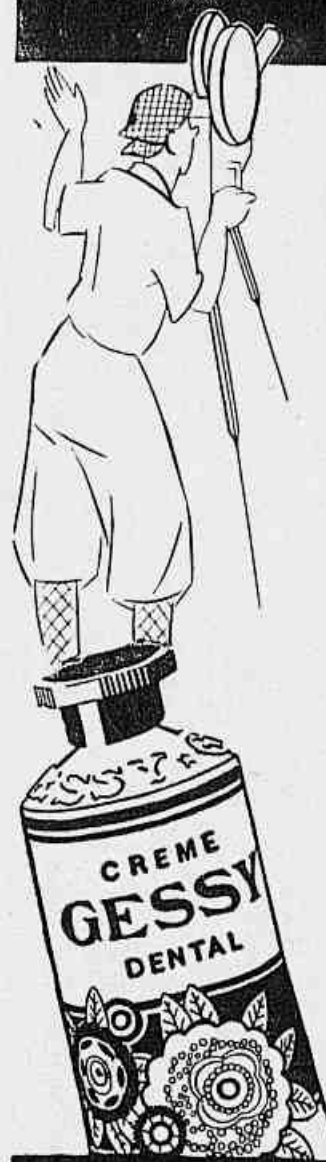


...e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postigos. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.



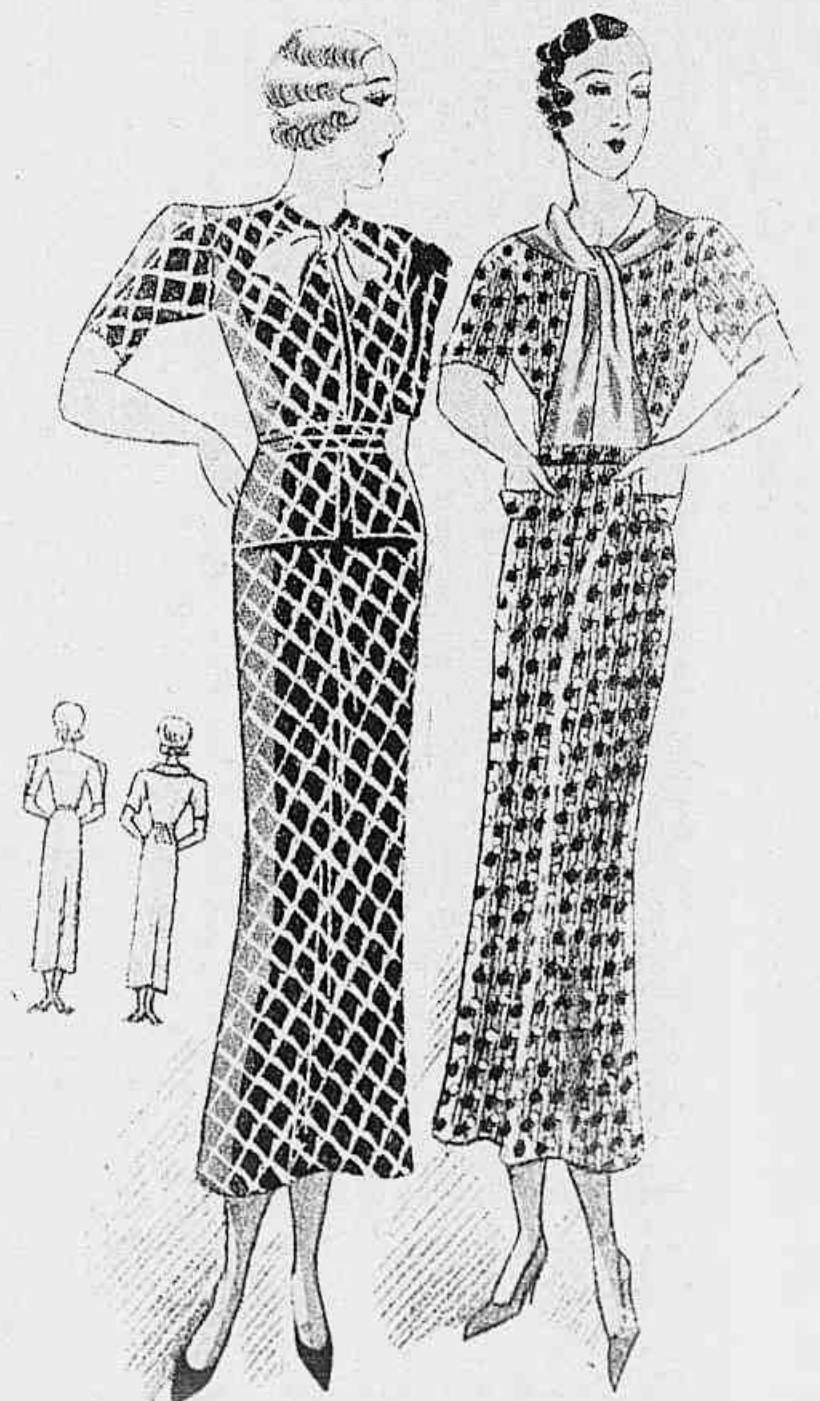
CONTÉM LEITE DE MAGNESIA



Grande chapéu de velludo preto, guarnecido com papoulas brancas e vermelhas. Essas mesmas flôres na golla.

riosos exitos, como poucas vezes conseguiram alcançar artistas de grande valor. Reunia elle tudo: grande pianista, regente admiravel e compositor de fama mundial, o que explica seu triumpho.

Deu á sua musica o caracter da sua época; o seu cosmopolitismo espirital e seu sentido humano e livre salvaram-no de prender-se nas cadeias duma determinada tendencia ou escola. Toda a sua obra é expressão e personifica-



1 — Costume de linho de xadrez branco, sobre fundo verde-lho, gravata branca. 2 — Vestido de crepe bege claro com bolas brancas e marrons. Golla-echarpe de crepe bege.



"Pois de Senteur" é o nome que Louise Bourbon poz neste chapéu de palha de Italia, guarnecido com fita gros-grain rosa e uma corrente de velludo preto.

ção vibrante da vida moderna: nervosa, variada, vigorosa, sensível, exuberante, conjunto harmonico de alegria e sofrimento, de paixão e luta.

"Nenhum artista melhor que Rubinstein — disse um grande critico da sua época — faz lembrar o impeto, a execução excepcional do genial Liszt;

e foi julgado superior ao seu mestre na interpretação das obras classicas de Bach e Mozart e, sobretudo, nas de Beethoven".

Apezar de toda a sua gloria continuou sempre extremamente modesto, achando que não merecia aquelles elogios. Achava defeitos em tudo que escrevia; a prova está nestas palavras que deixou escapar quando no auge de seus triumphes declarou:

"Não ha nenhuma prova de meu talento. Quiz, sim, escrever grandes coisas, com grande bôa vontade; compuz operas, concertos para piano, cantatas e symphonias... Mas tudo isso pareceu-me sem valor. Meu irmão Nicolas, este sim tinha talento."

Esta preocupação de aperfeiçoamento e de insatisfação comsigo mesmo provou o artista innumerar vezes.

Letchtetzky, que o conheceu intimamente, confirma com esta anecdota curiosa:

"A ultima vez que Rubinstein esteve em Vienna foi organizado em sua honra um grande festival de gala. A elle concorreu toda a alta intellectualidade da capital austriaca. Antes de apresentar-se no palco o grande artista, mettido nos bastidores, quiz espiar

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se acumulam nos dentes, formando manchas horri-veis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortaveis, mais modernas e mais scientificas instalações odontologicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difficeis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.* and. (Cinelandia) Tel: 22-5262

O PRIMEIRO CABELLO BRANCO



é o prenuncio da velhice prematura que se aproxima. Evite parecer mais velha do que é usando CARMELA, a maravilha que em poucos dias devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como loção que é, aliás, deliciosamente perfumada. Absolutamente inoffensiva. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

CARMELA

o aspecto da sala e ficou tão impressionado com aquella multidão que o esperava que empallideceu, parecendo que ia perder os sentidos. Tive que

lhe dar um copo d'agua e, tendo-lhe perguntado se estava indisposto, respondeu com toda a simplicidade:— Não, o que tenho é medo.

Rubinstein, com effeito, era ingenuo em sua nervosidade como um novato que tivesse pela primeira vez de afrontar o publico.

Mas, dominando-se, foi



"Longchamp" foi baptisado este grande chapéu de velludo zibeline, guarnecido com uma fita de faille do mesmo tom.



Ensemble para a tarde, composto de vestido e manteau de crêpon marron, guarnecido com branco.

para o palco e tocou admiravelmente bem, e á medida que o concerto avançava o entusiasmo

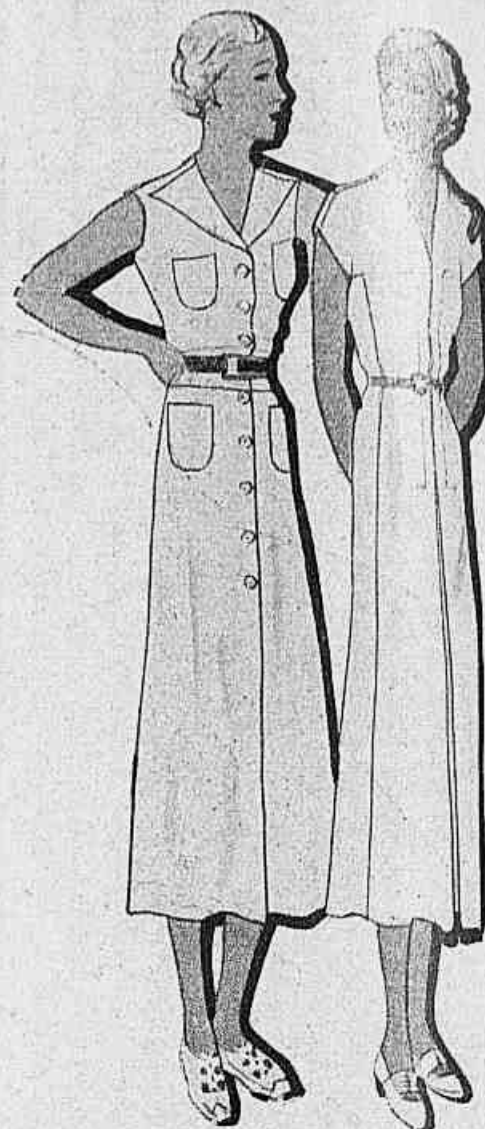
delirante do publico tomava proporções de apothéose.

No fim, elle mesmo, entusiasmado, tocou tudo

que o auditorio lhe pedia. Terminado o concerto quiz fugir, mas foi rodeado por todos que o queriam

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recomendar um cuidado muito especial e meticoloso com os methodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provêm do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destroe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



1 — Vestido de linho branco sem mangas, guarnecido com bolsos applicados e botões de madreperola. Cinto vermelho. 2 — Vestido de linho azul claro, com prega dupla na frente e nas costas. Cinto azul escuro.

DR. PISSERCHIO DENTISTA

Gengivas sangrentas, violaceas, crescidas, purulentas e dentes abalados. Tratamento physiotherapico. GARANTIDO E RAPIDO.

Rua Alcindo Guanabara, 15-A 12.º and. (Cinelandia) Tel: 22-5262

felicitar. Elle porém, afastando-se até um canto da sala, molhou a mão numa vasilha de agua fria e salpicou algumas gottas sobre os entusiasmados que o cercavam, dizendo:

— Se um alumno de piano tivesse feito ouvir, durante uma aula, tantas notas erradas como a mim escaparam esta noite, teria merecido que seu professor o atirasse pela janella fóra"

Tal era a severidade que tinha para consigo mesmo. Mas a posteridade fez-lhe justiça, collocando-o entre os artistas geniaes.

Proverbios

A satisfação que se tira da vingança dura poucos instantes; porém a que

procede da clemencia e do perdão dura sempre.

A humildade é o altar sobre o qual Deus quer que se offereçam sacrificios.

Não receia dar brado quem tem o direito do seu lado.



Elegante ensemble para a tarde de grosso cloqué de seda preta. O casaco longo forrado de crepe azul. Uma cordelière de seda amarrada na cintura. As mangas tres-quartos bouffantes.

A ALEGRIA DE VIVER



LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

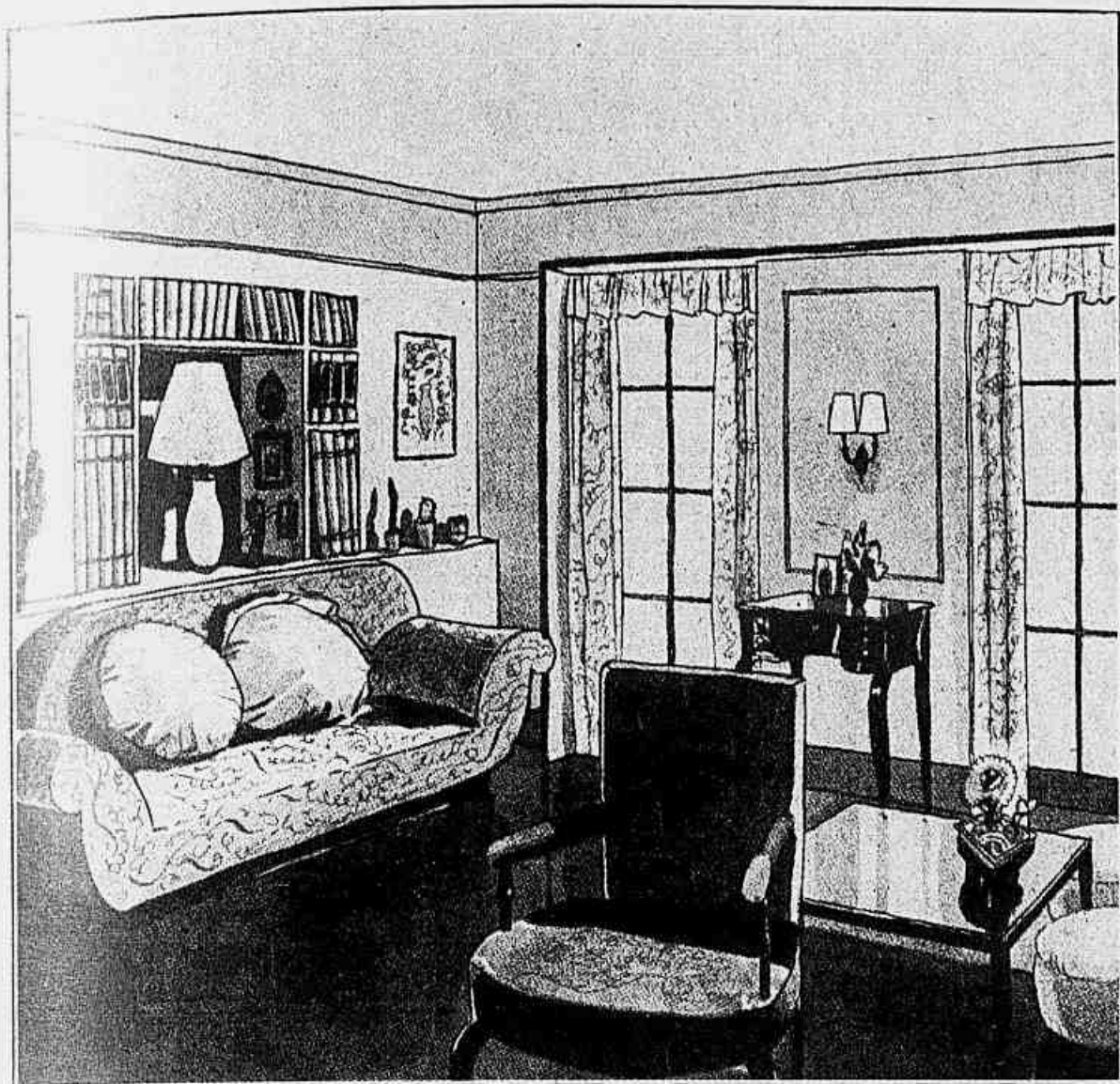
reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de Ovariteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO - COMPRIMIDOS
Contêm os hormônios ativos do ovario.

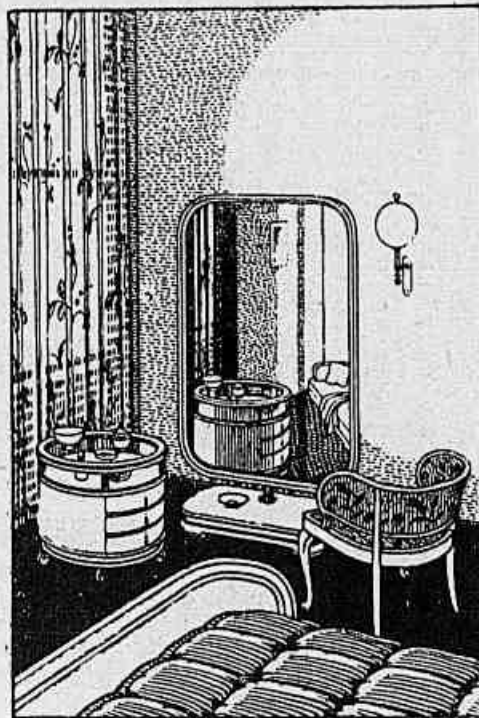
A Elegância no LAR

SALÃO - STUDIO

NÃO DUVIDE DOS SEUS OLHOS...



Certifique-se, por si mesmo, dos preços **REDUZIDÍSSIMOS** por que a nossa **Tradicional Venda Anual** lhe oferece, agora, **MOVEIS, TAPETES, STORES, CORTINAS** e **TECIDOS** para decorações, juntamente com a liquidação dos saldos do Balanço de Junho.



Vestido genero tailleur de lã preta, guarnecido com soutaches de seda branca.



a casa que merece sempre a sua preferencia ;
e preferir-a demonstra bom-gosto e inteligencia.

65 Rua da Carioca 67 -- RIO

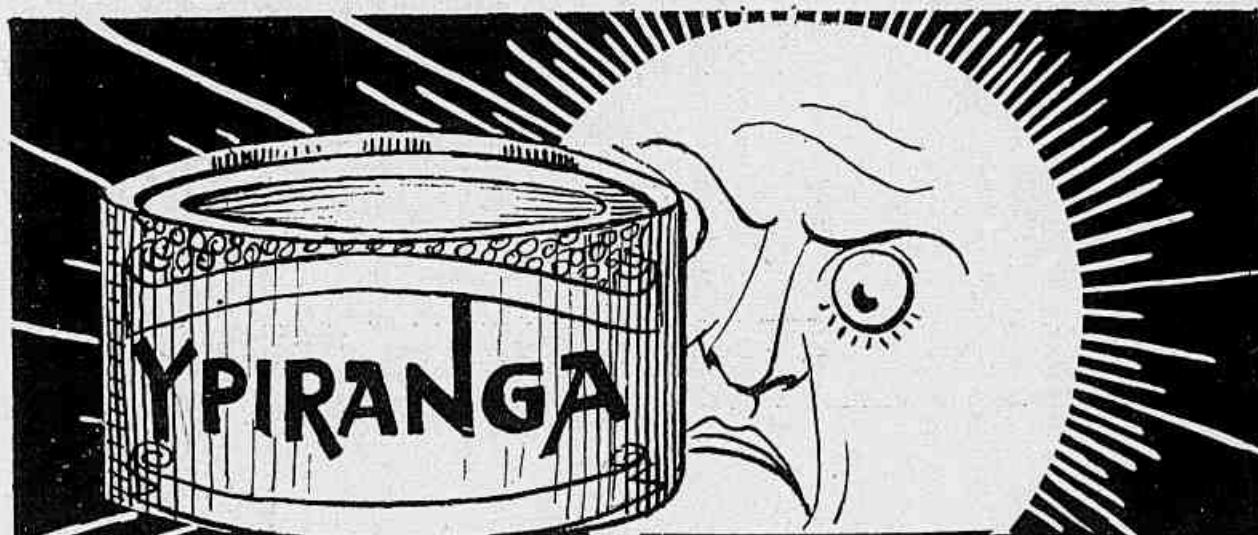
Este conjunto, que tem qualquer coisa do estilo inglês, dá ao aposento um aspecto ao mesmo tempo alegre e de ordem.

As paredes pintadas de cinzento claro, com barra verde claro.

As cortinas de cassa branca com ramagem verde.

O sofá forrado com veludo ou damassê no tom cinzento, com as suas almofadas de tafetá verde ou vermelho. Na parede um nicho com prateleiras para livros, deixando no centro um espaço para bibelote e uma lampada de porcelana branca com seu abat-jour do mesmo tom. Acima da secretaria Luiz XV, as arandelas tem também abat-jour de pergaminho branco.

Uma mesa baixa coberta



*Dir-se-ia que "YPIRANGA"
tira ao Sól alguma coisa do seu brilho!*

Realmente, a cera para soalhos YPIRANGA encerra: **ECONOMIA**, porque as latas contêm os pesos exactos; **QUALIDADE**, porque é suficiente uma léve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; **SUPERIORIDADE**, porque além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

de espelho, com seu bibelot japonês e acompanhada por dois poufs forrados de verde; mais adiante uma poltrona antiga e confortavel. Sobre o soa-lho reluzente como um espelho não foi collocado nenhum tapete.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Proverbios

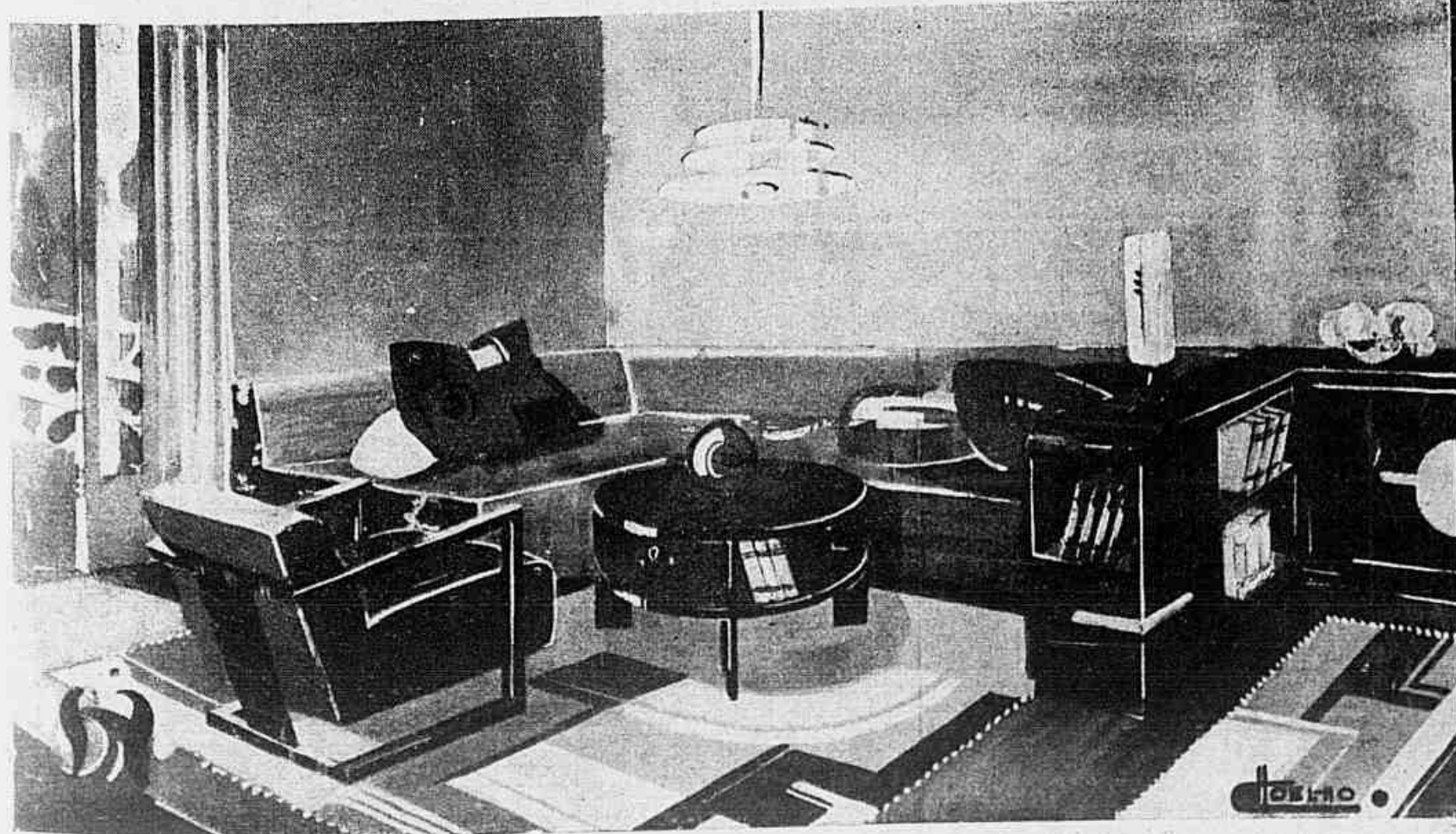
Um animo constante e uma consciencia pura farão o homem feliz em qualquer condição.

falsa, que só tem curso pela nossa vaidade.

A má herua mata a boa.

A esperança é a companhia fiel: nasce e morre com o homem.

A lisonja é uma moeda



MOVIE

JULIO BERTALAN

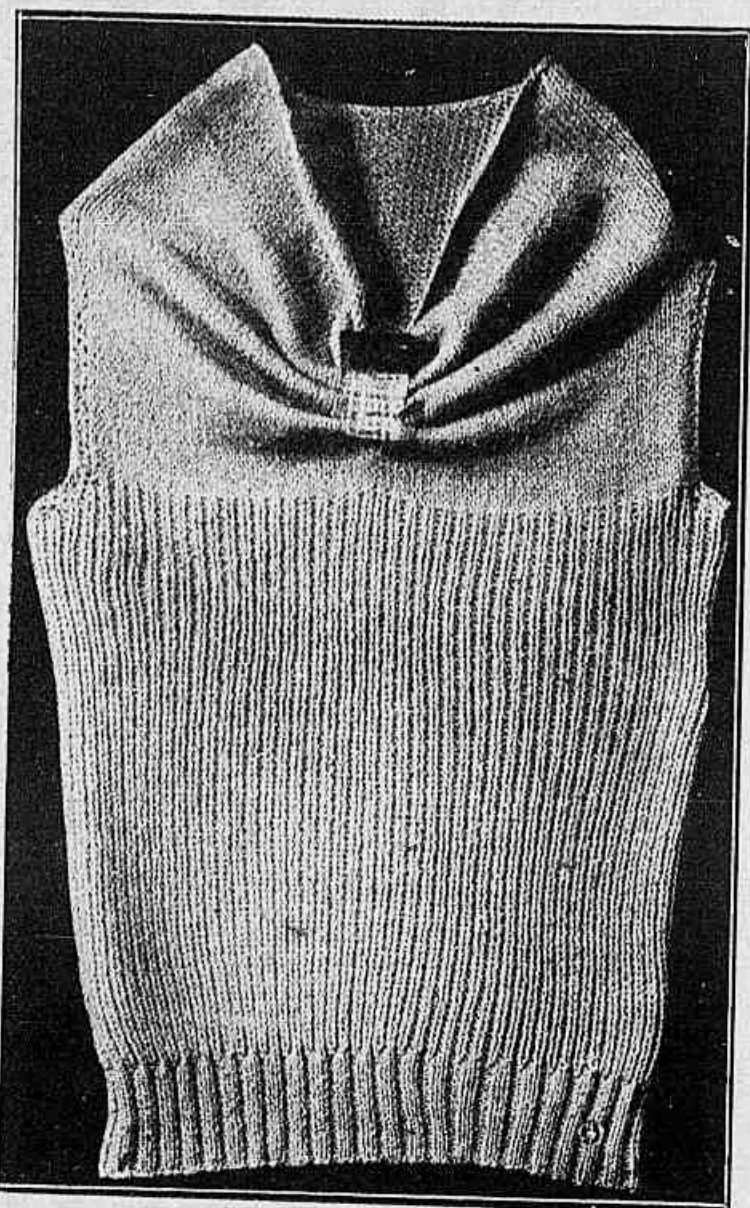
EXPOSIÇÃO

R. DA QUITANDA 74
TEL 23-2486.

FABRICA

AV. MARACANÃ 687
TEL 28-0839

Pull-over de tricot de lã sem mangas



Este modelo foi executado com lã azul claro. Os pontos empregados foram: c de gaita dupla — 2 malhas pelo direito, duas malhas pelo avesso —

de jersey — 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Forma o *drapé* um *clip* de vidro.

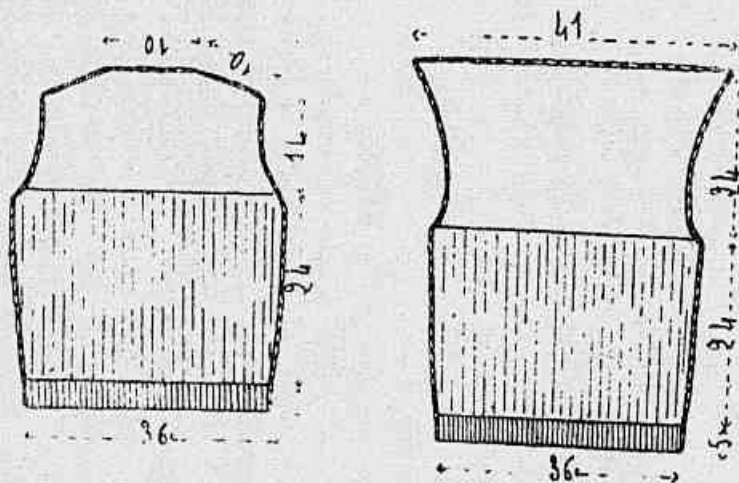
Execução: Costas — começa-se pela parte de baixo,

plo. Toma-se em seguida agulhas de tricot mais grossas e trabalha-se o ponto de gaita simples 1 e 1.

Quando se tiver obtido 24 centímetros de altura, fechar de cada lado 7 malhas, depois 1 vez 2 malhas e 1 vez 1 malha (restarão apenas 80 malhas). Trabalha-se então o ponto de jersey para fazer a pala.

Quando as cavas medirem 14 centímetros de altura, formar o *enviezado* dos ombros fechando de cada lado: 2 vezes 6 malhas e 3 vezes 5 malhas (sejam 27 malhas). As 26 malhas do centro são fechadas todas duma só vez, para formar a golla.

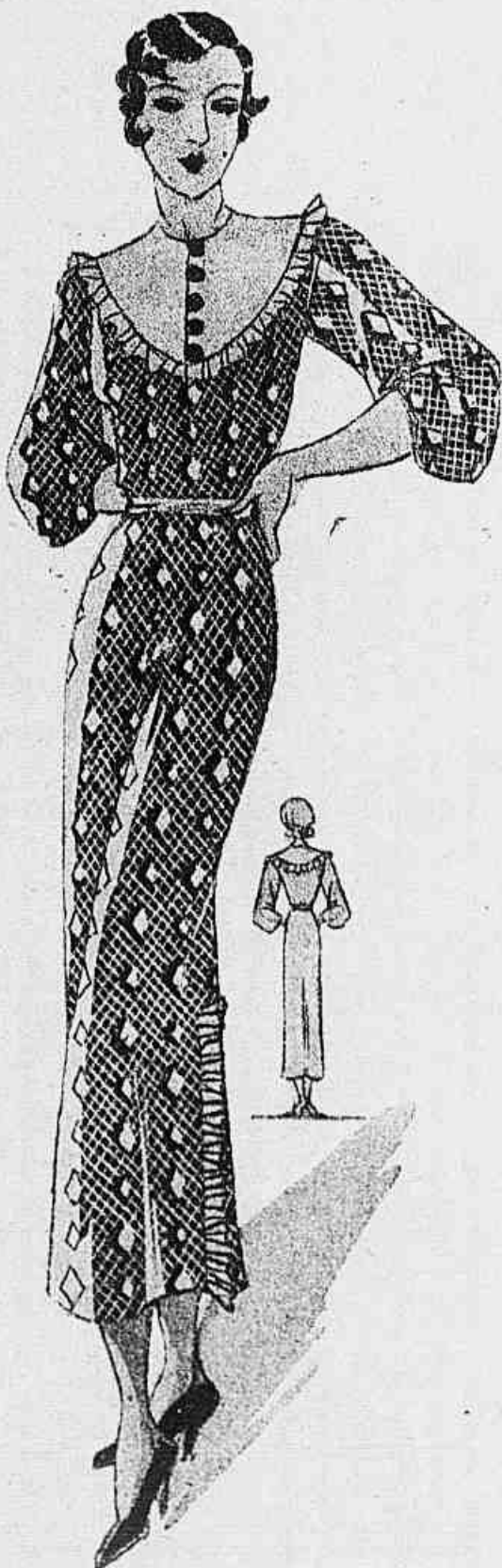
Frete: a frente é executada da mesma maneira que as costas até as cavas. Fecham-se igualmente de cada lado: 1 vez 7 malhas, 1 vez 2 malhas e 1 vez 1 malha, depois trabalhar o ponto de jersey. Quando já se tiver 7 centímetros de altura do ponto de jersey, começar os aumentos para o *drapé*. Fazer 1 aumento de cada lado todas as 4 carreiras até o fim do trabalho. Quando as cavas medirem 24 centímetros de altura fechar



Os moldes com as suas medidas.

para o cinto. Para o corpo o ponto de gaita simples — uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso — e para a pala o ponto

pondo na agulha de tricot 100 malhas (agulhas finas) e trabalha-se até obter 5 centímetros de altura com o ponto de gaita du-



Vestido de crepe azul marinho, com de senhos brancos; pala de crepe branco ro deida por um babadinho plissado. Esse mesmo babado na sala.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA

DE M.^{ME} HYGINO
DIRIGIDO PELO MEDICO DR. JOSE' HYGINO



Com seus conhecimentos científicos e sua grande experiência de muitos annos na materia, reforçados agora com a sua visita de investigações ás principais clinicas estrangeiras, M.^{me} Hygino especializou-se nos melhores e mais modernos processos de embelezamento.

SEUS METHODOS EXCLUSIVOS

Moderno systema, rapido e seguro, para tirar as rugas em 5 dias, ainda as mais rebeldes e que hajam resistido a outros tratamentos; patas de gallo, musculos cahidos, pelle flacida, etc. Desaparição completa e definitiva da acne, dos cravos e póros abertos.

MASCARAS RADIOACTIVAS

para a purificação e embelezamento do rosto, coloração dos labios e rosto, para evitar o uso do ROUGE; brilho permanente das pupillas. Extirpação definitiva de pellos (não deixa marca nem cicatriz). Modelagem do busto. Tratamento para emmagrecer total ou parcialmente, sem regimen alimentar. Sombra e coloração permanente das pestanas e cilios.

ULTIMAS NOVIDADES DE PARIS E NORTE-AMERICA.

Mascara Radium Vitalizadora para o rejuvenescimento do rosto. Signaes permanentes. Renovação total da pelle segundo o novo systema do Dr. PEYTAUREAU, de Paris. Esmalte Maravilhoso, methodo para dar á pelle a tonalidade que se deseja. Fixação perpetua de pestanas artificiaes. Maquillage permanente de grande exito em Paris e Norte-America, devido á grande commodidade que apresenta para a mulher moderna.

Todas as applicações medicas e physiotherapicas são feitas pelo Dr. JOSÉ HYGINO.

CONSULTAS E CONSELHOS DE GRAÇA PARA TUDO QUE
ALTERE A BELLEZA DO ROSTO E HARMONIA DO CORPO.

DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS

PRAÇA FLORIANO, 55, - Ap. 18 (Cinelandia) — TEL. 22-7828

a direito todas as malhas.

Depois de feitas as costuras dos ombros e dos lados, executar em volta das cavas 2 carreiras de

pontos baixos feitos com uma agulha de crochet.

Depois collocar o *clip* franzindo a pala na frente.

Pensamentos

O coração humano é mar sempre em tormenta.

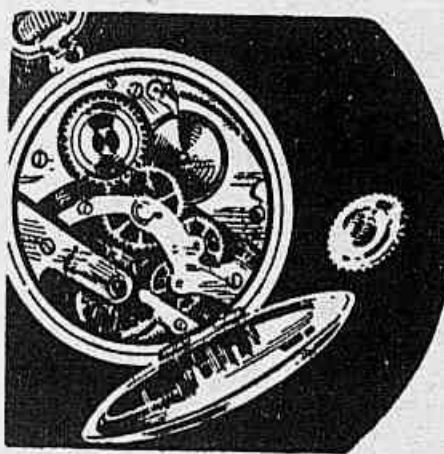
A vida é uma viagem

sobre ondas movediças.

O oceano da felicidade é audacioso.

O corajoso desafia as tempestades.

A amizade afronta as provações.



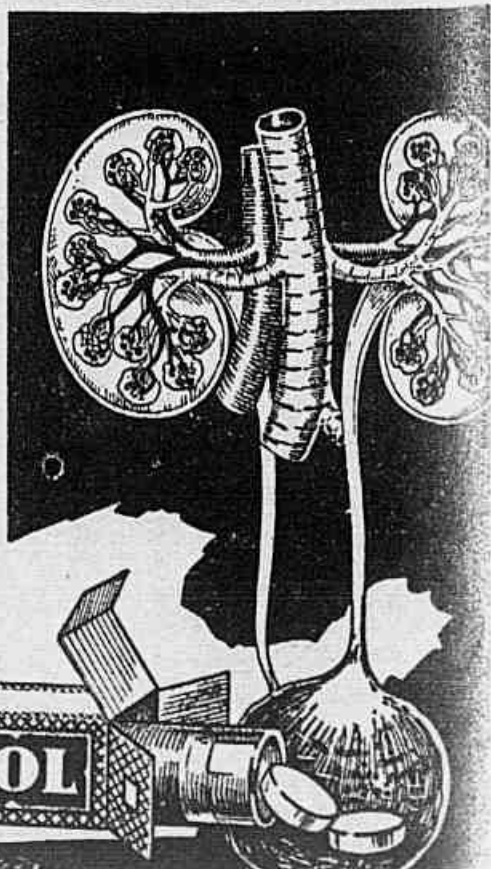
...já não funciona bem

... porque o seu delicado mecanismo está sujo! É preciso submettel-o a uma rigorosa limpeza.

O seu aparelho urinario é tão delicado como o mecanismo de um relógio; deve ser, por isso, periodicamente limpo. Faça uma rigorosa desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias uritarias com



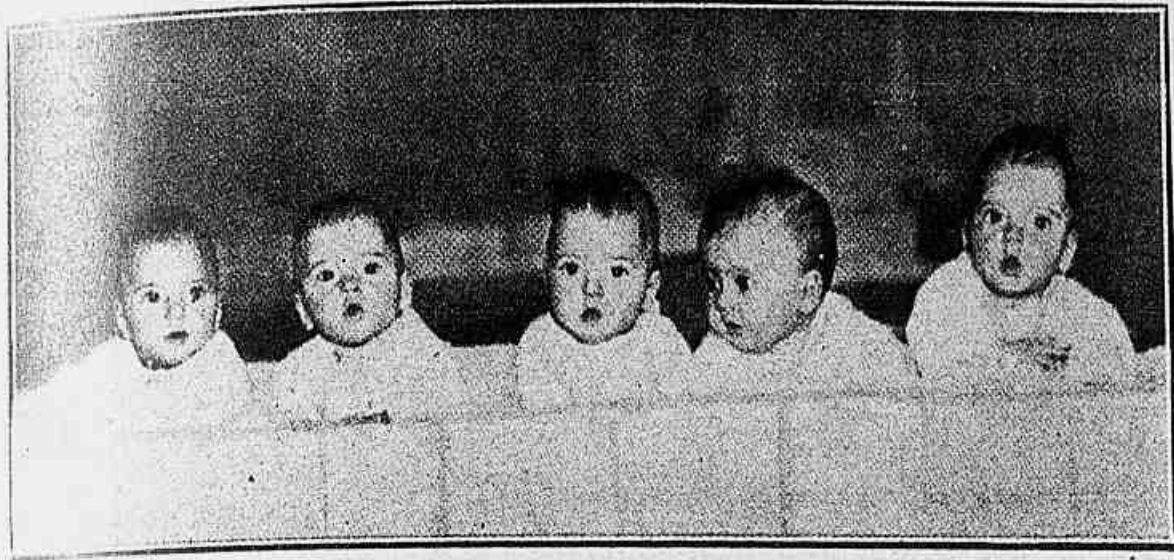
HELMITOL



Obtível em 500 côres firmes.

PAGINA DAS CRIANÇAS

CINCO GEMEAS



Yvonne, Annette, Emélie, Cécile, Marie.

Foi no dia 4 de Maio de 1934 que nasceram em Callander, no Estado de Ontario (Canadá) cinco meninas. A mãe, a sr.^a El-

zire Dionne, casou-se com dezesseis annos e teve, antes dessas cinco gêmeas, seis filhos, todos vivos, perfeitamente normaes e com bôa saúde.

Mas, se as gêmeas estão vivas e fortes, devem ao dr. Allan Roe Dafoe, modesto medico de aldeia, que ficou conhecido devido

a este caso. Por ser considerado um caso unico nos annaes da medicina conseguir salvar essas vidas agonisantes, empregando technica e moralmente tudo o que foi possivel e que a situação exigia.

As cinco meninas, cujo peso total no segundo dia era de 6 kilos 349 grammas, foram collocadas dentro duma chocadeira com uma temperatura de 28°, a humidade necessaria obtida por esponjas mergulhadas em agua quente. O dr. Dafoe mandou buscar tres enfermeiras diplomadas. Durante a primeira semana, tres das cinco creanças quasi morreram: sómente

devido aos cuidados constantes e dedicadissimos do medico puderam vencer o perigo. Na segunda semana, quando tudo já ia melhor, o dr. Dafoe poz as creanças numa *nursery* especialmente organizada, cujas janellas eram guarnecidas com telas de arame para evitar os mosquitos e as moscas. As enfermeiras não se approximavam das creanças senão com mascarar.

Assim que esse nascimento foi conhecido, donativos em dinheiro e em objectos começaram a ser mandados tanto do Canadá como dos Estados-Unidos. O Estado de Ontario e a

Cruz-Vermelha canadense tomarem immediatamente o encargo da manutenção, e um credito de 150 dollars por semana foi concedido para este fim. As creanças foram alimentadas com leite humano, provindo de diversas grandes maternidades de Chicago, Toronto, Montreal.

Numa assembléa legislativa do Estado de Ontario foi votada uma lei devido á qual essas gêmeas serão pupilas do rei da Inglaterra e da nação. Serão confiadas a uma comissão designada pelo governo do Estado de Ontario que, de accordo com os paes, cuidará da sua educação e instrução. Essa comissão tomará conta tambem da pequena fortuna que cada uma das pequenas Dionne já possui graças aos donativos.

Taes precauções foram tomadas não sómente para auxiliar essa familia já numerosa, como para evitar a exhibição das gêmeas nas feiras e palcos.

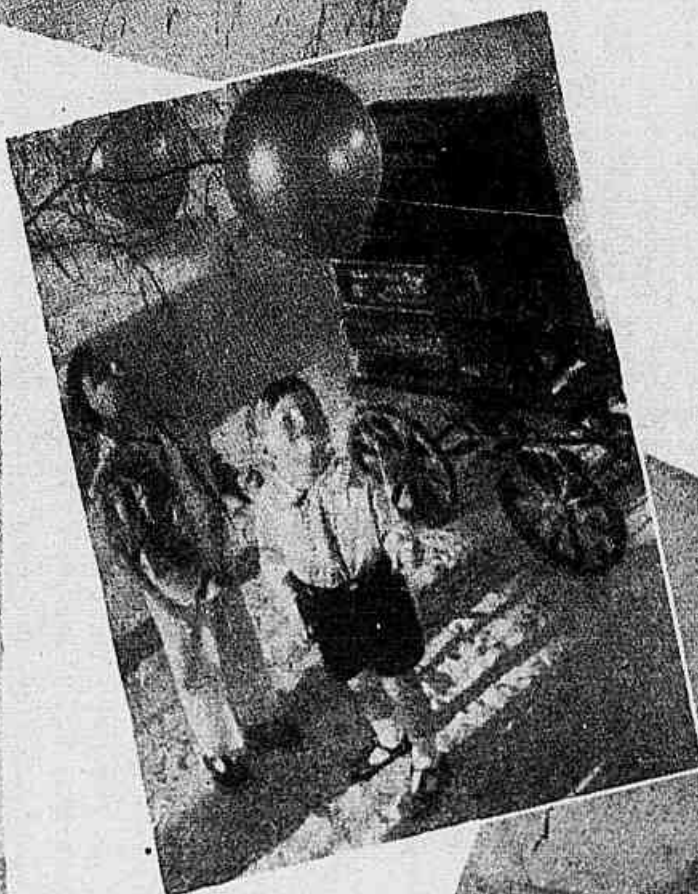
No mesmo mez, deu-se um facto igual na Italia: os jornaes deram a noticia de que a sra. Rosa Salemi, de Palermo, havia tido no dia 13 de Maio de 1934 cinco meninos. Mas nenhuma noticia mais foi transmittida permitindo affirmar se viveram esses meninos, como as pequenas canadenses.

PROVERBIOS

O mundo recompensa muitas vezes mais as apparencias do merecimento que o proprio merecimento.

E' mais facil demolir que edificar.

MODA INFANTIL



Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro á asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão effizaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.



NECESSITA DE LAVOLHO PARA OLHOS VERMELHOS E INCHADOS?

VERÁ COMO SE TORNARÃO CLAROS E RADIANTES.

1 — Vestidinho de tafetá rosa claro, guarnecido com pregas e babadinhos de filó do mesmo tom. Na cintura uma fita de setim rosa. 2 — Vestidinho de crepe branco com bouquets de florinhas de diversos tons. O fichú rodeado por um babadinho amarra-se nas costas como faixa. 3 — Calcinha de velludo preto e blusa de setim lavavel branco. 4 — Vestido de organdi de fantasia, com faixa do proprio tecido. 5 — Calça e casaco sem mangas de tussor bege, camisa de linon branco. 6 — Calcinha de setim branco e blusa de crepe de Chine do mesmo tom.



Ha! Ha! Ha! Quem o diria!

Uma vez barbeado, molhe a sua cara com Maravilha para cicatrizar algum corte ou espinha... arde um pouquinho... mas no mesmo instante um sorriso feliz illumina o seu rosto... quão lisa, fresca e suave sentirá a sua pelle... melhor do que com uma massagem facial! Com razão tantos homens usam a

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS



Boa também para
queimaduras, fe-
ridas, neural-
gia, etc.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.
Caixa postal 564 — Rio



Vestido de setim de fantasia, guarnecido no hombro com rosas brancas. Veu de renda e tulle.
O diadema executado com galões de seda branca.



"... eu vivia impressionado em pensar que durante toda a minha vida não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas, dores no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos! Desesperava já, quando ouvi fallar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecido, sou mesmo outra mulher..."

Sylvia S.

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas, combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

Preceitos de hygiene

A BRONCHO-PNEUMONIA DAS CRIANÇAS

Este mal, na infancia, é quasi sempre a complicação duma infecção das vias respiratorias superiores, infecção que se propaga aos bronchios. O sarampo, a coqueluche e a gripe são especialmente responsaveis quando não ha o devido cuidado.

Para evitar esta doença tão seria é preciso desinfectar a nasopharynge.

O grande remedio para o tratamento da broncho-pneumonia é a hydrotherapia. Cada vez que a temperatura tomada estiver proxima dos 29° ou acima deve se metter a criança dentro do banho. E' preciso o maximo cuidado nesta operação: levar a criança muito embru-

lhada, enxugar rapidamente numa toalha felpuda aquecida, passar logo para outra enxuta e tambem aquecida e cobrir com um chale ou cobertor. A melhora de todos os sympto-



Original blusa de renda de lã multicolor de Rodier.

DR. PISSERCHIO DENTISTA

Doenças das gengivas, infecções focaes compromettendo a saude.
Tratamento physiotherapico e BIOLOGICO.
Rua Alcindo Guanabara, 15-A-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

mas segue o banho quasi sempre: a temperatura baixa, a tosse diminue, a respiração faz-se melhor.

No entanto, algumas crianças não se dão bem com esses banhos: agitam-se ou tem ameaças de syncope. Não se deve insistir nesses casos: empregar somente as cataplasmas de linhaça sinapizadas, mas ter um certo cuidado no emprego da farinha de mostarda, a pelle da criança é muito delicada. Um pouco de talco quando tirar a cataplasma, para suavisar a queimadura.

Felizmente a medicina tem actualmente recursos para evitar ou fazer abortar a pneumonia e a broncho-pneumonia, que tantas victimas fazia nas crianças de menos de dois annos.

Toda a criança que teve a pneumonia precisa dum cuidado muito especial até que fique novamente forte. O uso de uma camisinha de crepe junto ao corpo é indispensavel, para que não se resfrie novamente com a transpiração.



Pequeno chapéu de velludo marron, cuja copa foi substituida por plumas do mesmo tom.

PELLOS DO ROSTO Cura garantida sem cicatrizes e sem dor DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista
Operações e tratamentos dos tumores do ventre e seios, hernias, appendices, etc.

Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º
— Tel. 22-8305 —

Consultorio da Mulher

S. D. — As manchas do rosto, o uso de bons produtos que tonifiquem o apuro de uma higiene, a abolição de sabões de pó de arroz, e de cosméticos tóxicos e cremes que não são os preceitos e regras á conservação da pele. A luz tonifica os músculos fatigados e restitui á pelle a sua maciez e frescura.

Diariamente pratique a massagem ao rosto, pescoço, braços e mãos com *Crème de Massagem*; lave em seguida com agua morna ou fria e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher do *Tónico da Pelle*. Antes de deitar applique ao rosto a *Loção de Embellezar a Pelle*; sua cutis ficará suave e macia. Durante o dia duas ou tres vezes applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. O effeito desse tratamento é notavel e immediato.

Mlle. Ferreira — Tanto as espinhas como os cravos indicam um mau regimen alimentar. Para apressar o desaparecimento das espinhas applique compressas quentes com a *Loção dos Cravos* misturando á loção duas partes d'agua. Em seguida applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

O meu *Tónico n. 9* fará cessar a queda do seu cabello. Antes de principiar a usal-o deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*.

Leda — O rouge *Rosita* é de uma fixidez perfeita. O seu colorido é lindo.

Tome um pouco de algodão humido de *Loção para as Pestanas* e passe sobre uma rolha queimada; alisando os cílios com o algodão, obterá pestanas sedosas, negras e compridas. Este tratamento deve fazer todas as noites antes de deitar.

Ignês — Lave a sua ca-

beça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Acho que o preto é a cor que deve preferir para tingir os seus cabellos, pois o contraste, não tenha duvidas, será encantador. A minha tintura é ao mesmo tempo de effeito permanente e inofensivo para a saúde. Não deve deixar de usar diariamente o *Tónico n. 9* que é um energico estimulante, fortifica e aformoseia o cabello, cura rapidamente a caspa.

Retribuo á gentileza das suas palavras.

Mme. Aguiar — Para reduzir a gordura dos braços proceda diariamente a fricção com um lenço molhado com *Perfume Selva*. A perseverança deste tratamento garante seu benefico resultado. A electrolyse é o unico meio radical para eliminar os pellos do rosto. Todas as enfermidades cutaneas se curam. Não posso dar-lhe um conselho consciencioso sem a examinar.

Terei muita satisfação em receber sua visita: Avenida Atlantica 898.

SELVA POTOCKA



S. A. L. (Rio G. do Sul) — Dar-se-á o caso de ser o seu actual dentista um infallivel??

Todo profissional que, para attrahir as sympathias e a confiança de sua clientela, critica trabalhos ou aponta erros de technica de seus collegas, não deve ser levado a sério.

O seu primeiro dentista, que é um nome acatado na classe, não pode ser attingido por opiniões insensatas de qualquer collega que, inicialmente, dá provas de desconhecer os principios da ethica profissional.

Carlos Miranda (Pernambuco) — E' necessaria prova radiographica para firmar o diagnostico.

Ferreira Ester (Rio G. do Sul) — Deve operar quanto antes.

Alvaro Junqueira (S. Paulo) — O leite de magnesia, por exemplo.

W. W. W. (Pernambuco) — São casos que demandam exame directo para firmar diagnosticc.

Por essa razão aconselho a procurar quanto antes o seu dentista.

Gonçalves Dias (Rio G. do Sul) — Bochechos frios com
Acido tannico... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã... 500,0

Assunção (Rio) — Deve resolver quanto antes.

Ernesto Silva (Minas Geraes) — A Inspectoria de Fiscalização do Exercício da Odontologia já está funcionando no Rio ha quasi dois annos com os maiores e melhores resultados.

A estatistica dos trabalhos executados, levantada

mensalmente, assim o afirma.

Rita Ruas (Minas Geraes) — O leite de magnesia applicado sobre os dentes, de preferencia á noite, antes de deitar-se.

Zizi (Minas Geraes) — E' possível.

Alberto Novares (Minas Geraes) — As condições do meio devem ser levadas em conta.

Fabricio Nunes (Rio G. do Sul) — Procure ahí o professor Cirne Lima.

Darcy Bento (Rio) — Deve abster-se de comidas muito condimentadas durante o tempo que estiver em tratamento.

Victor Silva (Alagoas) — Nem sempre.

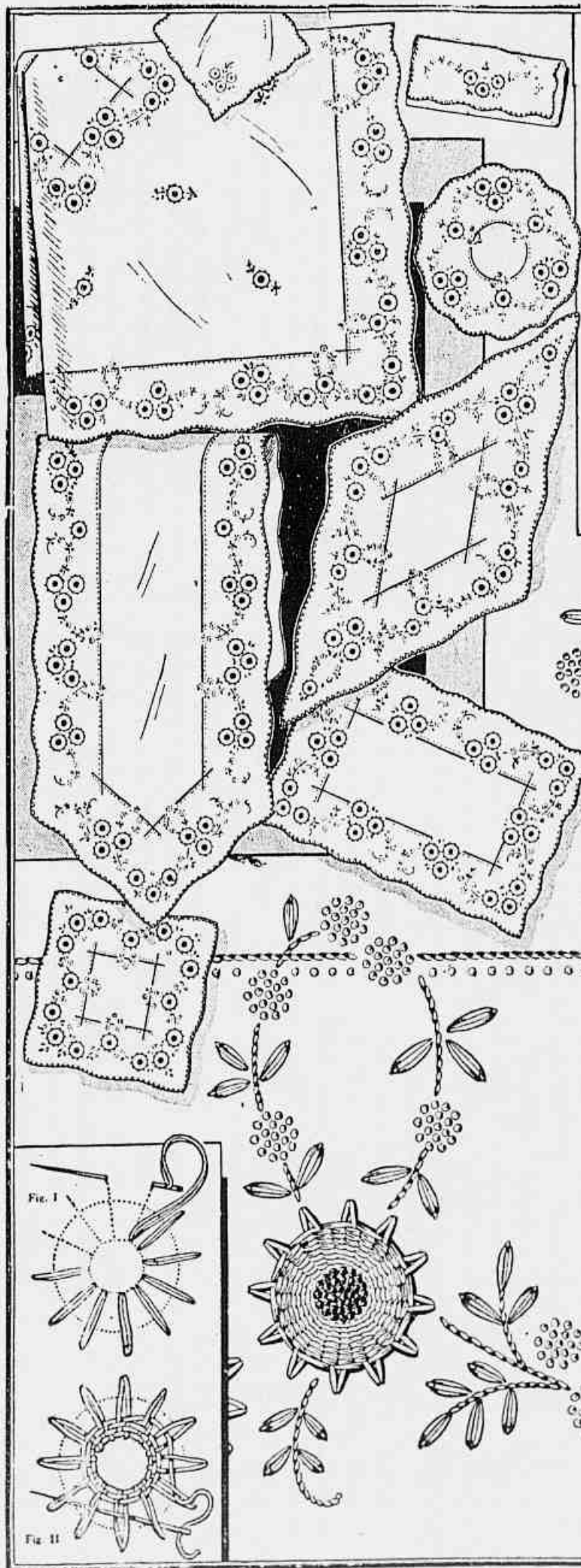
Tavares (Minas Geraes) — O Iodosan, por exemplo.

A. P. A. (Amazonas) — Conheço diversos casos. Não constitue novidade. Muito grato pela lembrança

ALEXANDRINO AGRA



vestido de crepe-beige. Faixa de tecido de cellophane boi de rose. Turbante drapé formando alta ponta.



Bordado moderno para guarnecer toalhas de mesa, centros e guardanapos

Este bordado, de muito facil execucao, tem no entanto um effeito decorativo muito interessante. O trabalho das flores é muito simples como se póde verificar pelas figs. I e II. Executados com a linha *perlée* C. B. (Cartier-Bresson). Para as flores pódem ser escolhidos os tons rosa, amarello ou azul. As folhas são feitas com o ponto de alça, com linha verde; os centros das flores e os grupos de frutinhas com ponto de nó, as hastes com o ponto *cordannel*. O ponto de festão, que termina toalhas e guardanapos; póde ser executado com linha verde ou preta, ou do tom das flores; os pontos de nó e *cordannel* que enquadram o bordado, nesses mesmos tons.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noti-
ciário de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhibidos
em nossa terra.



Em todos os numeros qua-
tro primorosos retratos a
côres, em grande formato,
:: das estrellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

